Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 483 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 18 de Fevereiro de 1930 | Numero avulso 100 réis

O GOVERNO DO RIO G. DO SUL JAMAIS PEDIU AUXILIO A' REGIÃO MILITAR

Uma ballela que não passa de ridicula exploração

O presidente em exercicio do Rio G. do Sul, sr. Oswaldo Aranha.

O deputado Lindolfo Collor recebeu, hontem, o seguinte telegramma do palacio do governo do Rio Grande do Sul:

"PORTO ALEGRE, 17 — Circulam ahi noticias de que o dr. Oswaldo Aranha, logo que assumiu o governo do Estado, procurou o commandante desta região militar, solicitando-lhe auxilio para a manutenção da ordem publica, visto não contar com o apoio da Brigada Militar, em face de actos de indisciplina que se teriam verificado em quarteis da referida força.

De ordem superior, peço desmentir taes ballelas, que não passam de ridicula exploração. — Affectuosas saudações. — ANTUNES DA CUNHA, official de gabinete".

A REACÇÃO ALLEMÃ CONTRA A ACEITAÇÃO DO PLANO YOUNG

BERLIM, 17 — O chefe nacionalista, sr. Hugenberg e o sr. Ernest Oberfohren foram recebidos, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, general Hindenburg.

Durante a conferencia, os senhores Hugenberg e Oberfohren interrogaram o general Hindenburg a respeito do accordo de Haya e do plano Young.

REGRESSOU AO CHILE O MINISTRO ORREGO LUCO

SANTIAGO, 17 — Chegou a esta capital, o sr. Luiz Arrego Luco, ministro do Chile, em Montevidéo.

O distincto diplomata veiu acompanhado de sua familia.

DEMITTIU-SE O GABINETE TARDIEU

A SUA DERROTA NA CAMARA, POR 286 VOTOS CONTRA 281

PARIS, 17 — Na sessão de hoje, da Camara, o ministerio chefiado pelo sr.

O sr. André Tardieu

André Tardieu, que se encontra enfermo, foi derrotado por 286 votos contra 281.

O ministerio apresentou ao governo o seu pedido de demissão collectiva.

A CHACINA POLICIAL DE VICTORIA

CHEGOU HONTEM A CARAVANA CHEFIADA PELO DEPUTADO GERALDO VIANNA — IMPRESSIONANTE NARRAÇÃO DO SR. EVARISTO DE MORAES E INCISIVAS PALAVRAS DO SENADOR PIRES REBELLO

Pela manhã de hontem chegou ao Rio de regresso da sua brilhante excursão pelos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, a caravana liberal chefiada pelo deputado Geraldo Vianna.

Foram proveitosos os resultados dessa jornada de patriotismo, muito embora tivesse de enfrentar as violencias de um governo, que levou a sua atrocidade ao ponto de mobilizar a força do Estado contra o povo, matando para mais de 20 pessoas e ferindo cerca de 60.

Fizeram parte dessa caravana, entre outros proceres da Alliança, o sr. Evaristo de Moraes, conhecido criminalista, jornalista e orador, a cujos esforços, em prol das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa, muito deve a Alliança Liberal.

Cedo, ainda, procurámos o sr. Evaristo de Moraes, em sua residencia, onde fomos recebidos por s. s., que, para logo adivinhando o movel da nossa visita, nos informou do seguinte:

PALAVRAS DO SR. EVARISTO DE MORAES

— A primeira impressão a transmittir é a do contraste entre a attitude do situacionismo do Estado do Rio e a attitude do situacionismo do Estado do Espirito Santo.

Como era natural, parámos em Campos, onde, no dia seguinte, se realizou um comicio concorridissimo, na praça do Rosario, sem que notassemos a presença da policia, quer civil, quer militar. Cumpre reconhecer que alguns oradores levaram ao extremo a violencia de linguagem, aliás, sem ataques injuriosos.

Unindo-nos a João Guimarães, Cesar Tinoco, Godofredo Tinoco e Carlos Fonseca, partimos, no dia seguinte, para Itaperuna, onde outro grande comicio se realizou, nas mesmas condições de perfeita ordem e sem nenhuma interrupção, mesmo indirecta, de qualquer elemento policial.

O mesmo se repetiu em Natividade e em Porciuncula.

Deviamos nos reunir dois dias depois aos outros caravaneiros, em Cachoeiro do Itapemirim.

Em ali chegando, não encontrámos os nossos companheiros, que estavam em Veado, mas desde logo ficámos sabendo que ali já se déra o primeiro contacto com a intolerancia politico-administrativa.

Os nossos companheiros tinham sido intimados, com a presença de numerosa força armada, a não realizar um comicio no local por elles escolhido, e sim em outro muito afastado do centro da cidade, entre uma egreja e um cemiterio, no que condescenderam para evitar o premeditado morticinio.

Resolvido que fariamos eu e Luiz Franco um comicio, fui logo informado de que só se permittiria falasse um orador, tendo-se principalmente em vista evitar que, chegando ainda a tempo, tomasse parte no comicio o deputado estadual opposicionista Fernando de Abreu, contra quem o secretario do Interior do Espirito Santo, sr. Mirabeau Pimentel, nutre odio que se não disfarça.

Fomos, eu e Luiz Franco, falar ao capitão Braulio Doria, que em Cachoeira representava as duas policias, civil e militar, pois o delegado se havia demittido nobremente dois dias antes.

Affirmando, o capitão Doria em amistosa palestra que se limitava a cumprir ordens, o que não podia modificar a situação, desistimos de falar, telegraphando ao presidente do Estado o nosso legitimo protesto.

A CHEGADA A VICTORIA

Excedeu a recepção em Victoria a quantos poderiamos ter previsto, maximé attendendo aos boatos terrotsias que nos acompanhavam.

Verdadeira multidão nos acompanhou através das ruas da cidade entre acclamações até o Magestic Hotel, onde nos deviamos hospedar.

Convocamos o nosso comicio para o dia seguinte, ás 20 horas, no local designado pela policia, escadarias do convento e egreja do Carmo.

Convem dizer que fôra nomeado naquelle dia ou na vespera um delegado militar para a capital do Espirito Santo...

Na hora agrazada saiam do hotel os caravaneiros e, depois de breve estadia na séde espirito-santense da Alliança Liberal, nos dirigimos para o local determinado. Não exaggero affirmando que era superior na nossa chegada a oito mil pessoas o auditorio que nos aguardava.

Fez a apresentação dos caravaneiros o provecto advogado e notavel orador sr. Thiers Velloso e, depois de proferir ligeiras palavras, o sr. Geraldo Vianna apresentou ao auditorio a joven professora senhorita Lygia Silva, que proferiu breve, mas incisiva oração.

Devo aqui salientar que desde que nos approximamos da escadaria do Carmo tambem se approximou da multidão que se espraiava em baixo um piquete de soldados de cavallaria commandados por um tenente ou capitão. E, a proporção que se iam succedendo os discursos, o capitão acompanhado da ordenança, fazia trotar o seu animal como passando em revista á mesma multidão e a tropa cada vez mais se acercava do auditorio.

Falaram ainda o industrial Jeremias Sandoval, o sr. Barros Junior, o jornalista Aurelio Porto, o sr. Luiz Franco. Eu tambem falei.

A chacina policial da qual resultou a morte de 20 pessoas e o ferimento de 60, quando orava o senador Pires Rebello e, precisamente na occasião em que elle verberava o facto de não ter sido reconhecido o sr. Felix Pacheco, roubando-se-lhe 10.000 votos, os cavallarianos policiaes investiram contra o povo e do meio delles partiram os primeiros tiros na direcção da escadaria e das paredes do convento.

Comprehende-se o que succedeu: correrias, gritos, protestos, lamentos de feridos. Cessada essa primeira fuzilaria, por falta de munição e tendo sido arrombada a porta do convento, acolheram-se ali muitas pessoas, que já tinham escapado ás balas daquelles janizaros, deitando-se ao chão, protegidos pelos balaustres da escadaria.

Quando parecia que tudo tinha cessado, voltaram os soldados sem montadas, e repetiram-se as scenas vandalicas. Espalharam-se depois pelas ruas centraes da cidade, caçando transeuntes, coagindo toda a gente a se deixar revistar, não respeitando senhoras.

Procurámos nos entender, pelo telephone, varias vezes, com o sr. Aristeu de Aguiar, governador do Estado, e com o seu secretario do Interior, sr. Mirabeau Pimentel, que toda a gente em Victoria aponta como mais responsavel pelos lamentaveis acontecimentos.

Não o conseguimos.

Em summa, nunca suppuz que a 15 horas de trem e a tres de avião, desta capital, pudesse deparar uma mentalidade tão retrograda como a que orienta a politica dominante no Espirito Santo. Anima-me, entretanto, uma esperança bem fundada e é esta: os excessos reaccionarios, levados a taes extremos estimularão os brios daquelle povo trabalhador e soffredor, que saberá nas urnas, a 1º de março, exercer merecida represalia, contrariando os propositos autocraticos daquelles que o tyranizam.

A seguir voltou o sr. Evaristo a falar no itinerario:

— De Victoria partimos ante-hontem para Cachoeiro, e dali, hontem, ás 8 horas, fomos almoçar e repousar em Muquy, a convite gentil do sr. Geraldo Vianna.

Em Muquy verificámos que tudo quanto a bella cidade tem de progresso, conforto e hygiene é devido ao sr. Geraldo Vianna.

Em Muquy tomámos o nocturno que passando em Campos, nos trouxe a esta capital, onde ainda chegámos hoje, ás 8 horas.

No percurso, até certa hora da noite, sabido que no trem vinham os caravaneiros, renovaram-se as acclamações. Estamos muito gratos á sociedade de todas as cidades e outros logares que percorremos, pela carinhosa acolhida com que fomos distinguidos, observando por toda a parte a intervenção das familias nas recepções e nos comicios.

E assim termina o sr. Evaristo de Moraes a narrativa dos lamentaveis acontecimentos de Victoria, cuja unica responsabilidade cabe ao sr. Aristeu de Aguiar, o despota, cuja consciencia não mais terá um instante de tranquillidade, tal a monstruosidade do seu crime.

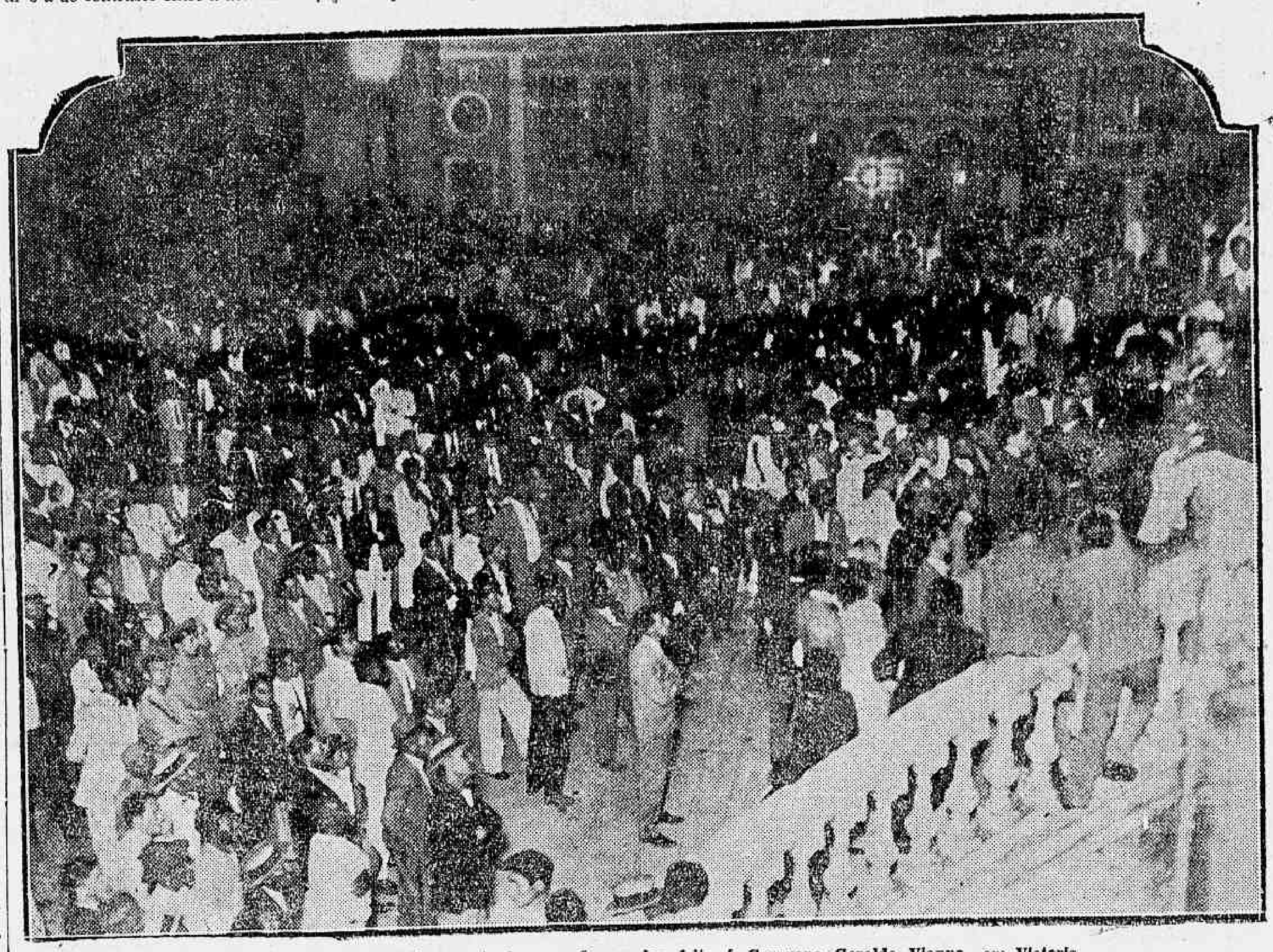
Procurámos, em seguida, o illustre senador Pires Rebello, para ouvir a opinião de s. ex. sobre os luctuosos acontecimentos de Victoria.

S. ex. resumiu nas seguintes palavras, o juizo que formou do povo e do governo do Espirito Santo:

— "Nunca vi governo tão pequeno, em face de um povo tão altivo e indomito. O governo já admitte a possibilidade de perder a eleição em Victoria.

E' perderá. Soou definitivamente a hora crepuscular das dominações oligarchicas.

E, ao mesmo tempo, a hora do povo".



Um bello aspecto da recepção popular feita á Caravana Geraldo Vianna, em Victoria

O COMMUNISMO BARBARO

DUAS FILHAS DE TROTSKY MARTYRIZADAS PELOS SOVIETS

Trotsky

BERLIM, 17 — Os jornaes berlinezes annunciam que, como vingança pela publicação feita por Trotsky, das suas memorias, os dirigentes do governo dos Soviets fizeram prender uma filha do ex-commissario da Guerra.

Adeantam os mesmos jornaes que outra filha do organizador do exercito vermelho, presa anteriormente pelos intolerantes chefes do governo communista, fallecera na prisão, victimada pela tuberculose.

AS ELEIÇÕES NO PARA'

O PROFESSOR BRUNO LOBO MOSTRA DIVERGENCIAS ENTRE O GOVERNO E O JUIZ FEDERAL NA CONTAGEM DO ELEITORADO

O prof. Bruno Lobo enviou hontem á Commissão Executiva da Alliança Liberal o seguinte telegramma que transcrevemos sem commentarios:

"PARÁ, 15 — Obtive do juiz federal uma certidão descriminada dos eleitores do Estado. Ha no Estado do Pará 51.112 eleitores, sendo vinte mil cento e vinte seis em Belém; em Cametá 6.515, em Bragança, 4.163 em Breve, 4.029, em Abaeté 3.366, em Ingenapeassu' 3.170, em seguida outras cidades com numero menor de eleitores, num total de cincoenta e dois municipios existem 305 secções eleitoraes. O governo do Estado annuncia, entretanto, novas cifras, em desaccordo com os numeros fornecidos pelo juiz federal. São essas falsas informações enviadas pelo sr. Castello, em telegramma, assignado pelo juiz Xavier de Carvalho, dados esses fornecidos pelo governo do Estado. — (a.) Bruno Lobo."

A COMEDIA DO DESARMAMENTO...

SEGUIRAM, PARA LONDRES, OS REPRESENTANTES DA FRANÇA NA CONFERENCIA NAVAL

PARIS, 17 — Acompanhado pelo sr. Boisset, chefe do gabinete do sr. Tardieu, seguiu, para Londres, o sr. Leygues, ministro da Marinha.

O sr. Boisset e o sr. Leygues vão á capital ingleza representar a França na Conferencia Naval.

CONQUISTANDO O RECORD DE ALTITUDE

O AVIADOR ZIMMERLEY ATTINGIO A ALTURA DE MAIS DE 27.500 PE'S

NOVA YORK, 17 — Annunciam de St Louis que, em prova assistida officialmente, o aviador Zimmerley, voando em um aeroplano de sport, ascendeu a uma altura de mais de 27.500 pés, batendo assim o record de altitude.

Até agora, o record official de altitude, em apparelhos do typo do de Zimmerley, pertencia ao aviador allemão Paul Baumer, que o alcançou attingindo a altitude de 22.250 pés.

Perderam, mesmo a vergonha

O SR. MACHADO COELHO AINDA ESPERA MAIS TREZENTOS ELEITORES QUE "COMPROU" Á ULTIMA HORA

A VARA ELEITORAL CONTINUA TRABALHANDO DIA E NOITE PARA OS AMIGOS DA CHAPA OFFICIAL

Incontestavelmente, atravessamos um periodo de absoluta insensibilidade moral.

Jámais se viu tanto desplante, tanto desrespeito pela opinião publica.

Em reportagem sensacional denunciamos as immoralidades que estavam sendo praticadas na Vara Eleitoral, tão sómente para servir aos interesses do governo. Contamos que, por sua excessiva condescendencia, o juiz recebera de presente um automovel "Chrysler".

Apontamos innumeras fraudes, citando livros, numeros e até as paginas desses livros, onde taes fraudes poderiam ser verificadas.

Isso, em outra época, que não esta de absoluta deliquescencia moral que atravessamos, seria o bastante para que se tomassem todas as providencias que o caso exige.

Mas, assim não se deu. O juiz, um magistrado, passeia, livremente, no automovel que todo o mundo aponta como sendo o fruto de sua protecção á fraude, sem se preoccupar com o dever que cumpre de se defender, cabalmente, o que mostra o seu pouco caso pelo juizo que se possa fazer de sua conducta.

Pensavamos, ao menos, que tomassem maiores precauções, que cessassem os abusos, as violações da lei ou que, ao me[illegible] passassem [illegible]

O Juiz da Vara Eleit[illegible]

EXEMPLO QUE DEVE SER IMITADO

ESPECIAL PARA O "DIARIO NACIONAL" E "DIARIO CARIOCA"

Dizem de Minas que, findo o inquerito relativo aos successos de Montes Claros, o proprio sr. secretario da Segurança Publica, solicitou ao juiz municipal, fosse decretada a prisão preventiva dos indiciados presos.

Embora não se conheçam os termos do relatorio policial nem a infidelidade, as suas principaes conclusões, póde, desde já, admittir-se, como certo, deante daquella noticia, ter sido afastada, definitivamente, a hypothese de se tratar de um crime politico, sem o que, o pedido de prisão teria sido formulado perante o juiz federal, e nunca perante as autoridades judiciarias locaes.

Semelhante desfecho dos acontecimentos é de molde a satisfazer a opinião publica e tem dupla valia: — não só desmente a campanha de diffamação em que se apraouve envolver o governo de Minas, como realça, com maior destaque, ainda, a figura soberana e empolgante de Antonio Carlos

---

Seria extremamente confortador, para todos quantos prezam o bom nome do Brasil, ver o exemplo de Minas, imitado pelos outros Estados, sobretudo, pelo do Espirito Santo, onde verdadeira carnificina se consummou, segundo testemunho de pessoa da maior idoneidade, com o concurso da força das autoridades policiaes.

O inquerito feito em Montes Claros, com a assistencia do dr. procurador da Republica, especialmente designado para, "com as necessarias garantias", seguil-o em todos os seus tramites, não póde soffrer qualquer pecha de parcialidade. Nas suas malhas cairam partidarios da situação local, cuja responsabilidade tem attenuantes respeitaveis, mas que, nem por isso, deviam ficar impunes.

Foi tão severo, até, o procedimento das autoridades mineiras, em relação a elles, que só conseguiram escapar da prisão... os jagunços alliciados pelos opposicionistas.

E' de crêr, portanto, que o governo federal não dê ouvidos aos politiqueiros porta-vozes de intrigas em proveito proprio, os quaes pretendem, a todo o custo, deturpar a paz de Minas, na illusão de que a victoria lhes dará as posições politicas se no prelio pacifico das urnas, jámais obteriam.

No dia em que, após acontecimentos como os verificados nos ultimos dias, não mais indaguem as autoridades se quem os promoveu é grego ou troyano, uma éra nova surgirá para a redempção politica do Brasil.

Calcule, quem me lê, que todos os fraudadores de eleições sejam punidos com a mesma imparcialidade que caracterizou a acção das autoridades mineiras em Montes Claros. Poucas seriam as cadeias para contel-os.

Mas, em compensação, que futuro de paz e de prosperidade não ficaria assegurado á nossa terra?

VICENTE RAO

O BRASIL ECONOMICO E COMMERCIAL

A importação de madeiras do Pará para o Japão

A firma japoneza K. Otsuca, de Yokohama, importadora de madeiras, attendendo a que as viagens dos vapores japonezes vão se tornando regulares para o Brasil e que as relações commerciaes entre os dois paizes vão se estreitando cada vez mais, pediu á Associação Commercial do Pará a lista dos exportadores de madeiras dessa região, bem como amostras desse producto, acompanhadas de todos os dados que facilitem uma importação maior, com referencias a dimensões e preços, CIF Yokohama, em mil réis ou dollares.

A PROXIMA SAFRA DE LARANJAS E A SUA EXPORTAÇÃO

O Ministerio da Agricultura iniciou as providencias no sentido de assentar medidas sobre a proxima safra de laranjas, especialmente no tocante á fiscalização dos pomares, embalagem e principalmente sobre a parte referente á exportação.

O BRASIL EXPORTARÁ FRUTAS PARA A FINLANDIA?

A importação de frutas na Finlandia vem registrando um augmento sensivel. A média do crescimento de um anno sobre o outro tem sido calculada entre 20 °|° e 25 °|°. As ultimas estatisticas remettidas pelo consulado do Brasil em Helsingfors registram 15.927 toneladas no valor de 122.785.329 de Fmk.

As frutas frescas são em geral importadas na Finlandia em grados; as em conserva são acondicionadas em latas e as crystallizadas em caixas de madeira.

O mercado finlandez não exige nenhuma particularidade além da boa conservação e do bom acondicionamento das frutas importadas.

Naturalmente as de melhor qualidade encontram maior aceitação. O consulado informa que o mercado finlandez offerece possibilidades para a laranja, banana e abacaxi do Brasil, tanto para as frutas frescas como em conserva ou em doces. Ha firmas de Helsingfors que desejam receber pequenas partidas em consignação.

Cada fruta paga um imposto differente e a Finlandia concede reducção de direitos aduaneiros a cerca de vinte paizes, com os quaes tem tratados de commercio. Entre esses paizes estão incluidos os seus actuaes fornecedores.

O imposto sobre laranjas é de Fmk. 15.00 por 1 kilo; sobre bananas, Fmk. 2.50; sobre frutas crystallizadas, Fmk. 2.50; sobre frutas em conserva, Fmk. 30.00. Quando, porém, importadas dos paizes com os quaes a Finlandia tem tratado de commercio, esses artigos pagam apenas, respectivamente, Fmk. 0.75, Fmk. 0.50, Fmk. 1.37 e Fmk. 10.00.

Recorda-te, Estacio!...

AGRIPINO NAZARETH

(Especial para o "Diario Carioca" e "O Combate")

Quem, hoje, tiver um contacto, mesmo ligeiro, com o povo pernambucano, logo recolherá a certeza de que essa gente valorosa está prestes a inscrever, no marmore eterno da sua historia de sacrificios e realizações admiraveis, mais uma pagina refulgente de civismo.

Vive Pernambuco, sob um regimen de compressão ainda mais odiosa que a de uso e abuso, nos tempos que precederam, muito de perto, o advento do marechal Dantas Barreto. O sr. Estacio Coimbra, ao que parece, faz derivar apenas de não haver sufficientemente supplicìado o povo, aquella escapula muito pouco heroica e muito menos elegante, pelos fundos do Palacio das Princezas, numa barcaça cuja serventia era conduzir abacaxis no Recife e o destino compelliu a acceitar a carga de um governador em fuga, até o esconderijo de Barreiros. E firme nessa convicção, disposto a uma vingança terrivel contra os que, na sua passagem, castigaram os erros do seu passado, vem infligindo ao povo uma humilhante perseguição descontinuada, repontando nas mais atrozes e vergonhosas investidas contra os direitos do homem. Professa o incansavel exhibidor de boas roupas e melhores gravatas a opinião de que os povos como os polvos, para não estragarem o paladar dos que os devoram, devem, antes, ser batidos, até o amolecimento propiciador da boa digestão dos gastronomos. Dahi a rudeza de inspector de quarteirão do seculo passado, com que esse "Petronio retardatario", como o qualificou o presidente João Pessôa, vem tratando os retardatarios. Hoje no Recife, só os individuos dispostos a tudo, os que não consideram os perigos dos quaes estão cercados, manifestam sobre os desatinos que caracterizam o actual governo do Estado. E' que a cada canto, ha espiões pagos com o dinheiro do povo, para captarem tudo quanto se diz não em favor do cacique, transmittirem o escutado a quem de tudo quer saber e servirem, assim, de instrumentos á perseguição de homens dignos.

Quando a Caravana Liberal aportou á Recife, a prudencia de alguns amigos andou soprando aos ouvidos dos caravaneiros que usavam lenço vermelho, não descessem á terra com elle. A policia não tolerava a exhibição desse glorioso symbolo das insurreições contra a tyrannia e costumava arrebatal-o, sem consideração de especie alguma, de quem o conduzisse. Todos accordaram em que não seria offerecido aos esbirros do estacismo qualquer pretexto á violencias que viessem comprometter a finalidade da nossa peregrinação pelos rincões do Norte do paiz. Aconteceu, no entanto, que o proprio povo pernambucano, como num desafio destemeroso aos detentores do poder, acolheu a Caravana, empunhando bandeirolas vermelhas e fazendo tremular ao vento lenços da mesma côr. Das sacadas e dos automoveis, em todo o percurso do prestito, senhoras, senhorinhas e crianças, agitavam como flammulas de combate, lenços e chales rubros e o que sahia da bocca da mulher pernambucana era o grito de guerra aos oligarchas, o appello ardente á violencia contra a violencia, a evocação do nome de Luiz Carlos Prestes. Essa exaltação, tolerada, a principio, pelo governador, num respeito de consideração pelos seus antigos collegas de Parlamento que faziam parte da Caravana, acabou determinando o desencadear de criminosas violencias, quando, no Palacio das Princezas chegou a noticia de que, em todo o interior pernambucano até onde fizera escutar a palavra dos predicadores de um Brasil novo, as multidões se levantavam, cheias de enthusiasmo, dispostas á victoria liberal, nas urnas, ou ao triumpho, pela revolução, assim a fraude tente desvirtuar a expressão do pleito de 1° de março.

Não disso desviará, porém, o curso dos acontecimentos. Vi, em Goyana, a policia de armas embaladas, para intimidação do povo, e senti que, na terra do abolicionista João Alfredo e do anti-intervencionista Manoel Borba, as nossas palavras de conselho ao povo para respeitar autoridades dentro da lei mas não toleral-as fora della, ecoaram na alma goyanense, com a ressonancia que teria a sua propria voz; em Garanhuns, o povo não fugiu, quando a miserabilidade mandou de um chefete armou braços assassinos e os fez desfecharem as suas armas contra Luzardo e companheiros de Caravana; em Recife, quando após a conferencia do leader gaucho, a policia espaldeirou o povo inerme, não houve o "sauft qui pent" das multidões aterrorizadas.

Veja o sr. Estacio Coimbra, nesses factos, os symptomas do fim de governo que o espera, se persistir na violencia. O ardor civico que electriza a alma do povo pernambucano e o mesmo de 1911. E para que tudo se assemelhe, hoje, como então, o candidato ao governo do Estado é o velho e glorioso Dantas Barreto...

REGISTRO INTERNACIONAL

A DEMISSÃO DO GABINETE TARDIEU

AZEVEDO AMARAL

A noticia do pedido de demissão collectiva do gabinete Tardieu segue-se aos boatos commentados ante-hontem neste registro e dos quaes já se podia deprehender que as difficuldades politicas, habilmente ladeadas pelo chefe do actual governo, se haviam tornado afinal insuperaveis. Ao cabo de quasi quatro mezes de exercicio do poder, sem contar com maioria propria e permanente na Camara, o sr, Tardieu parece ter afinal succumbido á acção tenaz dos seus adversarios, que vinham procurando desfechar contra o ministerio um golpe decisivo. A renuncia collectiva do gabinete antes de um voto parlamentar hostil, indica bem caracteristicamente o espirito e os methodos do presidente do conselho demissionario, que assim se poupa ao effeito dramatico de uma derrota.

A queda do ministerio francez offerece, neste momento, duplo interesse. De um lado estão as questões da politica interna, postas em fóco pela crise, einquanto do outro se apresentam as consequencias internacionaes de uma mudança de governo em França, exactamente quando os trabalhos da Conferencia Naval de Londres entram em uma phase aguda. Não é facil formular previsões sobre a maneira como a crise possa vir a ser resolvida. A desorganização do regimen de partidos que, através de toda a historia da Terceira Republica, se manteve, assegurando a existencia mais ou menos ephemera de ministerios apoiados por combinações transitorias de grupos parlamentares, chegou a um ponto, em que se torna cada vez mais difficil constituir um governo, a cuja frente não se ache uma personalidade de bastante valor pessoal, para exercer effeito magnetico sobre as forças indisciplinadas das facções, que se vão gradualmente dissolvendo. Ainda está bem viva a lembrança do que occorreu em outubro passado, quando o collapso do ministerio Briand occasionou uma crise, que manteve, durante quasi duas semanas, a França sem governo. As tremendas difficuldades, com que se viu então defrontado o presidente Doumergue e que chegaram a despertar viva ansiedade nos circulos de maior responsabilidade na politica franceza, só foram então superadas pela acção energica de um homem como o sr. Tardieu, cuja influencia pessoal podia supprir os elementos, que faltavam para uma solução do preblema dentro dos termos rigorosos da interpretação parlamentarista do regimen constitucional. E' possivel, portanto, antecipar o rumo que os acontecimentos vão tomar, caso não seja viavel um accordo das "esquerdas", uma vez que, excluido o sr. Tardieu e afastado pelo seu estado de saude o sr. Poincaré, não se depara, no momento, em França, quem tenha capacidade pessoal para conseguir o apoio da Camara pelos methodos com que o presidente do conselho demissionario poude conservar-se no poder por cento e tantos dias.

Quanto ao lado internacional da situação, as probabilidades são ainda mais indefiniveis. Mesmo quando um gabinete formado nas condições delicadas, que o momento politico vem criar, adoptasse, em relação aos problemas submettidos á Conferencia de Londres, os pontos de vista formulados pelo ministerio Tardieu, é improvavel que um governo em taes condições dispuzesse de sufficiente prestigio, para sustentar, naquella reunião internacional, a posição já ali conquistada pela delegação franceza.

AVISO AO PUBLICO

Desde o dia 20, á venda na

CASA LOPES FERNANDES

Avenida Rio Branco, 138

O

CAFE' CAMPEÃO

E

Em todas as casas de primeira ordem

A ULTIMA PALAVRA EM CAFE'

Torrefacção e Moagem — RUA DA LAPA, 28 — Telephone 2-3818

DEPUTADO SIMÕES LOPES

UMA CONFORTADORA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

A Irmandade do S. Sacramento de S. Francisco de Paula de Pelotas, dirigiu ao deputado Simões Lopes o seguinte officio:

"PELOTAS, 31 de janeiro de 1930.

Exmo. sr. dr. Ildefonso Simões Lopes.

A Mesa da Irmandade do SS. Sacramento e S. Francisco de Paula de Pelotas lamenta o triste acontecimento que veiu ferir tão profundamente os sentimentos de v. ex. e encher de pezar sua familia e seus numerosos amigos.

Ligados a v. ex. por laços de amizade e sentimentos de admiração inspirados na sua vida, que tem sido uma luminosa e permanente lição de civismo, honradez e dedicação aos interesses de nossa terra, não podemos deixar de sentir com v. ex. o pezar dessa situação creada por uma occurrencia inelutavel e estranha aos fidalgos e generosos sentimentos de sua alma.

Aceite, pois, v. ex. o conforto de nossa solidariedade na sua grande magua e a certeza de que as nossas preces se elevam a Deus Nosso Senhor por que o illumine e o assista nestas horas de amarga provação.

Deus Guarde a v. ex.

Monsenhor Sylvano de Souza capellão da Irmandade.

Joaquim Augusto de Assumpção, presidente.

Florentino Paradela, 1° secretario.

Salvador Mariano Cerbino, thesoureiro.

José Grumalei, adjunto-thesoureiro.

Mesarios — Eleuterio Pereira Pinto, Firmo da Silva Braga, João Moreira da Costa, Orviedo Campos, Gastão Fernandes Duval, Raphael Mazza."

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas e algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio á noite e novamente em ascensão de dia. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio á noite e novamente em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: em geral instavel, chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste frescos por vezes.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-S. Paulo

Previsões para o serviço das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: entre instavel e ameaçador [illegible] chuvas e algumas probabilidades [illegible] Temperatura: ligeiro de[illegible] de dia. Ventos: [illegible] sul.

OS LIVROS QUE APPARECEM

"BRASIL, TERRA DA PROMISSÃO", POR LUIZ GUIMARÃES FILHO

O nosso ministro plenipotenciario em Madrid e membro da Academia Brasileira de Letras, sr. Luiz Guimarães Filho, acaba de mandar imprimir sua conferencia realizada, ha pouco, na Associação dos Empregados no Commercio e que obedece ao thema: "Brasil, terra da promissão", a qual foi vivamente apreciada.

O autor de "Samurais e Mandarins" tem assim a opportunidade de offerecer á mocidade brasileira em linda plaquette, mais um trabalho de valor, de sua penna elegante, num estudo sincero sobre a grandeza do Brasil e num combate energico á falsa propaganda que no estrangeiro se fez ao nosso paiz.

NOTICIAS DIVERSAS DOS ESTADOS

Informam de Santos que, devido á intensidade das chuvas que têm caido naquella cidade, volta a preoccupar a população santista, a possibilidade de novos desabamentos no Monte Serrat.

Adeantam as referidas noticias que o Monte Serrat se encontra nas mesmas condições em que se apresentava em março de 1928, isto é, desprovido das obras de segurança, tão amplamente annunciadas.

Noticias de Belém dizem que o juiz federal concedeu uma ordem de "habeas-corpus" ao ex-pagador da Delegacia Fiscal daquella capital, que se achou envolvido num recente desfalque ali verificado.

O ex-pagador está intimado a entrar com a importancia de 82 contos de réis, para os cofres daquella repartição federal.

Annunciam de Porto Alegre que, depois de estar encalhado 19 dias, o vapor "Itaquicé" foi desencalhado, devendo seguir brevemente para esta capital.

Dizem de Petropolis que, promovida pelo Brasil Kennel Club, realizou-se, ante-hontem, naquella cidade, no Palacio de Crystal, uma nova exhibição da Primeira Exposição Canina de Petropolis.

O cão de nome Fox, da raça São Bernardo e de propriedade da sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca, levantou o "Grande Premio de Honra Criação Nacional".

O JUIZ DE MENORES NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Esteve hontem em visita, na Escola 15 de Novembro, o novo juiz de menores, sr. Saboya Lima, que se acha interinamente no desempenho dessas funcções, o qual se fez acompanhar do sr. Pinho Duarte, curador do referido Juizo.

Longa foi a visita do sr. Saboya Lima, tendo percorrido todas as dependencias daquelle estabelecimento de ensino, dando aos que o acompanhavam a sua optima impressão por quanto observou de efficiente e modelar.

PERDERAM MESMO A VERGONHA

(Continuação da 1ª pagina).

se em desafiar o povo, em dar uma demonstração de absoluto desprezo pelo seu julgamento.

A fraude continua abertamente e, apesar de estar trancado o alistamento eleitoral, ainda hoje se alista gente. E, para isso, trabalha-se dia e noite, sem cessar.

FACTOS CONCRETOS

Nós não accusamos no ar, em vão, pelo prazer de accusar.

O sr. Souza Pinto — o velho — que esteve na Detenção, envolvido no caso do desfalque da Recebedoria, com um irmão do deputado Mario Piragibe, e outros, vae, diariamente, ao cartorio do Juizo Eleitoral, retirar titulos de eleitores para o sr. Henrique Lage e assigna, no canhoto (lá está), pelos referidos eleitores.

QUEIMANDO OS ULTIMOS CARTUCHOS

O pessoal que deu o carro está firme em cima do juiz, que não tem uma folga. A vara trabalha dia e noite, para os que **morreram** na subscripção. E o juiz só dá despachos nos processos dos amigos.

O DEPUTADO MACHADO COELHO ANDA COMPRANDO GENTE

O proprio deputado Machado Coelho, logo depois de reconhecido, foi o primeiro a declarar que se elegeu á custa do seu caro dinheiro. Não é, pois, segredo para ninguem, dizer-se, nesta hora, uma coisa que é o proprio interessado que propala: os seus votos custam dinheiro, são comprados e bem pagos.

O sr. Machado Coelho, sentindo-se fraco e certo da sua derrota, arranjou, á ultima hora, um grupo de cerca de 300 cidadãos que se candidataram a eleitores, mas que tiveram presos seus processos, por falta de documentos, não logrando, assim, ser inscriptos. Pois, á ultima hora, depois de publicada a lista dos eleitores, foram arranjados os documentos que faltavam e a Vara está trabalhando para dar por promptos mais esses 300 homens.

UMA NOVA LISTA

O "Diario Official", ao que estamos informados, publicará, nas vesperas das eleições, uma nova lista, por ordem do ministro da Justiça. Essa lista trará a nota: **reproduz-se por ter saido com incorrecções.** E, nessa occasião, surgirão mais uns 500 nomes de eleitores forjados á ultima hora, com attestados e carteiras do Lloyd Brasileiro e com documentos da Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Ahi está uma documentação do estado a que chegamos, de desrespeito á soberania popular.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

O ministerio das Finanças de Portugal acaba de abrir um credito especial de dois mil contos, afim de attender ás despesas com a proxima visita, áquelle paiz, do rei Affonso XIII.

Noticias de Lisbôa accrescentam que o soberano hespanhol, segundo informações provenientes de Madrid, mostra-se desejoso de adiar a sua visita para o proximo mez de abril.

Noticias de Lisbôa informam que, naquella capital, manifestou-se um violento incendio nas usinas metallurgicas de Poço do Bispo. Os estragos causados são consideraveis.

Annunciam de Roma que o casamento da senhorita Edda Mussolini com o conde Galeazzo Giano será celebrado na primavera, com toda a simplicidade, na capella particular da Villa Torlonia ou em Paris, na egreja de Santa Thereza.

Informam de Marselha que os aviadores francezes Costes e Codos conseguiram bater o record de distancia e permanencia no ar, com carga de mil kilos, cobrindo a distancia de 3.275 kilometros e permanecendo no ar dezoito horas, um minuto e vinte segundos.

Esse record estava em poder dos allemães, que o conseguiram cobrindo 3.310 kilometros, com a permanencia no ar de quatorze horas, trinta e um minutos e vinte segundos.

DIREITOS AUTORAES

UMA RECTIFICAÇÃO INDISPENSAVEL

O nosso collaborador e companheiro de redacção Campos de Medeiros, pede-nos a publicação destas linhas:

"Existe nesta cidade um hebdomadario intitulado "O Movimento". E' jornal julista, redigido por ferroviarios.

Todos comprehendem bem porque esse periodico é julista... Sel-o-ia getulista, se o sr. Getulio fosse o candidato do governo. Depois que certos espiritos aceitaram a velha sentença "o poder é o poder", sem se lembrarem de que a Historia desmente esse conceito commodista, não falta quem sempre se colloque ao lado das candidaturas officiaes. Julgam que, por essa fórma, podem colher maiores vantagens. E como as classes menos favorecidas são sempre as mais perseguidas quando tomam attitudes contrarias aos poderosos do dia, os seus leaderes julgam que as defendem melhor, elevando panegyricos áquelles que julgam, que presumem venham a ser os poderosos de amanhã.

Essas attitudes, portanto, não representam, estou certo, o sentimento intimo dos que as tomam; esses eternos soffredores se mostram amigos dos seus algozes, tão sómente para que lhes diminuam as torturas, se não as eliminarem de todo.

Se n'"O Movimento" eu não tivesse alguns amigos pessoaes, de longos annos, e aos quaes muito preso, acreditaria que tivesse havido maldade na publicação de uns versos com este titulo "Tudo passa", aliás bem conhecidos, publicados no numero de 15 do corrente e no qual puzeram a minha assignatura. E como não quero que me supponham um plagiario — pois que esses versos não são de minha autoria — preciso seja publicada esta declaração, para que se não acredite que houvesse eu me inculcado autor do que não é meu. Estou certo que foi um amigo quem publicou esses versos, acreditando serem de minha lavra e na intenção unica de me ser agradavel; mas, seja como fôr, não poderia silenciar sobre o facto. Agradeço a bondosa intenção, mas não posso aceitar a autoria que se me attribue de um trabalho que a outrem pertence."

[illegible] para deputado federal pelo primeiro districto

OS PREPAROS BELLICOS DO GOVERNO CONTRA MINAS E PARAHYBA

Foi mandado organizar mais um batalhão no 12º Regimento e uma companhia com metralhadoras no 22º B. C.

O governo não se descura quanto aos seus propositos bellicos contra Minas Geraes e, já agora, tambem contra a Parahyba.

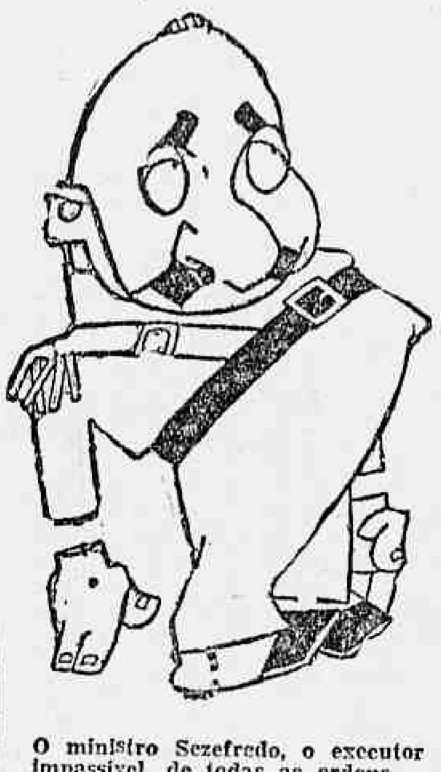
Os contingentes de praças transferidas das varias unidades da 1ª região, além dos voluntarios vindos do Norte, continuam sendo encaminhados para a 4ª região, afim de irem completando os effectivos desfalcados dos corpos subordinados a esse commando.

Correspondendo a essas medidas, muito material bellico, tambem tem sido enviado para Minas.

Com respeito a guarnição de Bello Horizonte, o general Nestor Passos autorizou o general Azevedo Costa, a dar organização a mais um batalhão, no 12º regimento de infantaria, ali aquartelado.

Para a Parahyba, o ministro da Guerra fez seguir, com urgencia, no sabbado, o novo commandante e demais officiaes que irão substituir os que ali serviam no 22º batalhão de caçadores.

Ao commandante da 7ª região, sob cuja jurisdicção está o 22º B. C., foi ordenado dar organização a mais uma companhia nessa unidade, com uma secção de metralhadoras, cujo armamento seguiu a bordo do navio em que foi a nova officialidade referida, assim como copiosa munição, não só para a guarnição da Parahyba, como dos demais corpos do Norte.



O ministro Sezefredo, o executor impassivel de todas as ordens...

MEIAS
MOUSSELINE

PREÇOS

BAIXA SENSACIONAL

A fabrica de MEIAS MOUSSELINE — afim de offerecer ao publico todas as vantagens — resolveu acabar com os intermediarios — vendendo seus productos pelas suas filiaes, directamente ao consumidor, a preços mais baixos e fóra de qualquer concurrencia.

ALGUNS TYPOS DE SEDA

PRIMEIRA

Typos	Antigo	Actual
42	20$000	16$000
48	22$000	20$000
58	32$000	20$000
60	26$000	20$000
202	8$500	7$500
225	11$500	9$500
405	12$500	10$000
425	15$000	12$000
525	17$500	13$500

SEGUNDA

Preços mais reduzidos

FILIAES DA FABRICA:

Uruguayana, 20

Gonçalves Dias, 39

Ouvidor, 167

FINALMENTE, QUANDO CHEGARÁ O "ALMIRANTE JACEGUAY"?...

Estando annunciado, pelo Lloyd Brasileiro, que o paquete "Almirante Jaceguay", chegaria á Guanabara, antehontem, á tarde, isto não se verificou e a chegada foi marcada para hontem, pela manhã.

Entretanto, ainda hontem, á tarde, o vapor não chegou, e as pessoas que compareceram ao caes foram scientificadas de que, sómente hoje, elle aportará aqui.

Não se findara o dia, e já uma outra noticia circulava: o "Almirante Jaceguay" ainda não chegará hoje, e sim amanhã.

Finalmente, quando chegará esse paquete do Lloyd Brasileiro?

DIARIO FORENSE

VARAS CIVEIS

Perante o juiz da 3ª Vara Civel foi requerida a fallencia de Izaac David Mizalli, estabelecido á rua Sant'Anna n. 96, pelo credor Levy Carneiro & C.

— Na fallencia de Emilio H. Baringart, o juiz desta mesma vara destituiu o liquidatario Borlydo Maia & Cia., nomeando provisoriamente o sr. Domingos Urpia da Costa e marcando o dia 25 do corrente, ás 14 horas, para a nova eleição.

— O juiz da 4ª Vara Civel na fallencia de Joaquim da Motta, nomeou syndico Ibsen de Ross.

— O juiz da 3ª Vara Civel tambem nomeou syndico, em substituição na fallencia de Antonio da Fonseca ao credor J. Fernandes & Carvalho.

A FALLENCIA DO BANCO DE HESPANHA E BRASIL

No juizo da 5ª Vara Civel realizou-se hontem o summario de culpa dos denunciados na fallencia fraudulenta do Banco de Hespanha e Brasil pelo sr. Mafra de Laet, 1º curador de Massas. Compareceram e foram qualificados José Vasques Ferro, presidente; Antonio Minervino Moreira Soares, Carlos Britto, José Fernandes Gonzalez e Miguel Custodio da Costa Freire, que tambem, usa do nome de Miguel Freire Barbas. Não tendo decorrido o prazo do edital dos outros réos foragidos, o sr. Candido Lobo marcou o proseguimento do summario para o dia 6 de março proximo.

— Foi requerida ao juiz da 6ª Vara Civel a fallencia de S. A. Lancia do Brasil, pelo credor José André, por quantia de 47:052$000 proveniente de sentença passada em julgado em acção summaria neste mesmo juizo.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Para hoje estão marcadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Companhia Brasileira de Impressão.

Na 3ª Vara Civel — A. F. da Cunha & Cia e Léo Cardeu.

Na 5ª Vara Civel — J. Pinto da Silva.

VARAS CRIMINAES

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou hontem a um anno de prisão o individuo Walter Pessanha de Azevedo, accusado de ter em 20 de setembro de 1929, infelicitado uma menor com promessas de casamento.

— O juiz da 4ª Vara Criminal por sentença de hontem, condemnou a um anno de prisão José Lopes Rodrigues e José Francisco e, no mesmo processo, absolveu Elpidio Santos de Oliveira, accusados os dois primeiros de em 18 de novembro de 1929, terem discutido e aggredido um motorista, ferindo-o gravemente, tendo o terceiro prejudicado a acção da policia na prisão que effectuava.

— O juiz da 4ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia contra Paschoal Alves da Costa e Arlindo Francisco Teixeira, accusados de haver em dezembro de 1929 promovido desordens na avenida Maracanã e ainda resistido á prisão munidos de revólvers.

— O juiz da 4ª Vara Criminal recebeu denuncia contra o individuo Antonio Materno Pereira de Carvalho que se apoderou indebitamente da quantia de 1:741$000 a elle fornecida por João da Cruz para pagamento de impostos na Prefeitura Municipal.

TRIBUNAL DO JURY

Reuniu-se, hontem, ás 12 horas, sob a presidencia do sr. Carneiro da Cunha, o Tribunal do Jury.

Procedeu-se a chamada dos jurados effectuada pelo escrivão Torres, tendo comparecido 24, e multados em 20$ dois faltosos, de nomes Adalberto Darcy e Luiz Vianna.

Foi sorteado o sr. Gabriel de Carvalho para completar o numero legal.

Ao iniciar os trabalhos do julgamento e apregoado o réo Octavio dos Santos Pedreira, este respondeu e logo após, requereu verbalmente o adiamento da sessão por se achar ausente o seu advogado sr. Mario Bulhões Pedreira.

Attendido pelo juiz, foi designado o dia 19 ás mesmas horas para novo julgamento.

VAE SER INICIADA A PONTE DE S. FRANCISCO XAVIER

A Central do Brasil vae iniciar, nestes dias, a construcção da ponte de São Francisco Xavier, que virá ligar o morro da Mangueira á rua São Francisco Xavier, passando por sobre os leitos ferreos da Central do Brasil, Leopoldina e Rio d'Ouro.

Esse melhoramento, que cada vez mais se vinha impondo ás necessidades do trafego suburbano, a administração da Central agora, depois de já iniciadas e quasi concluidas as duas outras de inadiavel necessidade nas estações de Cascadura e Madureira, resolveu, finalmente, realizar.

Até o meado deste anno, a administração daquella Estrada espera entregal-o ao trafego.

O deputado Salles Filho fala ao povo mineiro

A SUA NOTAVEL ORAÇÃO DE RIO NOVO

S. ex. discorre de maneira brilhante sobre todos os problemas nacionaes e especialmente sobre o actual momento politico

Convidado especialmente, o deputado Salles Filho vae á Guarany, onde produz mais um sensacional discurso

Convidado pela Camara Municipal e pelos directorios politicos de Rio Novo, em nome desse municipio, para ahi realizar uma conferencia politica, o deputado Salles Filho, acquiescendo ao honroso convite, ali proferiu hontem, deante de immensa multidão, a notavel oração que publicamos na integra.

Foi verdadeiramente indescriptivel o enthusiasmo com que o deputado carioca foi saudado pela população de Rio Novo, que prestou ao illustre representante do Districto Federal as homenagens mais desvanecedoras, tendo, após á conferencia do deputado Salles Filho sido offerecido a s. ex. um grande banquete, pelo presidente da Camara de Rio Novo, sr. Pedro Gouvêa e, em seguida ao mesmo, realizou-se um imponente baile, ainda em sua honra.

O deputado Ribeiro Junqueira, que veiu especialmente de Leopoldina para assistir á conferencia do deputado Salles Filho, brindou ao seu collega carioca produzindo excellente discurso.

O deputado Salles Filho, que foi acompanhado de s. exma. esposa, foi recebido em Rio Novo, onde chegou por volta das 16 horas, por quasi toda a população da cidade, estando representadas varias escolas, elementos da elite social de Rio Novo, compacta massa popular, e varias bandas de musica.

O representante carioca dirigiu-se em seguida para a praça publica, acompanhado de toda aquella immensa onda humana, calculada em mais de 6 mil pessoas, onde realizou a sua notavel conferencia, tendo sido applaudido enthusiasticamente ao terminar.

UM HONROSO CONVITE DE GUARANY

O deputado Salles Filho que tem sido alvo das mais inequivocas provas de consideração e respeito por parte do povo mineiro, após o seu incomparavel triumpho em Rio Novo, recebeu um honroso convite para ir até Guarany, afim de ali realizar mais uma conferencia sobre os grandes problemas nacionaes e sobre o momento politico.

Aceitando immediatamente o honroso convite, partiu para Guarany o deputado Salles Filho, acompanhado de s. exma. esposa e dos srs. Pedro Gouvêa, Arthur Custodio Ferreira, Joaquim Furtado Mendonça, Evandro Baeta Neves, Sebastião da Silva Corrêa e pelo presidente da Camara de Guarany, sr. Avelino Sarmento.

Em Guarany, a população inteira aguardava ás portas da cidade a caravana chefiada pelo deputado Salles Filho, que foi saudado pelo vigario padre Agostinho de Souza que pronunciou vibrante oração, a qual respondeu acto continuo, brilhantemente, o illustre representante do Districto Federal.

Em seguida, foi offerecido pela Camara de Guarany, um grande banquete ao deputado Salles Filho, no qual tomaram parte os membros da caravana, os elementos mais representativos de Guarany e grande numero de senhoras e senhorinhas da mais alta sociedade.

Tambem em Guarany, o deputado Salles Filho e s. exma. esposa têm sido alvo das mais eloquentes provas de apreço.

O representante carioca, em virtude do que acaba de presenciar naquellas localidades mineiras, exprimiu-se da seguinte forma: "Minas Geraes, é um immenso acampamento civico. A população inteira está na praça publica aguardando o dia 1.º de março para vencer com voto, a arma da democracia, a grande batalha pela liberdade.

Não se pode descrever o enthusiasmo nem o delirio do povo mineiro".

• • •

O presidente Antonio Carlos enviou representantes afim de cumprimentar o deputado Salles Fihlo e sua digna esposa.

S. ex. deverá regressar hoje ao Rio, onde chegará por volta das 21 horas na estação de Barão de Mauá, da Estrada de Ferro Leopoldina.

A CONFERENCIA DO DEPUTADO SALLES FILHO

Eis a seguir, na integra, a notavel oração pronunciada pelo deputado Salles Filho, em Rio Novo:

Quando Minas se eleva acima da altitude das suas nobres montanhas historicas, tornando-se, perante a Nação opprimida e affrontada por oligarchias sem idéal, o symbolo magnifico da inviolabilidade do regimen federativo, a minha vinda, a esta cidade, não representa, apenas, obediencia ao convite honroso com que fui distinguido. Aqui, estou, como brasileiro e, sobretudo, como mandatario do povo carioca, para trazer aos liberaes de Minas, isto é, a todo o povo deste glorioso Estado, o penhor da solidariedade da capital da Republica, na hora de incerteza em que os poderes reaccionarios parecem dispostos a abalar os proprios alicerces das instituições democraticas, tentando suffocar, nestes valles e serras, as tradições que aqui vivem como eterna força inspiradora do civismo nacional.

Entre Minas e Rio de Janeiro ha um pacto que data dos tempos primitivos da nossa historia e que, antes de ser ratificado pelo sangue de Tiradentes, já se havia affirmado, quando os bravos mineiros do principio do seculo XVIII desceram, celeres, as encostas da Mantiqueira para ir salvar a cidade da Guanabara do invasor estrangeiro. Hoje, o Brasil atravessa, outra vez, um desses momentos decisivos e criticos em que as memorias dos feitos dos nossos antepassados revivem, deante de nós, como realidades a nos imporem o imperioso dever de enfrentar os perigos e de não recuar deante de nenhum sacrificio. O paiz inteiro e mais accentuadamente o Districto Federal voltam-se para Minas, antecipando acontecimentos, em que, mais uma vez, o povo desta terra terá de tornar-se o batalhador da vanguarda, na defesa dos principios liberaes.

Meus senhores, estamos fatigados de ouvir a reiteração monotona, do estribilho reaccionario contra a supposta esterilidade dos ideaes do liberalismo. Aponta-se a Alliança Liberal como uma colligação heterogenea, de elementos sem orientação e sem contacto com as realidades dos problemas immediatos que nos cercam. Oppoz-se, ao programma democratico, promessas de governos que, em troca da suppressão das liberdades publicas, viriam dar, á Nação, riqueza e prosperidade. Semelhante doutrina não poderia encontrar éco nestas montanhas, onde a cultura politica já se formava e já assumia proporções impressionantes no proprio periodo colonial e onde, portanto, uma tal heresia não póde fazer proselytos.

Deputado Salles Filho

Hoje, o espectaculo que se nos depara é a melhor resposta com que a realidade poderia desmentir os que affirmavam a incompatibilidade de uma politica orientada pelos principios liberaes, com as realizações praticas no terreno economico. A crise do café, precipitada pela orientação erronea do instituto de S. Paulo, serviu de opportunidade para a demonstração de que uma politica compressora, cerceando o exercicio das influencias da opinião publica sobre os actos dos governantes, cria um ambiente em que as questões complexas que se apresentam, no plano economico, não pódem ser analysadas pela fórma exaustiva, que só é possivel sob o regimen da liberdade e dos governos de opinião. Os processos dictatoriaes e arbitrarios de administrar só pódem ser admittidos nos paizes primitivos, em que a simplicidade da vida collectiva não impede a solução de casos relativamente faceis e ao alcance da capacidade individual de despotas bem intencionados. Mas quando se passa ao governo de nações adeantadas e, nas quaes, tudo se complica pela interferencia de multiplos factores, tornando cada problema simultaneamente politico, economico, social e psychologico, impõe-se a necessidade de uma collaboração em que o concurso das forças pensantes da collectividade se torna o mais poderoso auxiliar dos governantes esclarecidos.

Uma das mais imperiosas necessidades do momento que o Brasil atravessa e que constitue a mais poderosa justificação do movimento liberal, em que o povo mineiro está, mais uma vez, representando o seu papel historico com tanto brilho, é exactamente por ter termo a situação anomala a que nos reduziu o dominio de oligarchias isoladas da opinião publica e, portanto, incapazes de receber o influxo das idéas e das iniciativas fecundas das forças intellectuaes da Nação. Hoje, a acção de qualquer governo tem de se fazer sentir precisamente no encaminhamento e na solução de problemas de ordem economica. Mas nesse terreno, de modo mais accentuado que em qualquer outro, se faz sentir a influencia bemfazeja de uma politica liberal. Não foi por circumstancia fortuita que, através de toda a historia, se registra invariavelmente a coincidencia do desenvolvimento economico da prosperidade commercial com os regimens liberaes. A riqueza acompanha a liberdade politica em uma conjuncção a que não se encontra nenhum caso excepcional a oppôr. Veneza, na Idade Media, era o exemplo singular de um Estado onde são respeitadas as liberdades individuaes e publicas no meio da Europa barbara e feudal. O surto commercial da Hollanda é o complemento da politica liberal, tornada vencedora pelo heroismo dos seus Farroupilhas. A Inglaterra torna-se a suprema potencia commercial e industrial do mundo, depois de assegurar a victoria dos principios democraticos. O exemplo actual dos Estados encerra a consagração definitiva do conceito da inseparavel associação dos triumphos da liberdade politica e das conquistas economicas.

O Brasil de hoje é pobre porque os seus filhos não pódem trabalhar livremente e produzir tanto quanto a sua capacidade lhes permitte. E o obstaculo á expansão das energias nacionaes iremos encontrar na oppressão politica que impede os cidadãos de corrigirem pela critica os erros dos governos e collocar, no poder, os mandatarios que lhes inspiram confiança e cujas tendencias correspondem ás suas aspirações. Exactamente porque nos vemos defrontados pela mais grave e temivel crise economica da nossa historia, precisamos reconquistar o poder politico de que nos despojou uma oligarchia que, depois de haver dado provas da sua falta de ideal e do seu desdem pelas liberdades publicas, apparece, agora, deante da Nação, completamente desmoralizada pelo fracasso desastroso dos seus methodos administrativos.

Meus senhores, não é o Brasil que se acha insolvavel; é o reaccionarismo politico que se acha fallido e fallido fraudulentamente. No pleito de primeiro de março a opinião nacional irá proclamar essa fallencia fraudulenta dos seus governantes, se não lhe vedarem o accesso ás urnas, pela força.

Mas, a nossa missão de liberaes não é apenas destruir o regimen de oppressão e de fraude que nos tem reduzido a tão calamitosas condições. Precisamos oppôr á esterilidade da reacção politica um programma constructivo de reorganização da economica nacional. Foi o que procurei fazer dentro da humildade dos meus recursos, durante o ultimo triennio em que mais uma vez representei, na Camara dos Deputados, o eleitorado carioca. Foi a identidade das idéas que sustentei e que concretizei em indicações e projectos de lei com os principios do programma da Alliança Liberal que me induziu a afastar-me do isolamento em que sempre me mantive, em toda a minha carreira publica, para formar nas fileiras dos que estão procurando salvar o Brasil em um esforço desesperado pela regeneração da Republica. Não é, portanto, descabido que, honrado com um convite para falar ao povo de Rio Novo, occupe, por alguns momentos, a vossa attenção, analysando problemas praticos de viva actualidade nacional, que affectam de modo accentuado os interesses das laboriosas populações desta opulenta Matta Mineira.

Meus senhores: a crise que attingiu a nossa principal lavoura, ferindo tão rudemente, nos seus alicerces, toda a economia nacional e que tão de perto affecta os vossos interesses, só constituiu surpresa exactamente para aquelles que tinham o dever de prevel-a e tudo envidar por evital-a, mas que, na realidade, nada fizeram senão apressar o seu desfecho.

O simples bom senso e os conhecimentos mais rudimentares dos factos economicos, bastariam certamente para admittir como inevitavel, o phenomeno que tanto nos afflige. De nada valeram, entretanto, as advertencias, e, longe de modificar-se o regimen estabelecido pela politica de valorização artificial, que data de 20 annos, procurou-se leval-a ás ultimas consequencias, precipitando-se, assim, o desfecho de uma crise que, já agora, para ser resolvida reclama um esforço herculeo, capaz de operar a transformação, embora lenta, mas continua, do nosso regimen de producção. Os erros e as faltas commettidas pela politica de valorização, que eu pude denunciar da tribuna da Camara, desde o inicio da legislatura que ora se extingue e cujo exame me permittia annunciar, com precisão mathematica, a approximação da crise, um mez antes da sua eclosão, em discurso que me orgulho de haver proferido porque consubstanciava conselhos dictados por longos e meticulosos estudos criou, para o caso do café, não tenhamos duvida, e façamos em Rio Novo, esta advertencia, a unica solução definitiva: a substituição gradual e progressiva do regimen de monocultura caféeira, para o da policultura.

A politica dos preços altos, em synthese, estimulou plantações em numerosos paizes, fez estenderem-se no Brasil novas plantações, sem que parallelamente se cuidasse de seleccionar o producto e baratear o custo da producção; ao contrario, affastando-se, cada vez mais, do litoral, as novas plantações mais elle se elevou. Em virtude da reforma financeira que fixou o cambio em taxa baixa mais se accentuou, ainda, essa circumstancia, sendo de evidente inferioridade a situação que vinhamos criando, numa luta em que só vencem os mais fortes e os mais apparelhados.

No campo economico ha uma lei que impera sobre todas as outras, que premeia o trabalho, que estimula o esforço, que ampara o mais digno: a lei da justiça suprema que elimina os fracos, os imprevidentes e os desidiosos.

A imprevidencia do nosso governo chegou ao extremo de suppôr que poder-se-ia encarecer um producto á custa do proprio consumidor. Os emprestimos feitos nos Estados Unidos despertavam, por outro lado, reacções provocadas pelo conflicto que se estabelecia com as directrizes economicas daquella grande nacionalidade.

Seja-me permittido relembrar affirmações que pude fazer na sessão da Camara de 14 de novembro de 1927, observando que o sr. Hoover, então secretario de Estado, já havia declarado "que não admittia a possibilidade de intervenção dos governos em materia de valorizações", affirmando "que essas intervenções não sómente provocariam dos Estados Unidos represalias, no terreno economico, como, além disso, determinariam perturbações nas

(Continúa na 6ª pagina).

UM NOVO "TRUST" DO ASSUCAR

POR SUGGESTÃO DO SR. COSTA AZEVEDO, A COOPERATIVA ASSUCAREIRA, DE RECIFE, RECUSOU UMA PROPOSTA DE UMA FIRMA PAULISTA

RECIFE, 17 — Conforme foi noticiado, reuniu-se a Cooperativa Assucareira, afim de discutir a proposta de uma firma paulista para fornecimento de um milhão de saccos de assucar, á razão de 27$000 cada.

Depois de longa e interessante discussão, a Cooperativa Assucareira resolveu acceitar as suggestões que lhe foram apresentadas, em uma carta, pelo sr. Costa Azevedo, usineiro em Catende, que mostrava a inconveniencia da formação de um lote tão consideravel. Além disso, a Coperativa levou em conta, a quasi impossibilidade da fabricação de tamanha quantidade de assucar num periodo tão curto, como o que decorre desta data ao fim da presente safra.

Por outro lado, ainda por suggestão do sr. Costa Azevedo, ficou bem evidenciado que não ha interesse para os productores em fixar preços, ainda mesmo que sejam superiores aos actuaes, pois, ao contrario, essa fixação de preços importaria em sacrificio dos productores, para beneficiar exclusivamente os armazenarios, que ficariam de de posse de grandes "stocks" adquiridos a infimos preços.

O sr. Costa Azevedo, — proseguindo na sua argumentação contra a proposta paulista — declarou que Catende, por exemplo, que já fabricou 300.000 saccos, vendidos ao preço do momento, terá que fabricar ainda 100.000 saccos, o que talvez não lhe seja possivel, tendo em vista a antecipação do inverno, que impede o proseguimento da colheita.

Terminando, o sr. Costa Azevedo acha, na sua carta, que é temeridade assumir um compromisso que represenía, além do mais, um duplo sacrificio, de quantidade e de preço.

Dessa fórma, ficou resolvido que a carta do sr. Costa Azevedo fosse submettida a votação, o que se deu numa reunião presidida pelo sr. Joaquim Bandeira, ex-secretario da Fazenda do Estado, sendo a mesma carta approvada.

Falta-lhe dinheiro?

Procure "A CAPITAL" e faça a sua proposta para comprar A PRASO em 10 prestações.

O novo adjuncto de engenharia da 3ª Região

O capitão Armando Dupois Ferreira foi designado para o logar de adjunto do serviço de engenharia da 3ª região militar.

CARNAVAL

LANÇA PERFUME RODO

SEMPRE A MARCA VICTORIOSA

RODO

FERFUME FINISSIMO E SUAVE

Conffeti e Serpentinas

BAZAR VILLAÇA

126 - RUA FREI CANECA - 126

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

18 DE FEVEREIRO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis, interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca" com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 15 de junho de 1929.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—3210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Ecletica, Agencia Will, Foreig Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

Estando a gerencia desta folha procedendo á revisão de assignaturas, communicamos que só attendemos a reclamações mediante apresentação do respectivo recibo.

HENRIQUE FOX JOPPERT

Insistimos no convite a esse senhor, nosso agente no interior, para comparecer á gerencia do "Diario Carioca" afim de prestar contas de assignaturas recebidas e indevidamente retidas.

TRABALHO INUTIL E IRRITANTE

A' hora em que estas linhas estão sendo escriptas, percorrem a cidade dedicados partidarios da candidatura Julio Prestes, no inutil afan de pregar grandes cartazes com a cara carrancuda desse candidato. Cada cartaz desses, que estão sendo collocados em paredes e andaimes, ficou, segundo somos informados, pela respeitavel somma de quatro mil réis. Cada noite de pregação equivale, pois, pela queima de muitos contos de réis, porque é sabido que o povo se incumbe de rasgar esses cartazes, logo que elles são vistos, ao romper do dia.

Não fosse, pois, por um lado, a despesa formidavel que representa essa propaganda e, por outro, o prejuizo para os proprietarios dos predios, em cujas paredes são pregados taes papeis, só teriamos a lamentar a falta de intelligencia dos que ordenaram esse serviço, a todo ponto contraproducente.

Haverá, nesta cidade, algum eleitor que gaste o seu voto nos srs. Julio Prestes e Vital Soares, orientado por esses grandes cartazes coloridos? Nenhum! O sr. Julio Prestes e o seu companheiro de chapa terão as votações unanimes de Guaratiba e Santa Cruz, alguns votos em Campo Grande e suffragios esparsos de pessoas que se sentem bem com o regimen da escravidão, que os candidatos reaccionarios conservariam, se chegassem á alta magistratura do paiz. São eleitores, uns de cabresto, jungidos a uma obediencia partidaria servil, outros illudidos ou comprados. Mas esses constituem a minoria do eleitorado, para honra da população carioca.

A grande massa de votantes levará ás urnas os nomes de Getulio Dornelles Vargas e João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Os custosos cartazes mandados fazer com o dinheiro da Nação, ou provocam hilaridade aos eleitores de bom humor, ou profunda revolta aos menos habituados aos processos politicos do julismo.

Quando, ha mezes, os partidarios do sr. Julio Prestes resolveram dar extracção a grande parte da gomma arabica existente no mercado, pregando a figura semi-núa do "trabalhador", nas palmeiras do Mangue, o sr. Prado Junior teve um gesto louvavel. mandou que a Superintendencia da Limpeza Publica destacasse para aquelle local uma turma de trabalhadores authenticos, para descollar a carantonha do "trabalhador" improvizado.

A população gosou a retirada daquella cara, tão antipathica, cuja permanencia nas palmeiras poderia até fazel-as seccar, e não faltaram applausos á coragem do prefeito, que tivera essa idéa asseiada.

Não sabemos se o sr. Prado Junior, em defesa da postura municipal que prohibe a collocação de cartazes nas paredes e nas arvores dos logradouros publicos, repetirá, desta vez, a ordem que deu, mezes antes. Deve fazel-o, por coherencia.

Mas, vamos além. Essa ordem deveria partir do proprio presidente da Republica. O sr. Washington Luis tem interesse em retirar á candidatura do seu augusto pupillo tudo quanto lhe possa augmentar o cunho de ridiculo.

E, francamente, esses cartazes, longe de chamarem sympathias para taes candidatos, irritam o eleitorado e o predispõem a combater, com mais ardor, esses continuadores da obra de despotismo que a Nação resolveu firmemente eliminar, para o seu progresso e a sua grandeza.

ÁS ARMAS?!

Não vale a pena especificar porque é patente, é ostensiva, a degradação do regimen democratico em nosso paiz.

No regimen democratico, ninguem tem autoridade propria, não ha, ahi, privilegio de casta, ninguem nasceu autoridade.

Ahi, toda a autoridade é do povo, porque o regimen é o de — *governo do povo pelo povo* —. Só existe, pois, uma autoridade soberana: — *o povo* —; só existe uma entidade sagrada: — *a lei* —; só existe uma entidade intangivel: — *o direito* —.

Não é o governo quem paga, como se costuma dizer: — é o povo. Para isso, é que se pagam impostos, taxas, etc.

Como, porém, todo o povo não poderia dedicar-se, exclusivamente, ás funcções de governo, elege alguem que, no governo, faça o que o povo faria. Isto é, alguem que cumpra rigorosamente a vontade soberana do povo, expressa em leis.

Dahi, a autoridade das autoridades nada mais ser do que a autoridade do povo, attribuida a certos individuos, *para cumprirem e fazerem cumprir a lei*, que é a expressão unica daquella vontade, visando a felicidade commum, pela vigencia da ordem, que não póde existir sem a vigencia da lei.

Para que essa vontade não seja postergada, isto é, para que haja a impreterivel garantia de direitos, foi criada a *força armada*, constituida pelo Exercito e pela Marinha de Guerra, e á qual a Constituição Federal attribue, taxativamente, a sagrada missão de *defender a patria*, no exterior, e *manter a lei, no interior*. Obedecendo, pois, *dentro dos limites da lei*, a força armada é obrigada a *manter as instituições constitucionaes* (Artigo 14).

A lei condemna o *abuso de autoridade* e, o proprio presidente da Republica, tem seus crimes especificados no decreto n. 30, de 8 de janeiro de 1892.

Assim, pois, ao Exercito e á Marinha cabe toda a responsabilidade do aviltamento que nos assoberba, porque têm tolerado, sem a menor reacção, mesmo contra os seus direitos, os abusos do poder. E é por isso que, com o actual presidente da Republica, para quem a lei é — *o braço forte* —, não ha mais garantia de direitos, não ha mais segurança individual, nada mais prevalece. Faz-se o que quer e impõe a vontade obcedada do cacique-mór, e a força armada continua falhando ao seu destino constitucional. Paga o povo a força armada, para manter as instituições constitucionaes e vê contra si voltadas as armas que lhe confiou para a defesa da patria, para a manutenção das leis, para a garantia de seus direitos, para ser livre.

Se a força armada tivesse cumprido seu dever constitucional, não estaria, agora, servindo de ameaça contra aquelles mesmos aos quaes obedeceu fóra da lei.

Os governos passam. A força armada fica... E deve ficar com a Nação, visto como não é instituição *presidencial*, e sim instituição *nacional*.

Soldados de terra e mar, soldados da Nação, soldados da patria brasileira, soldados da Republica, lembrae-vos de que as nações civilizadas vos contemplam!...

Não obedece, licitamente, fóra da lei, quem tem por dever *manter* a lei e, no Brasil actual, conforme a letra constitucional, — ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude da lei.

NOVOS "PLANOS ESTRATEGICOS"

O sr. Washington Luis está, positivamente, perdendo o controle de si mesmo. Todos os dias surgem novidades e apparecem nos jornaes noticias sobre movimento de forças do Exercito para certas e determinadas cidades mineiras.

O general commandante da Região, o sr. Azevedo Costa, numa longa entrevista aos nossos collegas do "Correio da Manhã" já affirmou que o governo de Minas Geraes "era um governo legalmente constituido, e que dispõe de força para manter a ordem dentro do Estado".

Como o estardalhaço em torno dos acontecimentos em Montes Claros nada produziu, quer o governo amedrontar, como se possivel fosse, o bravo e altivo eleitorado mineiro, enviando para os quatro cantos de Minas, tropas federaes.

Com a presença dessas tropas, o eleitorado da terra de Tiradentes ficará certo e seguro de que o Exercito não compartilha dos sentimentos dos máos politicos, dos amigos da candidatura official. Nada poderá impedir que Minas Geraes, que se tem mostrado tão altiva e tão desprendida, deixe de cumprir o seu dever custe o custar.

O governo vae mandar, ao que sabemos, o 3º Regimento passar alguns dias nas terras mineiras. Pode o governo da Republica, mal orientado como se encontra, mandar o Exercito em peso, inclusive os navios de guerra, para Mar de Hespanha, que o povo altivo de Minas, erguendo o seu chapéo num viva vibrante ás nossas gloriosas classes armadas, collocará na urna, em 1º de Março, e por uma unanimidade impressionante, os nomes dos eminentes srs. Getulio Vargas e João Pessôa.

O Exercito que não obedeceu Cotegipe quando na caça aos escravos, não executará ordens que venham ferir de frente o Brasil, a Republica e as suas gloriosas tradicções.

E' preciso que os empreiteiros da candidatura official saibam que, acima dos seus desejos está o nome do Brasil, e este não será diminuido, como nunca o fôra, pelas classes militares.

A CARNIFICINA JULISTA NO ESPIRITO SANTO

Chegaram hontem, a esta capital, de regresso do Estado do Espirito Santo, os dignos membros da Caravana Liberal, de que foram chefes os srs. senador Pires Rebello e deputado Geraldo Vianna.

A exposição dos factos, feita pelos srs Ribeiro de Andrade e Luiz Franco, ambos liberaes desde a primeira hora e este ultimo valoroso combatente dos dias memoraveis da Campanha Civilista, mostram bem a que ponto chegou a covardia do governo espirito-santense, presidido pelo individuo de nome Aristeu Aguiar, uma dessas criaturas desconhecidas que ascendem ás altas posições nos Estados, graças á sua repugnante subserviencia a todos os poderosos.

Esse sr. Aristeu, que deve ter consciencia do seu desvalor, não podia deixar de adherir á candidatura Julio Prestes. E' uma attitude perfeitamente logica. E' um gesto de legitima defesa, perfeitamente natural. No dia em que, ao governo do paiz, ascenderem as verdadeiras capacidades; em que triumphar o voto secreto; em que as populações se compenetrarem do papel de escravos que lhes foi reservado pelos satrapas estaduaes — a administração dos Estados passará a outra gente. As mediocridades, os sabujos execraveis, estarão irremediavelmente condemnados. Não ha, pois, que estranhar que esses infelizes se agarrem, com unhas e dentes, ás posições.

Sabendo o sr. Aristeu que homens destemidos resolveram fazer, na sua feitoria, diversos comicios de propaganda dos ideaes de emancipação do paiz, comprehendeu que essa pregação marcaria o inicio de uma éra nova, em que os individuos de sua especie desapparecerão na massa anonyma — e julgou que impediria o seu desastre pessoal, com o ataque da sua policia aos excursionistas liberaes.

A idéa, porém, não surtiu o effeito desejado pelo presidente do Espirito Santo. Aquelles que elle suppunha seus escravos, isto é, o altivo povo espirito-santense, repelliu a investida da policia. A atrocidade foi tal, que se tornou necessario que a Madre Superiora do Convento do Carmo se communicasse com a esposa do presidente assassino, pedindo-lhe conseguisse da féra enjaulada em palacio, uma ordem para que se fizesse cessar o morticinio! E, então, o miseravel satrapa enviou ao local um capitão da sua policia facinora, afim de offerecer garantias... aos refugiados.

Não offereceu garantias aos excursionistas liberaes. Não! As garantias foram aos que, tendo sido baleados, contundidos, espaldeirados, se recolheram ao interior de um estabelecimento religioso!

O tiroteio durou mais de duas horas! Foram dezoito os mortos, entre os quaes senhoras e crianças e mais de sessenta os feridos!

E' bem claro que esse covarde matador não teve a coragem de sair á rua. Conservou-se em palacio, satisfeito de poder communicar ao sr. Julio Prestes o "bello serviço" que estava prestando á causa do despotismo, personificada no autor da fallencia de São Paulo.

Victoria foi convertida em um campo de batalha. O povo espirito-santense ficou sabendo até onde vae a hediondez do homem a quem a abjecta politica brasileira entregou os destinos daquelle Estado.

Mas, no meio dos males e afflicções consequentes daquella carnificina, ordenada pelo banditismo do sr. Aristeu Aguiar, chega-nos a consoladora certeza de que o povo daquelle Estado soube resistir, heroicamente, aos ataques da força publica e, mais ainda, de que officiaes e inferiores do Exercito Nacional se collocaram, francamente, ao lado do povo, obrigando policiaes a retrocederem, em um dos miseraveis ataques.

Os dias dos grandes bandidos estão contados. Aproveitem esse restinho de tempo...

O Brasil se ha de libertar, ainda este anno, dessa politica de despotas e ladravazes.

CAMPOS DE MEDEIROS

O PAPAGAIO

Não é sobre a "psittacose" que eu pretendo escrever, mesmo porque o meu conhecimento da materia, é simplesmente nullo. Todavia, é uma pequena historia já bastante sabida, mas que no momento deve ser lembrada. Uma familia de certo conceito social possuia um "louro", que era o encanto da criançada e o desespero dos vizinhos. Mas o pobre bipede, tinha dois grandes defeitos: — palrador e atrevido. Os tempos se iam passando, quando, em dada occasião, o papagaio notou que quando o chefe da familia saia, entrava um almofadinha, todo lépido, com ares de quem tinha comido pescada, e se lançava nos braços da mimosa adultera, que á entrada do jardim já o esperava sorridente e toda meiga. A scena se repetia, constante e quasi que diariamente, sem menor ou maior novidade, quando subito tudo se transforma: — o papagaio, vendo que aquillo não podia continuar despercebido aos seus "principios", ou por condoer-se da sorte do pobre marido, uma bella manhã, ao vel-os nos braços um do outro, começa a gritar como um pocesso: — "eu vou contar, eu vou contar"!

O rapaz, tremulo de raiva, ordena-lhe que se cale, e o "louro" cada vez gritava mais, ao ponto de despertar a attenção da vizinhança que attonita e curiosa, se acercava. Impossibilitado de evitar o escandalo, furibundo, empunha a pistola e faz fogo contra o irracional!

Aquelle, rapido como um raio, deita-se ao chão... estampando-se o projectil na encosta da parede. Ante a estupefacção da assistencia, o papagaio, ergue-se, sacode as pennas, impertiga-se todo, e diz: "Safa! — Que se não me agacho"!...

E, como o "louro", quanto "moleque", não anda por ahi... agachado!

MENDES CAVALLEIRO.

TOPICOS DO "DIARIO"

Triste telegramma!... — Emquanto é dado á publicidade o telegramma passado pelo sr. Washington Luis ao sr. Mello Vianna, apoiando o processo de Montes Claros na Justiça Federal e atacando os seus adversarios na luta presidencial, apparece inteiramente esclarecido o resultado do mesmo conflicto dando aos referidos acontecimentos o caracter que realmente têm.

O fracasso dos pendores juridicos do sr. presidente da Republica não é menor do que a sua falta absoluta de tacto e de habilidade na apreciação, em telegramma ao vice-presidente da Republica, dos acontecimentos occorridos no interior de Minas. A essas horas, o sr. presidente da Republica deve estar amaldiçoando os seus comparsas da aventura sinistra contra a autonomia de Minas Geraes, por isso que o levaram a dar aos acontecimentos uma feição inteiramente contraria á realidade.

Esse episodio doloroso é bem a expressão de uma época em que a subversão da moralidade politica parte da propria pessoa do presidente da Republica, transformado em cabo eleitoral de um candidato, que, com esse apoio politico, dispõe de toda a machina administrativa da União que manobra e desmantella ao seu talante, com o fito sómente de satisfazer os seus interesses, ainda mesmo a custa do paiz.

O telegramma do sr. Washington Luis ao sr. Mello Vianna é uma triste amostra da mentalidade do presidente da Republica, que nem ao menos guarda a compostura necessaria para manter a autoridade do seu cargo.

Movimenta-se a esquadra — A actividade militar do presidente da Republica não se exerce sómente na pasta da Guerra. Com objectivos francamente politicos... e preventivos, o sr. Washington Luis acaba de determinar a movimentação da esquadra, receando, naturalmente, qualquer manifestação das forças navaes... E' assim que o "Minas Geraes" ficará inutilizado por algum tempo no dique, ao mesmo tempo que o "São Paulo" irá para Santos com os aspirantes. Fica, assim, a esquadra praticamente inutilizada... e dividida.

Tal como tem feito com o exercito, o sr. Washington Luis manobra á vontade com os seus elementos, fazendo o jogo do sr. Julio Prestes, na sua infeliz campanha politica.

Segundo se propala mais, o "Minas Geraes" (será por picardia?) irá levar o presidente eleito Julio Prestes aos Estados Unidos, afim de retribuir a visita do presidente Hoover ao Brasil.

São esses, pelo menos até agora, os projectos deliciosos do sr. Washington Luis para um futuro proximo e tambem, como dizem os cartazes, "para grandeza e felicidade do Brasil".

São incansaveis nas ballelas... — Os jornaes do Cattete, depois que falharam os diabolicos botes do sr. Carvalho Britto em Minas, resolveram inventar coisas no Rio Grande do Sul. Um conhecido vespertino, cansado de transmittir aos seus reduzidos leitores as palestras do sr. Getulio Vargas com o sr. Washington Luis acerca dos resultados do pleito de 1º de março, resolveu fazer "revoluções", "amotinações" e até hontem affirmou que foram degollados varios sargentos e soldados da Brigada Policial gaucha, pelo facto de se terem amotinado exigindo augmento de soldo.

Temos de Porto Alegre um formal desmentido a essas ballelas. Esse desmentido, entretanto, seria desnecessario, de vez que fallece autoridade ao vehiculador dellas para impol-as á opinião publica.

Taes risiveis invencionices só são publicadas para produzirem "effeitos eleitoraes" no Districto Federal. Mas a verdade é que o povo carioca desde que se esboçou o movimento liberal vem acompanhando a obra de derrotismo dos elementos prestistas. No dia da chegada do eminente sr. Getulio Vargas, a propria policia andou de loja em loja pedindo para que fechassem as suas portas porque "ia haver o diabo"...

Fiquem tranquillos os amigos do sr. Julio Prestes. Em Minas, na Parahyba e no Rio Grande do Sul, só poderá haver uma revolução... a revolução a favor, o resto é derrotismo de quem está perdido.

As ferias do Supremo — Está annunciada para o dia 22 do corrente uma reunião extraordinaria do Supremo Tribunal Federal, afim de eleger os seus presidente e vice-presidente para o anno judiciario corrente. Embora seja este o fim da convocação, é de esperar que aquella Côrte de Justiça se occupe de processos dependentes de sua solução e cuja natureza urgente exige conhecimento immediato.

O Regimento interno do Supremo Tribunal determina expressamente que durante as ferias sejam julgados todos os processos naturalmente urgentes, taes como habeas-corpus, sequestros, etc., não dependendo de convocação especial.

Além do mais, é preciso accentuar que alguns habeas-corpus dependem de julgamento, notadamente o recurso interposto da decisão da Côrte de Appellação que negou habeas-corpus ao deputado Simões Lopes. E' este um caso que reclama solução urgente, não sendo licito adiar um julgamento exigido pela opinião publica.

De qualquer maneira, porém, é preciso accentuar que não é licito ao Supremo Tribunal reunir-se extraordinariamente sómente para eleição dos seus presidentes. O interesse da Justiça exige alguma coisa mais, e no primeiro plano se encontra os julgamentos de habeas-corpus.

Em torno dos rumores de intervenção... — Nas rodas militares, hontem, muito se falava do procedimento do governo, relativamente aos propalados propositos de intervenção federal em Minas Geraes e, já agora, na Parahyba.

Em maioria se assegurava que, se o governo alimento propositos de intervir em Minas, houve já da sua parte um recuo desses propositos.

A repercussão das medidas intervencionistas soube o governo que echoaram mal no seio do Exercito.

Ademais, a generalização de reacção prompta e mesmo violenta das populações em todos os Estados contra as medidas atrabiliarias dos reaccionarios, influiram ainda no animo do governo, de modo a considerar melhor, sobre os seus propositos de intervenção em Minas.

Para tanto, aliás, o governo teria que lançar mão de recursos militares que não podiam ser insignificantes, tal o animo hostil da população daquelle Estado, contra esse procedimento criminoso, e que, devido a isto, se traduziria numa luta armada, contra uma das unidades mais ricas e populosas da federação.

A distração de forças para essa luta enfraqueceria o governo, nos demais Estados, onde, certamente, a situação tambem não seria de calma.

Dahi o affrouxamento do governo nos propositos intervencionistas, e que o general Nepomuceno Costa, talvez officiosamente, tenha sido encarregado, de dizer em publico, através do noticiario da imprensa.

NOTAS POLITICAS

NO PARA'

O governo do Pará e o seu eleitorado

Já ha alguns dias demos noticia da acção movida pelo professor Bruno Lobo contra o governo do Estado do Pará, em virtude de fraudes e irregularidades verificadas no alistamento eleitoral.

Agora chegam-nos noticias de que aquelle governo está em divergencia com o Juizo Federal daquella secção quanto ao numero de eleitores com que foi encerrado o alistamento.

O professor Bruno Lobo obteve do Juiz Federal do Estado do Pará certidão descriminada por alistamento do Estado, pela qual se verifica que ali existem apenas 91.112 eleitores.

O governo, todavia, annuncia novas cifras, em desaccordo com os numeros fornecidos pelo Juiz Federal, telegraphando capciosamente, afim de illudir a boa fé, ou de preparar a fraude para o pleito de 1º de março.

São medidas criminosas e extremas, dos apaniguados da candidatura Julio Prestes, que não encontram outros recursos para fazer vingar o nome do candidato official. Enganam-se, porém, os senhores governadores dos Estados sujeitos ao chicote do sr. Washington Luis, porque não ha appello, nem aggravo, que possa diminuir o fragor da derrota que os espera a 1º de março.

A Nação assim o quer, e assim ha de ser.

* * *

NA BAHIA

O fisco estadual bahiano é um bando de abutres

O velho orgão bahiano "Diario da Bahia" em artigo editorial examinando, no momento, a lei de impostos no territorio do Estado diz "que se tem a impressão de que o fisco transformou-se em um bando de abutres famintos, esvoaçando em redor de todos, com as suas garras aduncas e bicos vorazes, a rasgar-lhes o corpo e a beber-lhes o sangue, comer-lhes a carne, insaciaveis e ferozes na sua crueldade famelica".

Expressões que na sua tremenda eloquencia exprimem de maneira terrivel a situação deploravel em que se debate o nobre povo bahiano.

Victima de uma politica de conchavos e de camarilhas, o prospero Estado da Bahia, emquanto o seu povo glorioso anseia pela liberdade, cuja palavra de fé vem sendo pregada pelos emissarios da Alliança Liberal, vê-se a braços com a mais calamitosa crise financeira, e cujo governo, inconsciente e despota, ainda procura arrancar as ultimas gottas do seu suor, arrancando as suas ultimas economias, afim de mascarar, hypocritamente, os descalabros da sua administração.

* * *

NO PARANA'

Adhesões á Alliança

A noticia da adhesão dos deputados estaduaes Enéas Marques e Wallace Mello á causa liberal, vem mais uma vez confirmar a certeza de que a Alliança Liberal, pelos seus principios, pelo programma de governo com que em memoravel comicio publico se apresentou á Nação, dia a dia, se vae mais infiltrando no coração nacional.

O Estado do Paraná, que pelo seu governador, antes de ouvir a opinião do seu povo, abraçou a candidatuura do Cattete, tornou-se um reducto da Alliança Liberal, e os proprios representantes do povo paranaense no Congresso estadual, como os deputados Enéas Marques e Wallace Mello, filiando-se á corrente liberal, dão a prova eloquente de que o governador do Estado divorciou-se do seu povo, emprestando criminosamente uma solidariedade que esse mesmo povo repudia.

Duas mentalidades — Não ha quem, ao ler os documentos assignados pelos chefes dos reaccionarios e pelos chefes liberaes, não sinta um contraste chocante entre as duas mentalidades e as duas attitudes. A aggressividade, a intolerancia, a brutalidade dos primeiros contrasta flagrantemente com a serena altivez dos segundos. Emquanto os srs. Washington Luis, Carvalho Britto, Mello Vianna "et caterva" ameaçam céos e terra com intervenções armadas, transferencias de officiaes, movimento de forças, com linguagem impropria e violenta, os srs. Getulio Vargas, Antonio Carlos e os demais proceres liberaes falam a palavra da concordia e da tolerancia, appellando para as urnas e para o povo.

E' natural que assim seja. Essa linguagem é o fruto de duas mentalidades. Os reaccionarios querem manter a discordia e a luta intestina, a legislação do temor e da compressão, emquanto que os liberaes pregam a amnistia, uma legislação moderada, que garanta antes de tudo os direitos primarios dos cidadãos.

As palavras de calma e confiança do sr. Getulio Vargas, ao transmittir o governo do Rio Grande ao seu substituto legal, constituem prova mais perfeita dos propositos que o animam na luta. A ellas só se pode comparar o telegramma vibrante e energico do sr. Oswaldo Aranha, dando ao sr. Washington Luis o seu mais decidido apoio "para a grandeza e felicidade do Brasil".

Ao mesmo tempo que os leaderes liberaes assim falam, o sr. presidente da Republica aggride insolitamente os seus adversarios, em telegramma passado ao seu substituto legal e cabo eleitoral no Estado de Minas Geraes. São factos que por si só demonstram o irritante contraste entre as duas mentalidades em luta e que bastam para fixar o caracter da actual campanha politica.

"Innocentes Perigosas" é uma satira forte á falsa moralidade social

Esta alta comedia tem o merito de repellir, por duas horas, todo o máo humor, mostrando uma abundancia estranha de producção artistica, com uma enscenação cheia de boas idéas agradaveis e divertidas.

Seis dansarinas despedidas, chegam, justamente, a tempo de tirar de um embaraço a directora de um asylo de Magdalenas arrependidas, necessitado de "peccadoras" para uma inspecção annunciada para o dia seguinte. Na criação de ingenua, e no principal papel, Jenny Jugo, tem um talento especial de adornar pequenos sentimentos, de fórma que a atmosphera que a cerca, torna-se empolgante. As demais interpretes, ao lado de Jenny Jugo, são todas esbeltas e lindas e representam, com capricho, e bom humor. Faz o galã o conhecido Georg Alexender, e, na direcção de scena, actua Hans Behrendt.

"Innocentes Perigosas", o lindo film musicado do Programma Urania, que o Rialto exhibirá brevemente, está cheio de brincadeiras que dão occasião para gostosas gargalhadas.

NUNCA SE DEVE DUVIDAR DA FORÇA DE UM RAPAZ, QUANDO ELLE ESTÁ APAIXONADO...

Do mesmo modo como o director da companhia duvidou da capacidade de Eddie Quillan para vencer no palco, qualquer de nós teria duvidado tambem.

Moço como elle é, criança como se mostra com a sua constante jovialidade, ninguem poderia julgal-o capaz de levar á victoria um numero qualquer lançado por elle. Havia, porém uma coisa que todo mundo ignorava: é que o rapaz estava apaixonado.

De que não é capaz um joven apaixonado? Foi por isso que Eddie fez o que fez.

Louquinho por Lina Basquette, sabendo que dependia do triumpho que alcançasse o casar-se ou não com a pequena, eil-o a quebrar lanças pela victoria, firmemente resolvido a chegar ao final...

Esse romance, nol-o conta "Leis do Coração", o film que está no Imperio.

E' uma obra agradavel, fina, cheia de pasagens interessantes que proporcionará ao nosso publico, sem duvida, momentos de completo prazer.

Cada corpo de mulher, no deserto, é um frasco de perfume que só se póde sentir partindo-o...

Nas suas visões cheias de belleza e espectaculosidade e nos seus grandes conjuntos cheios de esplendor e de encantos sumptuarios, "A Canção do Deserto" vem nos mostrar, a par do mais lindo romance ..e cinematographia, as mais lindas telas pintadas no celluloide. Detendo-se o pensamento nos quadros formosissimos que o film nos offerece, a gente sente no fundo da alma o reflexo daquelles quadros inundados de um esquisito perfume e banhados de um estranho e irresistivel poder mystico.

Aquellas areias infindas, perdendo-se nas distancias e encontrando-se lá ao longo, na linha do horizonte, como o céo; aquellas palmeiras erguidas aqui e ali, os braços erguidos para esse mesmo céo, como a implorar-lhe a clemencia, do seu sol causticante; aquelles homens na apparencia barbaros, mas, no intimo, docemente sentimentaes, e aquellas mulheres diabolicas, que têm, na elasticidade do corpo, o veneno das viboras, e, no calor dos beijos, o melhor bem do mundo — exercem, sobre o espirito da gente, fascinação que seria só absorvente se não fosse perturbadora.

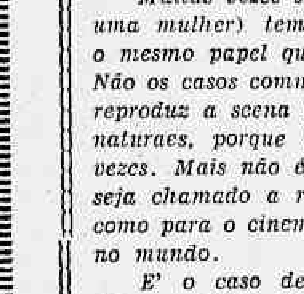
Sente-se, naquillo tudo, que se nos amontua aos olhos, a vida, o amor e o peccado e a rebeldia do Deserto... Mas o que ahi está dito seria o bastante para impressionar se a "Canção do Deserto" não tivesse, a par desses aspectos de tão delicadas subtilezas, outros primores e valores outros, que se não sobrepujam aquelles, a elles se comparam, como a orgia do luxo e o desperdicio de conforto e de riqueza que dominam os palacios dos Sultões, os seus interiores e, sobretudo, os seus harens — os viveiros de mulheres que se divinizam... peccando.

"A Canção do Deserto", o grande orgulho do programma First National, exhibe aos nossos olhos maravilhados, todo o esplendor de ouro e prata, vestindo os almofadões mais caros e os mais caros divans ou envolvendo os mais convidativos coxins e as mais deliciosas poltronas e animando a vida e de brilho os jarrões mais custosos e mil e um objectos custosos em meio a um mundo de tapeçarias as mais finas — sente-se que naquellas paragens longinquas, em que o sol é Rei, e cada homem é um Rei tambem — o luxo e o conforto attingiram a seu apogeu... E' toda assim, a pellicula que breve a First National offerecerá não só para embriagar os nossos sentidos e banhar a nossa alma de uma emoção nova e differente, como, tambem, para nos mostrar o triumpho da opereta na cinematographia e a gloria de dois grandes nomes da Broadway: Carlota King e John Boles...

A valsa do amor

Estão terminadas as filmagens, nos ateliers de cinematographia sonora em Neubabelsberg, desta segunda su[illegible] producção Erich Pommer "Ufaton", super-film confeccionado em copias allemã e inglez tem como principaes interpretes Lilian Harvey e George Alexander. Willy Fritsch [illegible] substituido na versão ingleza pelo joven actor anglo-americano John Batton. Desta pellicula tambem foi feita uma copia silenciosa.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrogologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria,

sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 reis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço: Sr. Prof. P. Fong. Calle Pozos 1369 Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Jornal".

EDMUND GOLDING, UM DIRECTOR PRODIGIOSO

Gloria Swanson, estrella da United Artists, voltará com "Tudo pelo Amor", ás nossas télas. O Cine Elderado exhibe o film, dentro de algumas semanas.

Um director de cinema necessita, sempre e em todos os casos possuir outros conhecimentos alem dos da sua profissão. Assim, precisa ter noções sobre varios assumptos, sendo por isso mesmo, considerado, uma das pessoas mais cultas que entra num studio.

Edmund Goulding, porém, que teve a direcção de "Tudo pelo amor", o proximo film de Gloria Swanson, parece que superou todos os demais. Elle escreveu a historia dessa producção, fez-lhe o scenario, dirigiu-a, e, ainda mais, compoz uma das canções que Gloria Swanson, com voz admiravel, canta em uma das partes do film. Assim, foi elle director, autor, scenarista, e compositor. 4 differentes assumptos, tratados por elle, resultando, dessa maneira, uma unidade perfeita no film e um successo completo. A sua direcção mereceu por parte de todos os criticos grandes elogios, sendo elle pode dizer-se um dos factores principaes do successo e do agrado que tal pellicula obteve.

"Tudo pelo amor", é um lindo conto de amor, vivido pela mais [illegible] e mais elegante de todas as estrellas, que, em maravilhosas toilettes, surge tentadora e cheia de encantos. O Cine Eldorado inaugurará as exhibições deste novo e recentissimo trabalho de Gloria Swanson na semana de 31 de março.

A United Artists, com este film, dará inicio ás suas grandes actividades, este anno.

PODE HAVER UM AVIADOR MAIS LOUCO DE QUE LINDBERG?

Segundo se diz, a loucura aviatoria fez ponto final ao alcançar Lindberg. Depois que o aviador solitario voou até á Europa, só, e sem reclame, fazendo o que nunca outros tinham sido capazes de fazer, parece incrivel a toda gente que alguem possa levar a loucura mais longe, fazendo mais do que elle fez.

Não obstante, ha um homem que, modesto, embora, se compromette a maravilhar os seus contemporaneos, deixando-os boquiabertos com as coisas que se julga capaz de fazer, mettido em um avião. Esse homem, é William Boyd, louro como Lindberg, severo como aquelle, arrojado como elle e um poucochinho mais sorridente.

William Boyd, segundo está annunciado, fará exhibição publica da sua capacidade voadora, no cinema Imperio, nos primeiros dias da semana vindoura, apparecendo como heroe de um movimentadissimo film que se chama exactamente "Loucuras de um aviador". Marie Prevost, a sapeca da téla, é a causadora de todas as loucuras que William Boyd vae fazer.

COMEÇOU, HONTEM, UMA NOVA PHASE DA GRANDE LUTA ENTRE OS SEXOS

"De Amor se Vive, de Amor se Morre", o film que presentemente occupa o cartaz do Capitolio e que teve hontem o seu primeiro dia de exhibição, é nada mais nada menos do que a exposição de uma phase nova dessa grande luta dos sexos, que começou com a infancia do mundo e que se vem eternizando através os tempos.

Mas, como sempre ha maneiras novas de fazer todas as coisas, vale a pena que o nosso publico veja e admire a fórma como é possivel, dentro de um thema de certo modo velho, fazer novidades sensacionaes.

Ha quatro figuras no romance: um marido, uma mulher, uma filha e um amante. São, logicamente, as quatro invariaveis figuras de centenas de outros romances. Mas, como é que, essas figuras se movimentam? Como é que ellas agem, arrastadas pelo drama? Isso é que importa ver e isso justamente é que deixará o nosso publico admirado se elle fôr ao Capitolio assistir esse trabalho em que Suzy Vernon e Henry Edwards agem admiravelmente.

A liga dos tres

O manuscripto desta nova pellicula da Ufa para o programma Urania foi escripto por Victor Abel, actuando como director de scena Hans Behrendt. Nos principaes papeis: Jenny Jugo, Enrico Benfer, Ernest Stahl-Nachbauer, Raimendo von Riehl e Michael von Newlinsky.

19.000 Alumnos

A matricula da Escola Remington attingiu, hontem, este numero. E' uma elevada cifra que bem evidencia a efficiencia de seus methodos. Matriculas abertas. Rua 7 de Setembro, numeros 67 e 59.

John Gilbert em "Mascaras da alma", no Gloria

Explica-se bem o successo immenso que desde hontem vem alcançando o Gloria. E' que ali se está exhibindo um film de John Gilbert, o artista querido das nossas platéas. Como heroe de "Mascaras da alma" elle se nos mostra o conquistador de sempre, o amado das mulheres... E vemos ainda Alma Rubens e a linda Eva von Berne se apaixonarem por elle... "Mascara da alma" é um film forte, da Metro Goldwyn, e John Gilbert tem nelle um papel bem a molde do seu caracter e seu temperamento, e por isso que quando apresentado pela primeira vez alcançou um formidavel successo, sendo que agora ainda maior o será, dado ás enchentes que hontem — apesar da chuva — obteve o Gloria.

Aviso

RESTAURANT RIO-LISBOA

O proprietario participa á sua distincta clientella que mudou o seu estabelecimento para a Travessa do Ouvidor, n.º 12 (Antiga Sachet).

DUAS SORTES GRANDES! UMA PAGA E JA' OUTRA VENDIDA!!

Foi o que se verificou no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que em "réprise" vendeu a sorte grande de hontem, que coube ao bilhete n. 27984 premiado com 20:054$, assim como toda a dezena de ns. 27981 a 27990, todos vendidos em seu archi-feliz balcão, onde ainda sexta-feira ultima vendeu a sorte grande de n. 13634, que foi ali paga hontem ao sr. dr. Eloy Henrique Flores, cirurgião-dentista, residente á rua Meyer, 98, Villa Flores, que recebeu 20:064$000, ficando o referido bilhete em exposição juntamente com as approximações, na vitrine do "Ao Mundo Loterico" que tambem hontem pagou 1/10 do bilhete n. 3215 premiado com a sorte grande de 100:000$ e extrahida quinta-feira ultima, sendo seu portador o sr. Manoel Victorino, residente á rua São Francisco Xavier n. 635, que ali recebeu immediatamente e sem o menor desconto. Para hoje são esperados os 50:000$ da Federal por 10$, fracções a 1$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes e 25:000$ por 1$600, meios 800 réis, ou estas duas sortes grandes dentro dos afamados envelopes "Mascotte" ao preço de 11$600 e mais 200:000$ em 4 premios de 50:000$ custando os inteiros 30$, fracções a 3$, com mais 10 finaes duplos que dão direito á restituição da metade do preço acquisitivo, vantagens offerecidas exclusivamente pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

Curso de mechanographia

A Escola Remington acaba de organizar este curso que será dirigido por professor especialista. Matriculas abertas. Rua 7 de Setembro, n.º 67 e 59.

THEATRO

Artistas na vida — Artistas no palco — Como vemos em "O grande successo"

Muitas vezes succede que um homem (ou uma mulher) tem de representar, no palco, o mesmo papel que representa na vida real. Não os casos communs em que o ser humano reproduz a scena da propria vida. Esses são naturaes, porque se reproduzem milhões de vezes. Mais não é raro succeder que alguem seja chamado a representar para o theatro, como para o cinema, o mesmo papel que tem no mundo.

E' o caso de William Francis Dugan. Talvez o leitor ou a leitora não o conheçam, mas podemos informar aqui tratar-se de um joven escriptor de talento, cujas peças theatraes criaram fama. Um dia, Ralph Ince, o conhecido director de scena, o viu quando, dirigindo uma scena de peça sua, elle tomou o logar do artista. E' que o papel era de um escriptor, e Dugan sentindo-o dentro de si, não achava que o interprete lhe desse vida. Ralph Ince tinha um film, "O Grande Successo", com um papel semelhante. Elle propoz ao escriptor deixar, por alguns dias, a sua penna e tomar o papel de artista, e Dugan aceitou. Eil-o que agora surge, nesse film da F. B. O., ao lado de Joe E. Brown e das duas Gertrude — a Astor e a Osmstead — um quartetto magnifico, que o Programma Matarazzo está apresentando, no "Palacio Theatro", da Companhia Brasil Cinematographica.

"O Grande Successo" — é preciso que se note, possue, além do mais, um enredo de grande dramaticidade, de scenas empolgantes, de momentos verdadeiramente lacinantes, que prendem por completo a attenção do espectador.

A "Casa dos Artistas" e os seus amigos

UM LAMENTAVEL CONFRONTO: O EMPRESARIO DEL MAURO E O EMPRESARIO NEVES

Um grupo de artistas theatraes procurou a redacção do DIARIO CARIOCA, pedindo-nos tornassemos publico a gratidão de que todos estavam possuidos pela gentileza e bondade do empresario Del Mauro, do Circo Holdelm, na festa que naquelle circo se realizou em prol da Casa dos Artistas.

Além [illegible] entregar á benemerita instituição a receita bruta do festival, do seu bolso pessoal entregou, não pequena importancia, em resultado duma venda em leilão, feita pelos seus artistas.

As mesmas pessoas lamentaram que, num antipathico contraste, o empresario sr. Antonio Neves, do Recreio, se mostrasse tão hostil á benemerita collectividade, que é, hoje, o amparo dos trabalhadores de theatro, no Brasil, não só impedindo que o actor Mesquitinha, seu contratado, tomasse parte no festival, como prohibindo que á porta do seu velho e desmantelado theatro se collocassem cartazes da festa da Casa dos Artistas, affirmando que taes cartazes davam azar.

O DIARIO CARIOCA dá publicação a este protesto, por lhe merecerem toda a confiança os informadores.

E, neste caso, lamenta que tal tenha succedido e que, em tão insolito procedimento, tenham consentido, sem protesto, os artistas que trabalham no Recreio, que não estão livres de, amanhã, baterem á porta da instituição que deixam assim espezinhar.

Adeus Mascotte

Esta deliciosa alta-comedia da Ufa para o programma Urania com Lilian Harvey, Igo Sym e Harry Halm, tendo estreado ultimamente, em Amsterdam, alcançou os maiores elogios da imprensa hollandeza.

Avant-scéne

Jayme Costa, com a sua companhia, está trabalhando, emquanto não parte para a sua excursão ao norte, nos salões dos cinemas-theatros dos suburbios.

E' uma defesa e já sobre ella temos feito considerações neste logar. A organização dum circuito suburbano para as nossas companhias de comedia é uma grande necessidade. E essa necessidade origina-se na razão principal da falta de frequencia nos theatros do centro da cidade: a dispersão do povo na habitação do Districto Federal.

E a prova de que assim é, está no successo que, em geral, acompanha a estadia, embora rapida, das differentes companhias, nos suburbios da capital. A conhecida artista sra. Maria Castro fez alguns mezes de indiscutivel triumpho num theatro-cinema de suburbio, levando, desde as comedias garotas do sr. Tojeiro, ás "Duas Orphãs", e outros trastes archeologicos.

Isto demonstra, ainda, outra verdade, ainda aos mais cegos. o publico não é refractario ao theatro de declamação, porque a elle concorre, nos pequenos theatros, que lhe ficam perto de casa. Do que elle não tem coragem, é de vir á cidade, para ver theatro, que o obrigará a chegar a casa lá pela madrugada.

Já que não se conseguem transportes mais rapidos e mais commodos, demos-lhe, pelo menos, theatro ao pé de casa.

A. G.

Theatros nos Estados

EM S. PAULO

Procopio, que, nos principios do mez proximo teremos no Rio, deu, ao publico de São Paulo, mais uma comedia — "O delirio da bolsa" — comedia allemã, traduzida pelo sr. Oswaldo de Abreu Fialho.

O grande artista patricio fará a sua festa artistica, no proximo dia 23, com a comedia hungara — "Cheguei na hora" — traduzida pelo sr. Renée de Castro.

— No "Theatro de Mentira", que funcciona no Cinema Pedro II, deve subir, hoje, á scena, a revuette "Cocktail Synchronizado".

Um film sonoro em latim

E' intuito da Sociedade Americana Classica confeccionar um film em latim, cujo argumento seja calcado da "Eneida", a celebre obra de Vergilio. Não se espera grande successo de bilheteria para esta producção, por isso a referida sociedade explica, que o seu plano é mais um complemento para o desenvolvimento da educação e a amizade internacionaes. Esta producção, destinada a estar prompta por occasião das festas commemorativas bimillenarias do inspirado poeta latino, deverá custar cerca de um milhão de dollares.

A ultima companhia

Esta nova super-producção "Ufaton" dirigida por Joe May e enscenada por Kurt Benhardt, offerece [illegible] scenas de varios combates militares tanto ao ar livre como perto de um velho moinho de vento. Trata-se de um importante film com argumento historico, apparecendo como principal interprete o celebre actor Conrad Veidt. E' uma pellicula para o programma Urania.

A eterna figura do homem que é capaz de matar meio mundo...

Não ha um só, entre nós, que não conheça, intima ou cerimoniosamente, um sujeito valentão, um homem que arrota facadas e respira tiros de revolver, um typo capaz de se alimentar com farofa de polvora e beber sangue humano. Esses typos, essas figuras, existem sempre, em todas as partes do mundo, onde quer que tenha chegado a fama de que os homens valentes são os preferidos das mulheres.

Pois justamente a historia de uma dessas figuras, de um desses typos, é que vamos ter occasião de apreciar segunda-feira proxima, quando a Paramount começar a exhibir, no "Capitolio", "O Capitão Mata Sete", um movimentado film da Pathé De Mille.

No caso vertente, ou seja no film, o matamouros é Rod La Rooque. Elle dá bem para o trabalho, diga-se de passagem. Embora seja um optimo artista dramatico, com capacidade para muito criar, sobram-lhe tambem meritos para a comedia e elle sabe viver ás mil maravilhas o seu typo, escandalizando com a sua bravura os que o véem e deixando tambem doidinha de amor por elle uma pequena do outro mundo, Sue Carol, uma pequena que, afinal de contas, seria capaz de fazer um heroe de qualquer de nós outros.

"O Capitão Mata Sete" é um bom film, mormente para esta época, em que nenhum de nós, preoccupado com o Carnaval, gosta muito de andar vendo films que exijam gymnastica mental muito forte. Dahi a certeza que alimentamos de que o nosso publico vae apreciar bastante a nova criação de Rod La Rocque.

O SR. SALLES FILHO FALA AO POVO MINEIRO

(Continuação da 3ª pagina).

proprias relações politicas entre aquella nação e os paizes que a adoptassem". Mas não adeanta insistirmos neste assumpto. Em face da crise, o que o nosso patriotismo exige é que procuremos enfrental-a com o proposito firme de defender os interesses do paiz. Sob este criterio ella têm de ser apreciada em relação ás suas consequencias immediatas e aos meios de attenual-a e em relação ás consequencias mais afastadas, ás quaes já alludi, affirmando a necessidade de medidas e de reformas radicaes. A crise actual sendo essencialmente devida a super-producção reclama a intervenção do poder publico afim de facilitar a diminuição dos "stocks". Nesse sentido suggeri a medida que me parecia adequada, consubstanciada no projecto que autorizava o Poder Executivo a effectuar uma operação de credito na importancia de 500 mil contos, em papel, ou quantia equivalente em ouro. Com esse auxilio as instituições da defesa do café adquiriam o café retido nos armazens reguladores, pagando a differença entre os adeantamentos já feitos e o valor do custo da producção, na base de 80$ por sacca de 60 kilos, excedendo do lucro de 25 %, ou sejam na base total de 100$ por sacca. Uma outra disposição do projecto determina que os "stocks", assim adquiridos, serão opportunamente collocados nos mercados estrangeiros pelas instituições da defesa do café, em condições que resguardem os interesses da economia nacional, ficando ellas egualmente obrigadas a vender parte dos "stocks" adquiridos, para consumo da nossa população, pelo preço do custo. Essa intervenção não se deu, até hoje, e o governo federal, como o governo de São Paulo, nada fizeram em favor da lavoura cafeeira no transe angustioso que ella atravessa.

Na mesma época em que eramos colhidos pela nossa crise uma outra, identica, de natureza financeira, desabou, sobre os Estados Unidos. Immediatamente o presidente Hoover, num discurso proferido perante 400 pessoas, representantes do commercio e da industria, indicou corajosamente tres meios de remediar as consequencias do panico do mercado de valores e, graças á sua attitude, rapidamente a situação se normalizou.

O problema nacional, meus senhores, poder-se-ia dizer que está consubstanciado no programma do "Conselho Nacional Economico da França", que vem de ser publicado e, no qual, está delineado o que ali se chama o "Programma de Aperfeiçoamento da Apparelhagem Nacional". O programma brasileiro ha de ser estabelecido um dia, nas bases que propuz á Camara, indicando a nomeação de uma commissão especial para elaborar um projecto de lei organica que consubstanciará o programma economico de apoio e protecção á producção nacional.

Haveis de permittir que vos rememore os termos em que o justifiquei, tão certo estou de que fóra do caminho indicado, de que seguindo os methodos empyricos até aqui adoptados, cada vez mais nos affastaremos dos grandes destinos que a natureza reservou ao Brasil, exposto inconscientemente ás vicissitudes de um combate no campo economico, onde a derrota é o esmagamento, é a eliminação. Era assim meus senhores que eu justificava o meu projecto:

"A consolidação, em uma lei organica, das medidas que se impõem para defesa da producção nacional decorre não sómente do espirito do art. 34 da Constituição, como obedece á orientação geral do pensamento contemporaneo na materia.

Uma das lições mais definitivas que a guerra deixou foi a da necessidade de abandonar-se o ponto de vista extremo da antiga escola economica, que condemnava, em absoluto, a intervenção do Estado na esphera das suas relações, limitando-o ao simples papel de protecção dos direitos e garantias individuaes.

As novas relações humanas e as proprias condições da technica industrial e do intercambio mercantil, entre as nações civilizadas, obrigam o Estado moderno, no exercicio da sua legitima funcção de defesa dos interesses da collectividade, a occupar-se destes assumptos. Aceito este principio, aliás, hoje consagrado no novo estatuto politico, pelo dispositivo do artigo acima citado, cumpre conceber e elaborar um plano systematico que comprehenda, nas suas grandes linhas, todos os interesses da producção nacional.

O nosso grande erro, em materia economica, nos ultimos 20 annos, não consistiu na idéa da intervenção do Estado, depois aceita pelas proprias nações que nos criticaram a principio. O defeito da nossa orientação decorreu do caracter esporadico daquella intervenção que teve sempre a natureza de uma medida de emergencia, visando apenas grupos limitados de interesses da producção. Agora temos de abandonar esse processo empirico e vicioso para abordar a questão no espirito do novo dispositivo constitucional, de modo a conseguirmos realizar uma obra verdadeiramente nacional de amparo efficaz aos interesses economicos do paiz.

A protecção da producção não deve vizar directamente a questão dos preços, em relação aos quaes o Estado intervindo, a não ser em casos excepcionalissimos, se desvia da sua orbita natural de attribuições para exercer uma influencia perturbadora no mecanismo dos mercados.

O problema da defesa da producção, nos termos em que teremos de abordal-o, de modo a consolidar as nossas conclusões em uma lei organica que se torne o verdadeiro estatuto economico do paiz, precisa ser tratado pelos seus varios aspectos. Em primeiro logar temos a considerar medidas que, embora apparentemente indirectas, têm, entretanto, de ser o alicerce de qualquer construcção solida nesse terreno.

Assim, a revisão da nossa politica ferro-viaria e a elaboração de um plano rodoviario complementar da rêde de estrada de ferro é o primeiro ponto a ser atacado. Segue-se a questão igualmente essencial do trabalho, isto é, do supprimento do braço á agricultura, á pecuaria, ás industrias extractivas e manufactureira, bem como o problema vital do augmento da efficiencia do nosso trabalhador, principalmente nas zonas ruraes, pelas soluções dos casos inadiaveis da instrucção, sobre tudo profissional, e do saneamento. Attendidos esses aspectos preliminares da questão, segue-se a determinação dos meios da organização scientifica das differentes fórmas de producção, de modo a baratear-lhe o custo, permittindo-se, assim, aos productores a obtenção de lucros remuneradores sem necessidade do expediente do recurso, sempre precario, e, em ultima analyse, sempre contraproducente, da alta artificial dos preços. A este lado da defesa da producção prendem-se as questões technicas da organização economica do trabalho agrario e industrial, do aproveitamento, pela adubagem e fertilização artificial das terras exhaustas, da irrigação das zonas aridas, drenagem das regiões pantanosas, etc., etc.

Além desses aspectos geraes da organização systematica da producção accrescem, é claro, os problemas peculiares ás actividades productoras mais importantes do paiz e que devem merecer attenção especial. Complementar á elaboração dos meios de tornar mais efficientes a producção está a pesquiza dos methodos mais praticos e mais vantajosos de attender a um outro problema egualmente capital no caso. Cumpre ao Estado estabelecer as bases de um systema de credito agrario e industrial, sem o qual a agricultura, a pecuaria e as actividades industriaes do paiz permanecerão sempre em situação precaria e mesmo insustentavel.

Parallelamente a esse conjunto de medidas que devem constituir a organização systematica da producção, é preciso cuidar da outra face da questão concretizada na protecção dos interesses commerciaes dos nossos productores. Para isso o governo deve fazer estudar exhaustivamente a questão do nosso commercio externo, afim de podermos assentar um plano de defesa dos nossos productos nos mercados consumidores, plano que deve levar em linha de conta não sómente os interesses especiaes em jogo como os effeitos das medidas adoptadas sob outros aspectos da economia nacional e sobre as proprias conveniencias politicas da Republica. Erros e imprudencias, nesse terreno, além de comprometterem a efficacia do plano, pódem dar logar a represalias profundamente ruinosas dos interessados brasileiros. Sem entrar em minucias que seriam inopportunas, nesta phase da questão, pode-se, entretanto, desde já, assignalar que a orientação da nossa futura politica commercial deve visar, sobretudo, o estabelecimento de relações directas quanto possivel, entre os nossos portos exportadores e os mercados que são os verdadeiros consumidores dos nossos productos. A esse assumpto prende-se logicamente o problema das linhas directas de navegação entre o Brasil e aquelles paizes consumidores, bem como a organização efficiente de uma propaganda commercial estrictamente technica. Um plano de defesa economica do paiz, concebido e executado de accordo com as linhas geraes visadas nessa indicação, será o primeiro passo para um movimento coherente, systematico e permanente de estimulo e protecção á producção e de defesa dos interesses commerciaes dos nossos productores. Uma grande medida geral dessa natureza impõe-se, não sómente no dever que cabe ao Congresso Nacional de regulamentar o art. 34, n. 5, da Constituição como uma indispensavel providencia para iniciarmos e mantermos a defesa dos nossos interesses economicos por methodos racionaes e scientificos que se tornam imprescindiveis em uma época em que as tentativas para resolver problemas desta grandeza, por processos empiricos, leva fatalmente á ruina e a impossibilidade de conquistar a emancipação economica, sem a qual, nos nossos dias, a independencia nacional é uma sombra, sem significação e sem valor. E, no caso particular do Brasil, onde sob as apparencias de uma grande unidade moral, racial e linguistica sobrevivem perigosos germens de desunião por possiveis conflictos economicos, a coordenação da defesa dos nossos interesses productores representa tambem a mais solida cadeia de cohesão nacional. Para assegurarmos á posteridade um Brasil fórte e unido precisamos construir o apparelho efficiente de apoio dos interesses de modo a pôr termo ás profundas e impressionantes differenças das condições de vida e de cultura das nossas populações, algumas das quaes se apresentam gosando os beneficios da civilização, emquanto outras, embora tenham perto de si os elementos de enriquecer, vivem mergulhadas em situação de tão lamentavel abandono que se diria não terem representação no Congresso Nacional!"

Meus senhores, não quero deter-vos, por mais tempo, porque nesta hora de ansiosa espectativa nacional a palavra não deve occupar demasiadamente aquelles que se preparam para os grandes momentos de acção civica, em defesa dos principios sobre os quaes se assenta a propria existencia da democracia. Não posso, entretanto, despedir-me de vós sem agradecer aos que me proporcionaram a opportunidade de tomar parte em uma reunião politica em terra mineira, nestes dias criticos, em que a sorte da Republica depende preponderantemente da attitude do povo altivo das montanhas onde hoje, como nas phases mais criticas da nossa historia, se abrigam os ideaes do liberalismo e as esperanças da Nação opprimida.

A minha presença aqui, como vos disse nas primeiras palavras do meu discurso, tem a significação de um testemunho da solidariedade carioca com os vossos gestos de defesa, não apenas da vossa propria autonomia, mas do proprio principio basico do regimen republicano federativo. A ameaça contra os vossos direitos attinge os proprios fundamentos das instituições e poderei mesmo dizer da integridade da patria brasileira. O Districto Federal que é o grande coração nacional, para o qual confluem as aspirações e as ansiedades de todo o paiz e donde partem para a peripheria do territorio da Republica estimulos beneficos para todas as forças que trabalham para o progresso e grandeza do Brasil, não podia ser, e não é, indifferente aos perigos com que a reacção ameaça o nobre povo montanhez. Podeis estar certos de que o povo do Rio de Janeiro está ao vosso lado prompto a sacrificar-se comvosco na luta em pról da liberdade commum para ser fiel ás tradições gloriosas da metropole carioca e para tornar-se digno de compartilhar dos fructos da victoria que será nossa, apesar dos esforços ingentes de um despotismo sem idéal e sem escrupulos.

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Assisti, domingo, a uma reunião de arte encantadora. Ao piano, mlle. X. interpretou, admiravelmente, Chopin, Beethoven e Debussy. A declamação, hoje considerada complemento indispensavel dos habitos cultos, não faltou. Jeune-filles elegantes disseram versos dos melhores poetas nacionaes, francezes e hespanhoes. Tambem a canção brasileira esteve alli, muito bem representada. A senhorita Z., com aquella maravilhosa sonoridade de voz, cantou coisas deliciosas.

A assistencia ia de encantamento em encantamento. Uma finissima espiritualidade dominava todos.

* * *

Mas, festas como essas, constituem doces hiatos, excepções gratissimas na vida mundana da cidade. Agora o que se quer é dansar, saracotear ao som da primeira victrola que appareça, suando por todos os póros, indifferente ás ardencias deste verão insupportavel e ameaçando temerariamente o bem estar individual...

No entanto, não sabemos por que se verifica esse phenomeno. O Rio possue tanta gente elegante e culta, tanto salão luxuoso...

A senhora Santos Lobo e algumas outras mais não se esquecem, felizmente, de suas recepções. E' o consolo que resta...

CIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sras.: Adelia Franco do Nascimento, Maria Alcantara Pimentel e Oliva de Sant'Anna Fernandes; srtas.: Helena Gomes Carneiro, Julieta Pires Saboia, Marina Leite e Rosita de Carvalho; srs.: Antonio Pinto do Carmo, Nelson Martins Carlos, Humberto Padilha Sobrinho, Aristides Ayres da Silveira, Osmundo Porto da Cunha, Anselmo Ferreira Netto, Paulo de Magalhães Nascente e Julio da Silva Guimarães.

— Fez annos, hontem, o embaixador Souza Dantas.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes da Cruz Macedo com o sr. Carlos Rebello, corretor de immoveis.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Gilberto Gomes da Cruz e sua esposa e, no religioso, o sr. José Gomes da Cruz e esposa, e por parte do noivo, o sr. Oscar Rebello e esposa.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do casal Viriato Lino Barbosa-Julia Barbosa, com o nascimento da menina Camelia.

BAPTIZADOS

Baptizou-se, o menino Americo, filho do sr. Antonio Gonçalves de Oliveira e de sua esposa Odette Gonçalves de Oliveira.

FESTAS

Realizar-se-á, no proximo dia 23 do corrente mez (domingo), das 16 ás 20 horas, em Petropolis, um "Garden-Party" em beneficio das obras da Cathedral de Petropolis constando de jogos e outras diversões, e com o concurso de excellente jazz-band e de bandas de musica do Exercito e da Marinha.

O festival, que promette ter grande brilhantismo, se realizará no Parque Ubirajara, á rua Dr. Sá Earp, 309, residencia do sr. Milton de Souza Carvalho.

FESTIVAES

Por motivo de atraso nos trabalhos de scenographia, foi transferido, para 12 de março proximo, o festival que devia realizar-se quarta-feira, 19 do corrente, no Club Gymnastico Portuguez, com a burleta "A adega do Russo".

ALMOÇOS

Terá logar na proxima quinta-feira, o almoço de despedida que amigos e collegas offerecem, no Palace-Hotel, ao consul Victor Cunha, que no dia 23 segue para Bordeaux.

VIAJANTES

Chegou, pelo "Arlanza", vindo de Recife, onde fóra a passeio, o dr. Aluzio Marques, clinico nesta capital.

— Regressou de Minas, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Joaquim A. de Brito, cirurgião nesta cidade.

— Chega, hoje, o mons. Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, que fóra á Roma chefiando a peregrinação brasileira.

Seu desembarque será muito concorrido.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o velho propagandista da Abolição e da Republica Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico do Exercito.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Festejando as bodas de prata do casal Julio Rodrigues de Azevedo, seus filhos mandarão rezar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa solenne em acção de graças.

Commemorando esse acontecimento, o casal dará, á noite, recepção intima ás pessoas de suas relações de amizade.

FOI ESTABELECIDO O "DIA DE OITO HORAS" NA BOLIVIA

POR ESSE MOTIVO TERMINOU A GREVE OPERARIA

LA PAZ, 17 — O governo acaba de estabelecer o "Dia de oito horas".

Deante dessa decisão, ficou resolvida a gréve operaria.

Os que vão abrir concurrencia administrativa no Exercito

Os directores da Contabilidade da Guerra, da Fabrica de Polvora sem Fumaça e o commandante do 11º regimento de infantaria foram autorizados a abrir concurrencia para acquisição de artigos de consumo habitual, conforme solicitaram.

CURSO FREYCINET

Ensino commercial reconhecido officialmente, ensino gymnasial com juntas examinadoras officiaes.

Estão abertas as inscripções para o exame de admissão ao curso commercial, até o dia 25, e ao curso gymnasial, até o dia 28, deste mez. Informações na secretaria, rua Uruguayana, n.º 47, e rua do Ouvidor, n.º 173.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS D. ANNA NERY

PROBLEMA ALIMENTAR

Saber alimentar-se já é um serio problema, porém, saber alimentar-se com economia, esse sim, é talvez o mais serio problema da vida do pobre.

Já ha alguns annos se vem estudando essa questão de nutrição e hoje esse problema tomou proporções enormes em todos os centros civilizados. Em toda a Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, principalmente, essa campanha tem sido formidavel e os resultados vêm sendo maravilhosos.

O nosso povo já soffre as consequencias do nosso clima e com a canicula durante quasi 6 mezes, o que muito o depaupera e diminue as energias. Apesar disso, os velhos habitos de alimentação ainda perduram no espirito do povo. O brasileiro come demais e se alimenta pouco. O brasileiro gasta dinheiro em certos productos que, ao serem assimillados pelo organismo, muito pouca coisa se aproveita, emquanto que esse mesmo dinheiro, ou talvez, com pouco menos, poderia obter uma grande reserva para as suas energias, se conhecesse alguns principios de hygiene alimentar e nutrição.

Ensinar ao pobre como se alimentar, ensinar qual a alimentação propria para cada um, ensinar quaes os vegetaes, cereaes ou animaes em os quaes mais calorias se pode obter, eis o serio problema que deve preoccupar presentemente.

Como poderemos resolver esse problema que não só reune á saude dum povo, o melhoramento duma raça, mas tambem á séria questão de economia domestica? Preparando um grande numero de pessoas com scientificos conhecimentos dessa materia, que possam ir Brasil em fóra espalhar esses conhecimentos, applicando-os na vida pratica, com habilidade para adaptal-os a todas as classes sociaes. Ninguem melhor do que a mulher está apta a esse mistér, e das mulheres, nenhuma melhor que a enfermeira instruida e preparada, tal como o são as nossas actuaes enfermeiras diplomadas pela Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Recebendo naquella Escola um curso perfeito, curso esse onde a theoria, a technica e a pratica estão muito bem equilibradas, as nossas enfermeiras recebem ali o preparo especial e scientifico, sabiamente executam essa edificante campanha.

Para completar o excellente corpo docente, a Escola possue perfeitos laboratorios de chimica e dietetica, onde, juntamente com a theoria aprendida nas aulas, as alumnas adquirem scientificos e solidos conhecimentos que mais tarde lhes irão ser uteis na applicação da pratica, quando deante dum problema de ordem nutritiva.

A Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, está com suas matriculas abertas, até o proximo dia 24 deste. A occasião se apresenta para vós, oh jovens Brasileiras, nos mostrardes dedicadas ao nosso paiz, auxiliando-o num dos seus mais importantes problemas.

Matriculae-vos na Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, e estareis perfeitamente aptas a executar tão nobre missão.

Para a admissão á Escola, é necessario ser Brasileira, e contar de 20 a 35 annos, possuir certificado de exames preparatorios, ou diploma de Escola Normal, quer desta cidade, quer dos Estados.

Para ás que, possuindo curso secundario completo, não tiverem diploma, haverá a 1º de março um exame vestibular na séde da mesma Escola, á rua Visconde de Itaúna, Hospital Geral de Assistencia, onde está installado o escriptorio da Escola.

CULTO CATHOLICO

COMMISSAO DE PIEDADE E CULTO

A Commissão de Piedade e Culto da Confederação Catholica, reune-se amanhã, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão do Circulo Catholico.

Esta reunião será presidida pelo respectivo director, padre Manoel Macedo.

SANTIFICAÇAO DA FAMILIA

A Commissão da Santificação da Familia effectuará sua primeira reunião no proximo dia 20, terceira quinta-feira do mez, ás 2 horas da tarde, na sala annexa á Cathedral Metropolitana.

RETIRO RECLUSO

No Collegio Anchieta, na cidade de Friburgo, realizar-se-á um retiro fechado, sob a direcção dos padres da Companhia de Jesus, começando no dia 1.º e terminando a 5 de março proximo.

As pessoas que desejarem participar do retiro, deverão inscrever-se desde já, visto ser o numero limitado a 50 pessoas. No Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, n.º 3, dar-se-ão as informações necessarias.

Sociedade Anonyma "Diario Carioca"

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde desta sociedade, á praça Tiradentes, n.º 77, 1.º andar, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento dos pareceres do conselho fiscal, relatorios da directoria, contas e balanços até 31 de dezembro de 1929 e bem assim, para a eleição de um director e dos membros do conselho fiscal e seus supplentes para o exercicio de 1930.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1930.

J. E. DE MACEDO SOARES

Director Presidente

IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje

12 horas — Hora certa. Jornal de Meio Dia. Supplemento musical ate 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 m. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20 horas — Programma especial de discos "Homocord", distribuidora exclusiva: Casa da Musica, rua dos Andradas 8.

20 horas e 30 m. — Programma especial de discos.

21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes).

21 horas e 15 m. — Ephemerides Brasileiras do barão Rio do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Anna de Albuquerque Mello, srs. Arthur Brown, Oemor Namspibg e Mario de Azevedo.

REGISTRO FUNEBRE

FALLECIMENTOS

Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, o sr. Siva Cardoso, conhecido jornalista e figura de farta relação em nossa sociedade.

O extincto era funccionario da Inspectoria de Portos e tambem excellente advogado do nosso fóro, onde mais de uma vez, deu demonstrações da lucidez e brilho de seu talento e intelligencia, tendo sido o seu passamento bastamente sentido.

O sr. Siva Cardoso deixa varios filhos.

—Durante uma operação, no Hospital de São Francisco de Assis, falleceu, ante-hontem, o sr. Juan Carlos Siburu Barruti, da empresa de gaz Mac Ltd.

O extincto, que deixa viuva a exma. sra. Isabel Barruti e uma filhinha, contava 39 annos de edade, pertencia a distincta familia portenha e residia á Avenida Salvador de Sá, 181.

Seus funeraes realizaram-se, hontem, saindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

ENTERROS

Realizou-se, hontem, o enterramento da sra. Georgina Cordelia de Faria, esposa do sr. Antonio Rodrigues de Faria.

O feretro saiu da residencia da familia, á rua Presidente Barroso, 128, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Marechal Ferreira do Amaral, ás 8 e meia horas, na egreja de Santo Antonio, na estação Professor Miguel Pereira.

— Blandina Fragoso Portugal, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de São José.

— Luiz Angelo Regazzi, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy.

— Claudina Alves da Visitação, ás 9 horas, na matriz de São Lourenço, em Nictheroy.

— Laurentina Portella Soares, ás 8 horas, na egreja de São Gonçalo.

— José Dantas, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Constantino Ferreira, ás 8 1|2 horas, na egreja da Lapa.

ODEON — GLORIA — PALACIO

FILMS SYNCHRONIZADOS, CANTADOS E MUSICADOS EM APPARELHOS MODERNOS DA WESTERN ELECTRIC CO.

HOJE — A FIRST NATIONAL apresenta novamente a querida

BILLIE DOVE

ao lado de Antonio Moreno no film synchronizado

ADORAÇÃO

Complemento: — MORNING NOON AND NIGHT (canções) Revista Odeon e NA HORA DA ARRANCADA (comedia da Pathé)

Horario — 2,00 — 4,00 — 8,00 — 10,00 hs.

Preços — Poltronas, 3$000 — Camarotes, 15$000.

SEGUNDA-FEIRA — A Metro Goldwyn, apresentará Greta Garbo, em MULHER DE BRIO.

HOJE — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

John Gilbert

ao lado de EVA VON BERNE e RALPH FORBES em

MASCARAS DA ALMA

Complemento: — STYNDALNY — ORCHESTRA (numeros de jazz)

Horario — 2,00 — 3,35 — 5,10 — 6,45 — 8,20 e 10,00.

Preços: — Poltronas, 3$000 — Camarotes, 15$000.

SEGUNDA-FEIRA — O Programma Serrador vae apresentar Dorothy Sebastian em "MIRAGEM" — Um film da TIFFANY-STAHL.

HOJE — O Programma Matarazzo apresenta o film da F. B. O. com

GERTRUD OLMSTEAD

JOE E. BROWN e GERTRUD ASTOR

O GRANDE SUCCESSO

Complemento: — O CASAMENTO DO GATO ESTOPIM — Desenhos e UM DIA EM NOVA YORK (comedia Pathé)

Horario: — 2,00 — 4,00 — 8,00 e 10,00.

Preços — Poltronas, 3$000 — Balc. 2$000 — Camarote, 10$ — Frizas, 15$000.

SEGUNDA-FEIRA — O Programma Matarazzo vae apresentar o film da Warner Bros "ESCRAVA DO OURO".

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

A QUE CINEMA VAMOS HOJE?

ODEON, "Adoração", com Antonio Moreno; PALACIO, "O grande successo", do programma Matarazzo; GLORIA, "Mascaras da Alma", da Metro Goldwyn Mayer; CINE ELDORADO, "A Dama das Camelias", com Norma Talmadge; THEATRO SAO JOSE, "Taxi nº 13, com Chester Conklin; IMPERIO, "Leis do coração", da Paramount; RIALTO, "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna".

C A R N A V A L

TAÇA LUETYL

Os srs. Varges & Varges, do Instituto p. H., offereceram, ao DIARIO CARIOCA, uma bellissima taça, denominada L U E T Y L, afim de ser offerecida ao rancho, bloco ou grupo, que melhor cantar a marcha LUETYL, letra e musica do consagrado maestro Freire Junior.

A rica taça será, brevemente, exposta.

O DIARIO CARIOCA nomeará uma commissão para o julgamento.

As entidades carnavalescas que quizerem concorrer á TAÇA LUETYL, poderão procurar, nesta redacção, a letra e a musica.

A letra, de Freire Junior, é a seguinte:

I

Os rapazes que se mettem
[hoje em dia
No prazer, na orgia! No
[prazer, na orgia!
Devem ter o sangue bem
[purificado,
E tomar cuidado! E to-
[mar cuidado!

Estribilho

(Luetyl! Luetyl!
(Tem curado muitos
Bis ([centos, muitos mil
(O maior depurativo
([do Brasil.

II

Toda moça que deseja se
[casar
Deve observar! Deve ob-
[servar!
Se aquelle que pretende a
[sua mão
E' um homem são! E' um
[homem são!

Estribilho

(Luetyl! Luetyl!
(Tem curado muitos
Bis ([centos, muitos mil
(O maior depurativo
([do Brasil.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O POMPOSO BALE DO GRUPO DOS PROMPTOS

Em poucas palavras — foi o succo!

Os "senadores" podem se julgar victoriosos, com o grande e pomposo baile de sabbado, organizado pelo Grupo dos Promptos.

Promptos é um modo de dizer, porque, quem está "apitando", como maduro, quem está a "nené" ou a "tinir", não faz festa como a de sabbado, no Congresso dos Fenianos.

O vasto salão de dansas, lindamente ornamentado, pelo primoroso artista Miguel Bilota, apresentava um aspecto dos maiores dias dos congressistas, que não pouparam esforços para que a sabbatina fosse como realmente foi, um grande successo, um verdadeiro acontecimento nos "annaes" do "Senado".

Mauro, Leal, Alberto, Cavanellas e outros maioraes, estiveram sempre á postos, desfazendo-se em attenções principalmente para com os representantes da imprensa.

Os "Turunas de Botafogo" abrilhantaram a imponente festa, executando os mais buliçosos numeros do seu variadissimo repertorio, sob a batuta "amestrada" do "Sete Corôas", que está decididamente fazendo jus a um curto estagio na pensão Juliano Moreira.

Club Haddock Lobo

O GRANDIOSO BAILE DE SABBADO PROXIMO

No proximo sabbado, o querido club Haddock Lobo, realizará um grandioso baile a fantasia promovido por uma esforçada commissão de socios, á cuja frente da qual se acham os inconfundiveis haddocklobenses, srs. Alvaro de Andrade, Djalma de Souza, João de Deus Freitas, Amando Freitas, Alvaro Pereira e outros.

O palacete aonde se acha installada a séde do club, apresentará nesse dia deslumbrante ornamentação quer interna quer externamente e duas orchestras animarão as dansas que serão iniciadas ás 22 horas.

Os associados que desejarem convites deverão solicital-os, com antecedencia á secretaria do club, aonde estão sendo entregues os ingressos especiaes para esta festa.

O traje exigido é completo, de preferencia branco ou fantasias distinctas. O brilhante programma com que o pujante Club Haddock Lobo commemorará este anno o reinado de Momo será encerrado com um imponente baile a fantasia que será realizado no domingo de carnaval, promovido pela directoria, que está desde já, tomando providencias no sentido de revestir essa reunião de um brilhantismo incommum.

A MUSICA BREGEIRA E CARNAVALESCA

Pixinguinha — o Rei da flauta, fala ao "Diario Carioca"

UM POUCO DE HISTORIA DO TEMPO DO ONÇA E O MODO DE PENSAR DO GRANDE ARTISTA

Já tivemos occasião de tratar da transição do samba, nesta Folianopolis.

Isto aqui é a terra da Promissão, e por que?

Christo é filho de Deus e Deus nasceu aqui.

Depois de um passeio á Europa, passou tres dias na Bahia, mas não gostou. Tinha muita egreja é verdade, mas... (sempre o maldito mas...) não havia por lá nenhuma galeria Prado Junior, para allivio dos apertados...

Elle embarcou apressado para cá, aqui chegado a 20 de dezembro, isto ha 1930 annos...

Assistiu o rancho de pastorinhas do dr. Mello Moraes e no dia 25, Christo nasceu. Nasceu na Bahia, mas, na Bahia de Guanabara!...

Eis a razão por que isto aqui é a terra das surpresas e que chegou a transformar em intendentes o Luiz de Oliveira, o Laginestra, o Octavio Brandão e o Minervino, que é agora o candidato de Moscou, á presidencia da Republica Brasileira!

Não ha terra mais prodigiosa, do que esta em que Caninha, "engole um bocadinho de cabeça de notas" e o "João da Gente" escreve magnificas imitações, (quasi copias, "ipsis verbi") dos trabalhos alheios!...

E faz bem o illustre musicista, porque do seu bestunto, Momo muito espera e a industria dos sambas tambem...

Vá "sambolicamente" offerecendo as suas composições aos graúdos como Romeo Zander e outros, afim de não sair da raia e cair na linha da E. F. C. B...

No meio da macacada, porém, um nome se destaca — é o do Alfredo Vianna — o "Pichinguinha".

O "Pichinguinha" é uma novidade.

E' uma novidade em ré maior, o que é equivalente a um si-micolchea applicada no "trio" de qualquer samba do "Caninha"!

O crioulo não é sôpa, não...

E quando bota o já historico canudo de prata na boca e sapéca aquelle beiço... adeus Anninha!...

Não engole cabeça de nota como o sambestra autor de "Esta Nêga qué mi dá"!... Qual o que!

Engole a nota inteira, porque na familia quem não sabe musica toca trolla.

O velho Vianna sabia musica até debaixo dagua e o seu maior desejo era ter uma banda de musica em casa, constituida só de seus filhos.

Quando em 1370, Luiz de Camões o grande vate portuguez autor daquelle ode historico denominado: "Pescoço pisado", dedicado ao sr. Mello Vianna, visitou o Brasil, o Viannão era empregado nos Telegraphos e morava na rua Padre Miguelino, no Catumby.

Para agradecer a homenagem prestada pelo poeta lusitano ao seu mellovioso amigo, correligionario e quasi parente, o pae do Pichinguinha, offereceu ao autor de "Lusiadas", um cópo dagua... ardente.

Remiu-se então todo o pessoal e foi quando o "Pichinguinha" fez a sua estréa auspiciosa tocando o sólo da "Maria Cachucha", numa flauta de bambú, sem chaves, sob a regencia do consagrado professor "Irineu Batina", que foi quem lhe botou a chupeta musical na bocca e ensinou o "China" o irmão do "Pichinguinha", que tinha a mania, em Buenos Aires, de só tomar banhos de extractos! a cantar com cara de quem estava chorando e tocar violão como gente grande.

* * *

"Pichinguinha" é um dos precursores da nossa musica carnavalesca, e da musica bregeira no exterior.

Na America e na Europa elle fez todo o mundo curvar-se ante o Brasil, tocando com sentimento e alma de artista aquillo que é nosso e só por nós póde ser executado.

E' realmente o Rei da Flauta.

No mundo, bem poucos saberão os segredos e manejarão tão facil e habilmente aquelle magico instrumento como o nosso joven patricio A. Vianna.

E' o maior vulto dos flautistas e o exponente maximo dos flautadores...

Todos os outros executores de flauta deante do "Pichinguinha", representam um "sopro forçado num fermata prolongado" do genial artista...

Muito modesto e leal (sem allusão ao conde) tem na vida sómente estas preoccupações: sua velha extremada mãe, a sua flauta, o seu saxofone, o seu balneario no porto de Maria Angú, os seus amigos e os seus sambas.

Não entende nada de politica.

Ha dias lhe pediram um voto — para — Getulio — e elle muito intrigado disse ao Amphilophio:

— Está vendo você O "Getulio da Praia", vae deixar de ser guarda municipal, para ser presidente da Republica!...

O Amphilophio pôz os pontos nos ii reforçou o pedido, convenceu o "Pichinguinha" que prometteu votar, mas quando for eleitor...

Quando, hontem, o procurámos para saber da evolução da nossa musica popular, assim se manifestou o grande musicista:

— A evolução da musica popular, veiu com o do violão e foi Catullo da Paixão Cearense o precursor com o grande auxilio de Irineu de Almeida e Anacleto de Medeiros de saudosissimas memorias.

Depois que Catullo officializou o violão e introduziu-o nos salões, nos theatros a musica bregeira, as marchas carnavalescas e os sambas evoluiram.

O senhor já deve ter notado, que as letras já vão sendo mais aperfeiçoadas, já não ha tanta tolice e tanta bobagem...

— Mas, ainda ha muita...

— Sim, o mundo não se fez num dia. "Piano", "piano"...

— Maestro, vamos deixar o "piano" e passemos para a bateria, expulsando da raia, a toque de caixa, os sambestros pretenciosos e os sambestas burrificos...

— Tempo, no tempo...

— Que composições têm produzido? Qual é a sua predilecta?

— Não tenho predilecções. Acompanho a evolução. No anno passado bati muito o "Samba de Negro".

— E, este anno?

— Acompanho o povo — é "O Gavião Calçudo". A musica é minha e a letra é de Cicero de Almeida (Bahianinho). Olhe só o estribilho:

Chorei, porque
Fiquei sem meu amô.
O Gavião marvado
Bateu aza foi com ella
E me deixou.

— E' o maior successo do anno.

— Não resta duvida que agradou e tanto é popular que toda a cidade conhece e canta o "Gavião".

— E que nos diz das suas viagens ao interior e exterior do paiz?

— Só posso dizer, que sendo nós os componentes dos "Oito Batutas", os que desbravamos estes caminhos, fomos sempre bem recebidos e indicamos aos nossos collegas a estrada que deviam seguir, indicando-lhes as praças. O Romeu gostou tanto, que esqueceu a sua patria, preferindo os contratos vantajosos.

— E vocês, os tiveram?

— A bessa! Mas a patria distante, a saudade da familia e dos amigos, não ha dinheiro que pague ou recompense. "Si" "lá" viviamos bem, nos causava "dó" ver a nossa familia como "ré" de uma saudade infinda, sem o "sol" que lhes illumina a vida. Eu "lá" fora me considerava um "fá"-"mi"-gerado, que não tinha pena dos seus.

— Pretende viajar ainda?

— Só mesmo com um contrato muito vantajoso. Negocio muito seguro que não fique na mão como o Salvador Correia, que, afinal, deixou de ser "Embaixador", para ser "Bohemio" e acabou ficando na mão e com o pandeiro na mão, sem ter onde metter a mão no pandeiro.

Neste momento chegou o Amphilophio e fomos tomar — a melhor das tres — por ser de cada um a bebidinha de sua preferencia.

VAGALUME

DEMOCRATICOS

A RABADA SUCCO DO GRUPO DOS VASSOURAS — A GRANDE PASSEATA DOS "CARAPICUS"

Os "carapicus", componentes do Grupo dos Vassouras, triumpharam em toda a linha.

O repetéco de domingo, foi um grande successo, pois o "Castello" reuniu o que de melhor existe no mundo bohemio.

O "grude" foi servido ás 17 horas, quando deram um basta no "Zé Pereira".

O pessoal avançou com appetite devorador na succulenta rabada, preparada pelo "Bahiano".

"Phantasma", "Chantecler", "Carta Branca", "Fla-Flu", "Conde de Maracujá" e os demais domadores da "Aguia Altaneira".

A's 21 horas, quando todos já se achavam fartamente "lubrificados", foi organizada a grande passeata, que, sem favor nenhum, pode ser julgada a maior e mais bella dos treinos carnavalescos da presente temporada.

O povo, como sempre, recebeu os "carapicus" com as maiores demonstrações de sympathia e enthusiasmo, não cessando de acclamal-os.

Depois da passeata, o baile, que prolongou-se até alta madrugada.

Turma Ella...

AUGMENTA DIA A DIA O ENTHUSIASMO PELA FESTA DEDICADA AO VAGALUME

Em continuação á grande batalha que o DIARIO CARIOCA realiza no dia 24 na Praça Tiradentes, a Turma Ella... realiza um grande baile nos salões da rua Visconde Rio Branco n. 53, e Vagalume, o nosso chronista carnavalesco terá neste dia a sua consagração.

Consagração esta tão merecida quanto será o fulgor desta noite de encantos que se denomina: "Rio-Veneza".

A's 9 horas da noite, Alvaro Fonseca o archiduque da Folia, annunciará á multidão que encherá os vastos salões a chegada triumphal de S. M. Momo.

Mais teremos um Momo futurista, um Momo que dansa "charleston", um Momo que traja almofadinha, que empunhará a rica taça, que José Francisco Freitas offerecerá ao blóco que na batalha da Praça Tiradentes melhor cantar a canção de sua autoria "Capricho de mulher".

E nos salões estes caprichos terão repercusão das bellas e encantadoras fadas: Alice de Castro, Abigail Rocha, Judith Britto, Juracy Moraes, Rosana Sylvia, Romana da Fuzarca, Maria da Penha, Francisca de Oliveira, Dagmar Silva e Djanira Lopes.

Pierrots

CORDÃO DA BRAZA

Entre flores, musica e Zé-Pereira, foi fundado dentro do "Moinho", mais um cordão que recebeu o nome de "Braza".

"Pinga Braza", acompanhado do "Pé de Anjo" estão confiantes no exito seguro de que o "Cordão da Braza" será o leader com carnaval de 1930, entre todos os demais grupos filiados ao club tricolor. "O Cordão do Braza" vae inaugurar o seu novo uniforme e o baptismo do seu estandarte.

Para solemnizar a sua fundação será organizado um ruidoso e "barulhento" baile á fantasia.

Acham-se inscriptos de sua livre e espontanea vontade os seguintes componentes: "Pinga Braza", "Coringa" "Pó de Arroz", "Pé de Anjo", "Frei Mamchet", "Filpinho", "Noquinha", "Salada", "Hervanario" e "Farofa".

BATALHA DE CONFETTI NA PRAÇA TIRADENTES, ABRANGENDO AS RUAS VISC. RIO BRANCO, GOMES FREIRE E CONSTITUIÇÃO

ADHESÕES AO "DIARIO CARIOCA"

"Diario Carioca", commemorando a entrada da "semana-magra", fará realizar uma grande batalha de confetti, no domingo, 23 de fevereiro — 7 dias antes do Carnaval, — na Praça Tiradentes, abrangendo ás ruas Visconde Rio Branco, Gomes Freire e Constituição.

Haverá premios para: Blocos, Grupos, Choros, Sociedades, mascaras avulsas e carros ornamentados.

Varias bandas de musica abrilhantarão a soberba festa — a maior batalha de confetti deste anno.

Já emprestaram a sua adhesão ao "Diario Carioca": Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos, Bola Preta, Excelsior, Appollo Club, Modelo Club e Pae Thomé, de Piedade; Turunas de Botafogo, Mamma na Burra, Cavadores do Infinito, Sururu' de Capote e Lingua do Povo, Você Vae e Sabinas, do Club dos Fenianos.

As sociedades que desejarem concorrer para maior brilhantismo da grande festa deverão enviar as suas adhesões ao "Diario Carioca".

Praia Club

Commemorando os festejos do Carnaval, o Praia Club realizará na noite de sabbado proximo, 22 do corrente, um grandioso baile a fantasia que constituirá por certo um dos maiores acontecimentos carnavalescos deste anno.

Os amplos salões de dansas estão sendo ornamentados a capricho, sob a direcção do vice-presidente, professor Augusto Bracet, da Escola Nacional de Bellas Artes. A incansavel directoria do elegante club de Copacabana, não medindo esforços para que essa tradicional festa reuna todos os attractivos indispensaveis ao seu brilhantismo, fará ampla distribuição de brindes e delicados mimos aos associados e suas familias.

Duas excellentes jazz bands impulsinarão as dansas. Não haverá convites, sendo feito o ingresso mediante a apresentação da carteira e o recibo de quitação do corrente mez. Traje: smocking, branco a rigor ou fantasia de luxo.

Boqueirão do Passeio

FANTASIA

A directoria do Grupo da Bola Verde por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos seus associados que, de accordo com o seu programma de festas, fará realizar no dia 23 do corrente, um baile a fantasia no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, das 22 ás 4 horas.

Outresim, faz sciente que o ingresso dos associados do club será feito com o recibo do corrente mez, n. 2, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

TENENTES

O SUPER-SABOROSO ANGU' AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A deslumbrante festa com que os "baêtas" homenagearam no domingo os chronistas carnavalescos, excedeu da espectativa.

A "Caverna" foi artisticamente ornamentada afim de receber os ministros de Momo, a quem os incommensuraveis foliões do Grupo Vae Haver o Diabo, offereciam um angú aos seus grandes amigos os chronistas carnavalescos.

Todos os jornaes tinham escudos com o nome do seu chronista carnavalesco.

A's 17 horas, foram collocados na mesa de honra os homenageados e com elles o festejado da vespera — o consagrado artista Jayme Silva e os directores do Club dos Tenentes e do Grupo Vae Haver o Diabo...

A "boia" foi fartamente distribuida, repetida, havendo ainda um "bis" da repetição.

Rios, o leader da "Caverna", saudou os chronistas.

Como não houvesse procuração, cada um respondeu em seu nome a homenagem dos queridos foliões do Vae Haver o Diabo.

Depois da "boia" houve uma sumptuosa passeata, para a qual aos chronistas carnavalescos foram offerecidos automoveis.

O povo, em todas as ruas onde passou o prestito com o victorioso estandarte dos Tenentes cobriu-o de palmas, levantando enthusiasticos vivas.

Para encerrar a domingueira foi realizado na "Caverna" um soberbo baile á fantasia.

FENIANOS

A SABOROSA FEIJOADA DA 4ª EDIÇÃO DO GRUPO DAS SABINAS

Já era de esperar o successo.

A 4ª edição das Sabinas, illustrada com uma saborosa, porca e completissima feijoada, valeu por uma grande victoria para o pavilhão alvi-rubro do glorioso e tradicional Club dos Fenianos.

Foi effectivamente uma festa fóra do commum, em que reinaram a alegria e o enthusiasmo, ficando evidenciado que os queridos "Sabinas" têm "chodó"...

A fuzarca começou ás 15 horas, quando o "Poleiro" foi franqueado e os "angorás" começaram um ensurdecedor "Zé Pereira".

A's 17 horas, o "Poleiro" regorgitava de socios, convidados e principalmente de "sabinas".

Foi então quando o Vizeu mandou que o "Novidades" dissesse ao "Chaby" que mandasse tocar: "rancho — avançar!".

E o pessoal, com grande disposição avançou numa soberba e emporcalhada feijoada, pondo cada um em prova o valor do seu garfo.

Houve quem "bisasse"...

Depois da "boia" e para fazer o "chiló", o pessoal entrou nos requebros do maxixe.

O Vizeu, o "Novidades", o "Chaby", o "Braço Forte", (o dos Fenianos) e outros batutas do "Poleiro" fizeram as honras da casa e cumularam os convidados das mais captivantes gentilezas.

Sabbado e domingo tem mais.

Andarahy Club Carnavalesco

A ULTIMA DOMINGUEIRA

A veterana sociedade carnavalesca da rua Gomes Braga, Andarahy Club Carnavalesco, offereceu, na noite de domingo ultimo, aos seus associados, mais um animadissimo sarão-dansante que obteve, como já é usual de suas festas, um numerosissimo e selecto comparecimento do feminismo elegante daquelle bairro.

Abrilhantou-o um esplendido conjunto de "jazz" que sustentou as dansas até cerca das 23 horas, sob um inspitavel enthusiasmo, conservando-se sempre o salão repleto de algumas dezenas de pares.

O Andarahy Club Carnavalesco não é, porém, como se póde pensar, uma pequena sociedade recreativa, pois conta já 34 annos de uma existencia ruidosa e brilhante, tendo os seus blócos e grupos nos dias de carnaval disputado e victoriado muitos premios e applausos.

Este anno o Andarahy Club mais uma vez, num bello e ousado gesto, irá o seu carnaval na rua apresentando mais uma fantasmagoria original das suas criações carnavalescas.

O Andarahy Club nos reserva, pois, muitas e sensacionaes surpresas

Ramos Club

A GRANDE FESTA DA "ALA DOS AVIADORES", SABBADO PROXIMO

Organizada pela "Ala dos Aviadores" filiada ao Ramos Club, será realizada no proximo sabbado, um sumptuoso baile que terá o concurso de uma infernal jazz band.

A direcção geral está a cargo de Carlos Bricio coadjuvado por Cyremo Moreira e Oscar Moreira.

Reina grande enthusiasmo pela realização deste baile para o qual o senhor Carlos Bricio reservou varias surpresas.

Petroleo-Soberana

OFFERTA DE UM BELLO PREMIO AO "DIARIO CARIOCA"

E' realmente valiosissimo, o premio que ao "Diario Carioca" offereceu o sr. J. Gil Lourenço, distincto e conhecido industrial, fabricante dos productos "Soberana".

O "Petroleo Soberana" é um excellente preparado de agradavel perfume e de effeito seguro contra a caspa e a quéda do cabello.

O "Petroleo Soberana" é indispensavel a qualquer toucador, mesmo como perfume, e elemento conservador do cabello, tornando-o liso, negro e lusidio.

Eis o premio que será distribuido na batalha de confetti do "Diario Carioca".

Hontem, o sr. J. Gil Lourenço veiu nos trazer os seis vidros que constituem o precioso premio.

João Caetano

O SUCCESSO DE UMA PEIXADA

Saudosa peixada! Ah! se o Washington, o nosso sobrio presidente, soubesse que o Gamba era um mago, um batuta da cozinha, não escolheria outro para temperar a sua tradicional linguiça com farofa.

Saudosa peixada, melhor, muito melhor que a de Sepetiba!!!

Entretanto o Julio Cesario vae ser deputado porque soube entreter o queixo, os dentes, a lingua, a garganta, o estomago e "otras cositas más" do Braço Forte, com uma tainhada lá perto da restinga de Marambaia, emquanto o Gambá, cuca sublime, continúa sendo sómente o baluarte do João Caetano.

Ah, se eu fosse presidente da Republica...

Se Gasparinho ao invés de ser um ignorado jornalista, fosse o inquilino do Cattete faria o Gambá não deputado como o Julio Cesario, menos ainda senador como ao homem do guarda chuva prehistorico, o Frontin, e sim o seu successor, o continuador do seu programma civico de correrias ao Lincoln, saturnaes no club dos 200, excursões nocturnas pela Guanabara e... peixadas em Sepetiba mas que não contivessem entre os ingredientes seus, alguns fios da barba nazarena do Julio Cesario!

Emfim o João Caetano está de parabens, Mario Calderario, Augusto Olympio Coelho, Francisco José da Rocha, Aristeu Lopes, benemerito promotor da festividade, devem estar satisfeitos e ufanos com o brilho que revestiu os salões do João Caetano domingo ultimo.

Em boa verdade a festa culminou. Aristeu num gesto de fidalguia ... tar proporcionou aos convivas ... discos postos a funccionar num ... phon humano (novidade) que d... os comensaes durante uma longa hora.

"Os discos estavam um tanto estragados e as agulhas já não tinham ponta, assim mesmo, porém, o "seu" Jacarandá Netto do Paiva, fez o que poude, pareceu um realejo, é real, mas tambem foi prolixo, violento, verborrhagico, no seu parlophonismo esdruxulo e se não fóra a chuva, a trovoada, os relampagos e um corisco, sem allusão, que lhe cortou a corda vocal choppniana, ainda permaneceria, lá na cabeceira da mesa a falar, movido pela musa altiloquente de um movietone atacado pela psychose dos papagaios...

— Bravos "seu" Jacarandá do Paiva Netto, você foi um successo, foi sem favor algum, a nota comica da festa, o "venerando presidente" Calderario que o diga...

Voltemos pois ao ponto serio e esqueçamo-nos do "seu" Paiva, Netto do Jacarandá, do seu necrologio, etc.

Como já dissemos a festa do Aristeu esteve imponente e expressamos aqui a nossa admiração pelo brilho inexcedivel de que se revestiu a peixada de domingo ultimo no querido Gremio da rua Getulio. Após o mastigo houve inicio ás dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Só será admittida a bordo do "Mocanguê" uma sociedade selecta

Está havendo, de parte dos organizadores dos bailes do "Mocanguê", o cuidado da selecção das pessoas que delles devem participar. Os deliciosos bailes á veneziana devem ter um cunho de alta distincção, reunindo a melhor sociedade do Rio que ali encontrará ambiente propicio ás expansões da sua alegria, do seu espirito folião, mas elegante e rafiné. Convites tem sido endereçados a personalidades de destaque social e os ingressos restantes a disposição de quem os procurar na locação theatral, no saguão do edificio do "Jornal do Brasil", só são cedidos a quem prove idoneidade moral. Por isso mesmo os bailes á fantasia do "Mocanguê" ficarão como a nota mais "chic", de maior destaque e mais bella do carnaval de 1930.

C. R. Botafogo

O GRANDE BAILE A FANTASIA DO PROXIMO DOMINGO

Promette revestir-se do mais excepcional brilhantismo o grande baile a fantasia que o querido Club de Regatas Botafogo, realisará no proximo domingo, 23 do corrente, e, em cujos preparativos, a sua directoria está grandemente empenhada, afim de não desmentir o conceito grangeado ao nosso mundanismo pelos sumptuosos bailes de carnaval daquelle club.

Dentre as providencias que, nesse sentido, vem sendo activadas, merece especial destaque a primorosa decoração, em estylo oriental, que Angelo Lazary foi incumbido de emprestar aos seus salões, e, em que ser-lhe-á dado o ensejo para revelar mais uma de suas geniaes concepções. Se se juntar a isso que o enthusiasmo peculiar ás festas do Botafogo será coadjuvado por duas das melhores orchestras que se fazem ouvir na actualidade, e por uma farta distribuição de originaes prendas e brindes carnavalescos, nada resta a dizer, para que se tenha a certeza de que o baile de domingo proximo, registrará o mais retumbante successo.

Os primeiros jogos do Campeonato de Water-Polo, na piscina do Fluminense F. Club, não terminaram bem

Fluminenses "versus" Cariocas

UM EMPATE DE 3 A 3, ENTRE O COMBINADO DE NICTHEROY E O COMBINADO AMERICA-S. CHRISTOVAO

Em Nictheroy, um combinado de jogadores do São Christivão e do America desta capital, empatou com o combinado local, no jogo realizado domingo ultimo.

Foi juiz da pugna o sr. Homero Arcuri, do Syrio, e os teams tinham esta constituição:

NICTHEROYENSES: — Carlos — Luiz — Bibi — Everardo — Oscarino — Luciano — Binha — Clovis — Elviro — Manoel — Calau.

CARIOCAS: — Lauro — Zé Luiz — Mosqueira — Hermogenes — João — Ernesto — Tinduca — Doca — Sobral — Bahiano — Miro.

Os pontos cariocas foram feitos por Doca, Sobral e Goulart, que substituiu Sobral, no segundo tempo. Os do combinado nictheroyense foram obtidos por Calau, Manoelzinho e Clovis.

Um incidente entre o arbitro e jogadores locaes empanou o brilho da contenda, o que é de lamentar.

No campo do Fundição Nacional

O BARRA MANSA DERROTOU O COMBINADO W. S. J. P.

Este jogo transcorreu sob grande enthusiasmo.

O campeão sul-fluminense onde actuam grandes players como Alberto, do São Christovão e alguns outros, venceu o Combinado W. S. J. P., pela contagem de 3 a 2.

A team carioca careceu de jogo de conjunto, fazendo os seus componentes, jogo todo individual, dando a victoria merecida do club do Estado do Rio de Janeiro.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO CATHOLICA DE ESCOTEIROS DE S. BENTO

Os escoteiros que formam a garbosa e disciplinada tropa escoteira de S. Bento, realizam amanhã, mais um ensaio de football e technica escoteira, na praça de sport do Gymnasio de S. Bento.

O Grupo Escoteiro de S. Bento, como todos sabem, é um dos mais antigos do Brasil, fundado pelo padre d. Henrique, sr. Peixoto Fortuna e outros escotistas de destaque.

AS ACTIVIDADES DO 10º GRUPO DO MAR

A 11 de janeiro

A's 15 horas já estavamos todos na séde e promptos para sair. Como, porém, além dos signaes de tempo máo e ventos perigosos para pequenas embarcações, se desenhava e avolumava no céo o temporal imminente, nós aguardavamos o desfecho daquella subita transfiguração do scenario.

O chefe havia feito tomar as medidas do panno, bancadas, coxia, escoras e outros melhoramentos a serem introduzidos no nosso barco. De repente, rugindo, inundando, sacudindo arvores e casas, o NW duro cahiu impiedosamente, pondo á doca, os pescadores e as embarcações miudas, em reboliço. Não desanimamos, porém. Uma vez amainado o vento, guarnecemos o barco e nos fizemos ao mar. A chuva não era nada. Fizemos o nosso passeio predilecto. Fomos á tóca do **Velho Lobo**, com quem palestrámos um pouco, recebendo com desvanecimento palavras de estimulo, e regressámos logo que começou a escurecer, chegando á nossa caverna ás 19 horas.

Dispersão ás 20 horas, após haver sido enxuta e recolhida, a palamenta.

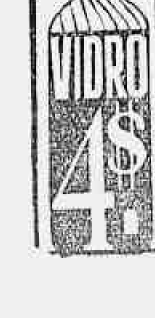
A de 25 de janeiro

Bello sabbado. Reunião na séde ás 15 horas. Presentes o chefe, o subchefe, o guia Castanheira, monitores Atab e Antonio, sub-monitor Rocha e os escoteiros Joaquim, Fuhad, Maxnuk, Rubens, Carlos e Alberto. Apparelhado e tripulado o barco, fizemo-nos ao mar ás 16 horas. Passámos a éste da ilha das Enxadas, saudando o **Velho Lobo.**

Como elle estivesse ausente, sua senhora compareceu a uma janella e agradeceu a saudação. Rumámos então para NE da ilha das Cobras, em cuja praia houve banho, natação e salvamento, fazendo quasi todos os escoteiros uma prova de cem metros contra a maré. Dali regressámos á nossa caverna, onde chegámos ás 19 horas. Dispersão ás 20 horas. Foram treinadas duas guarnições a remo, com optimo resultado, não tanto da primeira, que já attingiu o seu maior desenvolvimento, como principalmente da segunda, que, estando ainda muito fraca, progrediu immensamente neste dia, sob a direcção do subchefe, chegando á performance de quasi attingir o mesmo nivel da primeira.

Wilson Reis e Silva Atab — O escriba da tropa.

JUVENTUDE ALEXANDRE
PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.
CABELLOS BRANCOS
CASPA E CALVICIE



O C. R. Botafogo venceu o Vasco da Gama -- O C. Regatas do Flamengo derrotou o Internacional de Regatas -- Não se realizou o encontro Guanabara x Boqueirão do Passeio

Não terminou bem a primeira tarde do nosso water-polo na piscina do Fluminense Football Club.

Annunciados seis jogos, para serem disputados dentro de um horario muito apertado, o penultimo desses jogos, já noite, cerca das 19 horas, teve de ser suspenso, em virtude da inconveniente actuação de um arbitro, que confundiu, lastimavelmente, energia com parcialidade, provocando, com isso, uma irritação de animos que, explodindo primeiro entre jogadores menos calmos, estava prestes a envolver a assistencia...

Esta foi pouco numerosa e muito paciente.

Aturou o desenrolar de prelios nada interessantes, repletos de faltas e golpes illicitos dos contendores e de pessimas actuações dos arbitros, desde as 15 horas, com um calor de estufa, que faz no pavilhão aquatico tricolor, até noite fechada, já sob o clarão dos fócos electricos, quando se desavieram players dos segundos quadros do Guanabara e do Boqueirão do Passeio, que desandaram a descompor-se e esbordoar-se, "charivari" esse que levou o representante da Federação a suspender a reunião...

O publico saiu logrado em mais de partida e meia do programma, mas, não protestou, porque, se não houvesse essa medida de prudencia, certo, elle sairia, talvez, logrado no jantar... E, o que é mais, possivelmente, teria presenceado scenas mais desagradaveis do que as já registradas e provocadas pela severidade "sui-generis" de um juiz que, agindo como agiu, jámais endireitará o nosso infeliz polo aquatico!

Esse juiz foi o principal culpado do espectaculo lamentavel com que se assignalou a ida do salutar sport para o tanque natatorio do Fluminense.

A elle cabe a responsabilidade desse descalabro inicial do water-polo no ambiente que lhe vem de ser dado, com o intuito louvavel de ver se logra melhorar de vida..

Mas, cada vez mais cresce, em nós, a convicção de que nem esse ambiente, nem as leis "regeneradoras" lograrão endireitar, dar prestigio, elevar o water-polo regional, quando os homens são os mesmos, os vicios os mesmos e os arbitros, ao invés de serem competentes, criteriosos e justos, só vêm esses mesmos homens e esses mesmos vicios de um lado, quando todo mundo está assistindo aos agarramentos de parte a parte, está vendo que "guanabarinos" e "garrafas" rivalizam em fouls, em jogo pouco limpo, querendo vencer pela brutalidade, para não perder pela lealdade!

Mas, deixemos de mais palavras, que estas roubam o nosso espaço e nada conseguem.

O nosso water-polo, com taes jogadores e taes juizes, é, positivamente, um caso perdido!

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Os encontros de water-polo, de ante-hontem, se iniciaram pela manhã, com os jogos do torneio dos terceiros quadros.

Esses jogos, realizados um na zona B, em Santa Luzia, e outro na zona C, em Botafogo, não despertaram muito interesse, tendo offerecido os resultados que damos a seguir.

VASCO DA GAMA X NATAÇÃO E REGATAS — Os terceiros quadros destes clubs disputaram, no campo de Santa Luzia, o match de sua zona.

Embora sem technica, foi um jogo renhido, de que, com muito esforço saiu vencedor o team do Vasco, por 2 x 1.

Como arbitro actuou o sr. Carlos Roberto Schneeweiss, do Boqueirão do Passeio.

O quadro vencedor foi o seguinte: Pernambuco; Mello e Angelo; Carlinhos, Paulo, Mocotó e Calixto.

BOTAFOGO — FLAMENGO — Este jogo, realizado no campo armado em frente á séde do Botafogo, foi muito fraco, em virtude da superioridade do quadro botafoguense.

O Flamengo apresentou um conjunto de rapazes bisonhos no polo aquatico que mal sabiam manejar a bola. Dahi a facilidade que teve o team do Botafogo de vencel-o, pela contagem de 6 x 0.

Os pontos foram feitos 5 por Joãozinho e um por Isolino.

Actuou como arbitro o sr. Irineu Ramos Gomes, do Guanabara.

O quadro do Botafogo era este: Dudú; Faria e Alberto; Gadelha, Newton, Joãozinho e Isolino.

OS JOGOS DA SEGUNDA DIVISÃO

FLAMENGO X INTERNACIONAL — A' tarde, na piscina do Fluminense F. C., realizaram-se os embates dos campeonatos da 1ª e 2ª divisões.

Esses embates, que não chegaram a ser todos disputados, pelas razões que demos já acima, se iniciaram pelo encontro da 2ª divisão, entre os quadros do Flamengo e do Internacional.

Para o jogo dos segundos teams, que foi o primeiro a realizar-se, os clubs assim se defrontaram:

FLAMENGO — Buch; Aguiar e Carvalho; Amorim, Medina, Lindgren e Bassoul.

INTERNACIONAL — Adolpho; Banker e Narciso; Mozart, Arlindo, Faria e Afranio.

Venceu o Flamengo, cujos elementos se mostraram mais adextrados, pelo score de 6 x 1.

No primeiro meio-tempo os rubro-negros conseguiram quatro pontos, por intermedio de Medina (2), Lindgren e Amorim. No periodo seguinte, cheio de muitos fouls, Bassoul levantou mais um goal e Lindgren o 6º e ultimo. Sendo este ultimo jogador posto fóra de campo, por desavença com Mozart, o Internacional, valendo-se do desfalque do Flamengo, marcou o seu unico ponto, com um arremesso de Narciso.

Para o match principal eis como se alinharam os contendores:

FLAMENGO — Casalli; Garcia e Walter; Paulo, C. Witte, J. Ruch e Rogerio Mello.

INTERNACIONAL — Areno; Rogerio e Leontino; Murillo, Leon, Galvão e Faria.

Foi esse o jogo mais movimentado e, mesmo, mais interessante da tarde, embora pontilhado de fouls violentos.

Na primeira phase do jogo, o Flamengo conseguiu marcar tres goals, emquanto que o Internacional apenas fazia um, depois de grandes esforços.

Os goals dos rubro-negros foram levantados por Jair, Witte e Paulo. Depois desses pontos foi que o Internacional, por intermedio de Galvão, obteve o seu primeiro ponto.

Na phase final, logo de inicio, Rogerio exigiu uma difficil defesa de Areno, acontecendo o mesmo, pouco depois, a Casalli, de um forte tiro de Galvão.

Nota-se uma apreciavel reacção do Internacional. Assim, Galvão consegue vencer o keeper flamengo e, pouco depois, o mesmo jogador, passando a Faria, proporciona a este empate da partida, com o 3º goal para o seu bando.

O Flamengo, porém, entra a atacar com mais vigor e, rapidamente desfaz o empate. Dada a saida, Rogerio, arremessa bem, marcando o 4º ponto e, pouco tempo depois, de longe, num tiro firme, o quinto goal. Isso desconcerta de certa forma o Internacional e os rapazes rubro-negros se aproveitam para impôr a sua vontade.

Advem dahi o 6º e ultimo goal para o Flamengo, conseguido por Witte, numa escapada. Finda, assim, o jogo com a merecida victoria do Flamengo, pela contagem de 6 x 3.

Dirigiu o encontro o sr. M. Tolentino, do Botafogo.

OS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x Vasco da Gama — Seguiu-se o encontro destes clubs da 1ª Divisão, em disputa do Campeonato da cidade e do torneio dos segundos quadros.

No match dos segundos teams, verificou-se um empate de 2 x 2. Jogo desagradavel de assistir-se, pela falta de technica e seu caracter violento, com os players visando apenas o homem, ao invés da bola...

A contagem foi aberta por Mutto, do Vasco da Gama. Theberg, do Botafogo, empatou a partida e, mais adeante, levantou o 2º ponto para as suas côres.

Iniciado o 2º half-time com a vantagem de 2 x 1 para os da estrella solitaria, os vascainos se empregaram com muito ardor, até que conseguiram empatar, de novo, o jogo. Coube esse feito a Engole-garfo.

Depois disso, a não ser a série irritante de fouls de parte á parte, nada mais houve de notavel, encerrando-se a disputa com o empate de 2 x 2 goals.

Eis os quadros secundarios:

Vasco da Gama — Amaral — Amorim e Vieira — Engole-Garfo — Elyseu — Gomes e Mutto.

Botafogo — Repsold — Benedicto e Porto — Murillo — Oscar — Theberg e Guaraná.

O match dos quadros principaes iniciou-se muito tarde, com as luzes já accesas. O Vasco só conseguiu resistir ao sataques do Botafogo, no primeiro meio tempo. Nesse periodo, apenas duas vezes foi o seu goal vasado, a primeira por Marino e a segunda por Miguel.

Todos os ataques dos vascainos foram contidos pela boa defesa do Botafogo, por maneira que o half-time se encerrou com a vantagem para este club de 2 goals a zero.

No periodo final, a luta foi mais **caldeada** e agarrada. O Botafogo, porém, procurava fazer jogo nadado, sempre que lhe era possivel. Seus elementos, possuindo mais technica que os rivaes, conseguiram dominar mais vezes o campo do Vasco, dahi resultando o augmento dos goals.

Osorio, que ante-hontem nadou um bocado, manda um tiro indefensavel ao goal de Vasquinho. Era o 3º goal botafoguense. Jorge Mattos e Chocolate, desenvolvem grande actividade na defesa, sustentando bem o ataque e collaborando na offensiva deste. Assim, Chocolate, livre, arremessa a bola ao arco vascaino, conseguindo o 4º ponto para o Botafogo. Sobrevêm, depois, uma pressão mais cerrada dos rapazes da carapuça preta, o 5º e o 6º goals, marcados, respectivamente, por Aurelio e Marino.

Garantido por essa contagem, o Botafogo facilita um pouco e disso se aproveita Oriente, que, escapando, consegue o unico ponto para o club da Cruz de Malta.

Pouco tempo depois, findou o embate com o seguinte score:

Botafogo — 6 goals.

Vasco da Gama — 1 goal.

Os quadros adversarios eram estes:

Botafogo — Templar — Osorio e Jorge Mattos — Chocolate — Aurelio — Marino e Miguel.

Vasco da Gama — Vasquinho — Raphael e Pinheiro — Provenzano — Pichler — Oriente e Jethro.

Arbitro, o sr. Gastão Ladeira, do Boqueirão do Passeio.

Guanabara x Boqueirão do Passeio — Do encontro marcado entre estes clubs, só se realizou parte do 1º half-time, dos segundos quadros.

A pessima arbitragem do juiz e a falta de calma e de disciplina de alguns jogadores do Guanabara, provocaram scenas lamentaveis, o que levou o representante da Federação a suspender o jogo e dar por finda a reunião, temendo, naturalmente, maiores excessos no campo e na assistencia.

Quando o jogo foi suspenso, o Boqueirão estava vencendo por 2 a 0, tendo sido esses goals marcados quando o Guanabara estava com inferioridade de homens, pois, o arbitro entrou em scena disposto a castigar severamente o Guanabara, tão sómente...

Foi esse arbitro o sr. **Paulo Carmo**, do Vasco da Gama.

Os quadros, que se engalfinharam, com fouls de parte a parte, estavam assim constituidos:

Guanabara — Paulo Blasio e Abranches — Mendes — Preguinho — Allemão e Murillo.

Boqueirão do Passeio — Figueiredo — Oliveira e Salles — Rosas — Cruz — Aladino e Mario Pinto.

Depois que o Boqueirão marcou o segundo ponto, estando fóra de campo dois jogadores do Guanabara, houve uma troca de palavras violentas entre elementos dum e doutro campo, que originou alguns trampescos de parte á parte. A essa altura, a "energia" do arbitro emudeceu e, não fóra a prudencia do sr. Paulo Nogueira, representante da Federação, mandando suspender o jogo, veriamos este proseguir com todos os elementos brigando, já então alinhados para dar a saida...

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES Utero ovarios prostata rins bexiga etc Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites estreitamentos etc Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Peru 23 sob das 7 as 9 e das 14 as 19 hs Domingos e Feriados das 7 as 10 horas. Teleph. 2-2654.

A VICTORIA DO CORINTHIANS

Jogando em seu campo, a 1ª partida da serie de tres, combinada com o Campeão Carioca, o campeão de São Paulo venceu o Vasco da Gama

(Do correspondente do "Diario Carioca" em São Paulo).

Foi perfeitamente equilibrada a partida de football disputada na Paulicéa, entre o campeão local e o campeão carioca.

Corinthians e Vascainos, revesaram-se nos ataques, em todo o transcorrer da peleja, que se caracterizou por sensacionaes jogadas de optima technica e pela cordialidade, póde se dizer, reinante entre os contendores.

A phase inicial da bella partida, teve regular movimentação e dahi o club paulista ter a primazia dos ataques, melhor dirigidos que os da linha do Vasco, o que determinou um trabalho bem grande da defesa carioca, que entretanto jogou bem, havendo, por isso, um patente dominio da linha corinthiana.

Já no final do 1º meio-tempo, o Vasco intentava a sua reacção.

Na segunda metade do jogo, o team da Cruz de Malta soube impor-se ao campeão paulista, dominando-o, perdendo, porém, nos arremates finaes, todo o esforço empregado.

Os teams mostraram-se cohesos e se, algumas vezes, o jogo apresentou phases de pouco ardor, outras houve em que seus componentes se empregaram com muito enthusiasmo.

De S. Paulo, jogadores de defesa e ataque, sempre agiram com absoluta lealdade, o mesmo não acontecendo com os do team carioca, onde Tinoco algumas vezes foi de desmedida violencia, que lhe valeu algumas vaias da numerosa assistencia que presenciou o embate.

No team do Vasco da Gama, não actuou o zagueiro Brilhante, substituido por China, do team secundario, o qual não prejudicou o seu conjunto, que se enfraqueceu logo aos 10 minutos de jogo, com a saida de Mario Mattos, contundido.

Nada disso, entretanto, diminue o valor da victoria corinthiana, que foi conseguida em jogo limpo e leal.

Até mesmo Del Debbio, de costumeira violencia, agiu com delicadeza, evitando tudo que pudesse motivar contundir seus adversarios.

O JUIZ

O juiz, sr. Oswaldo Kroft de Carvalho, do Fluminense F. Club, soube marcar bem a partida, com precisão e imparcialidade, o que lhe valeu palmas e cumprimentos, contentando, perfeitamente a vencedores e vencidos.

OS TEAMS E O JOGO

Sob as ordens do sr. Oswaldo Kroft de Carvalho, do Fluminense F. C., entram em campo os dois quadros assim constituidos:

VASCO DA GAMA — Waldemar; China e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, 84, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

CORINTHIANS — Tuffy; Grané e Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Apparicio, Gamba, Ratto e De Maria.

O INICIO DO JOGO E O PRIMEIRO GOAL DO CORINTHIANS
(Filó)

Inicia-se a partida ás 16,05, com a saida do Vasco, que é detido por Munhoz. Equilibra-se a partida por instantes até que Filó, de modo inesperado, marca o primeiro tento local, aos quatro minutos de jogo.

A partida prosegue muito animada, sem que haja predominio de qualquer bando. Ambos os quadros, organizam escaladas perigosas que obrigam os dois guardiães a defesas muito seguras.

Mario Mattos, que vinha actuando bem, machuca-se, sendo retirado de campo.

Em seu logar, passou a jogar 84, vindo Paschoal para a meia direita e entrando Bahianinho na extrema.

O GOAL DE EMPATE
(Bahianinho)

Registra-se um foul de Nerino. Bate-o Molla, enviezado e Del Debbio fura, apoderando-se Paschoal da bola, passando-a a Bahianinho. O extrema vascaino envia certeiro shoot ao goal, empatando a partida aos 25 minutos de jogo.

SEGUNDO GOAL PAULISTA
(Filó)

Reinicia-se o jogo, com fortes ataques locaes. Aos tres minutos Guimarães, recebendo bom centro de De Maria, passa a pelota a Filó, que com tiro enviezado, assignala o segundo tento para as suas côres.

TERCEIRO GOAL CORINTHIANO
(Ratto)

Os vascainos reagem levemente para depois serem dominados pelos corinthianos. De Maria, ao receber passe de Ratto, fecha e shoota forte. Waldemar tenta defender, mas a bola devido ao impulso, escapa-lhe das mãos se vae para o fundo da méta registrando o terceiro ponto local aos 36 minutos de jogo. Os vascainos atacam demoradamente o posto de Tuffy, perdendo Bahianinho, em certa occasião, um ponto certo. Doutra feita, Russo quasi assignala tento para os seus, no que é impedido por Debbio que rebate difficilmente.

Os corinthianos, todavia, sempre enthusiasmados, vêm jogar no campo contrario, exercendo regular dominio até o final da phase.

O 4º GOAL DOS CORINTHIANS
(Gamba)

O segundo tempo da luta, tem inicio com ataques dos corinthians que são seguros por China. Os cariocas, atacam depois, com insistencia, obrigando a defesa local a grande trabalho. O jogo por varios momentos centraliza-se, registrando-se jogadas boas de parte a parte. Aos dez minutos, De Maria faz optimo centro, aproveitado por Gamba, que cabeceia á méta contraria. Waldemar segura a pelota, mas esta, inexplicavelmente, escapa-lhe para assignalar o quarto ponto corinthiano.

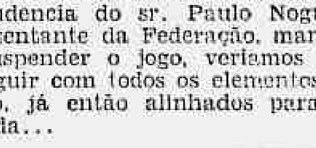
Os cariocas reagem com ardor extraordinario, obrigando Tuffy a consecutivas defesas. Os locaes, por sua vez, organizam escapadas, notando-se de uma feita uma quéda de Filó ao shootar, completamente livre, em frente ao goal adversario.

UM PENALTY E O SEGUNDO GOAL VASCO
(Russinho)

Os vascainos contra-atacam, registrando-se toque de Debbio na area penal. Russinho, batendo a pena maxima, faz o segundo tento carioca, aos 16 minutos de jogo.

Alguns ataques paulistas, e os rapazes do Vasco exercem forte pressão contra o reducto final paulista que passa por momentos muito criticos.

Esse predominio se verifica até quasi o final do jogo, quando este decae visivelmente.



MANOEL J. PEREIRA

Incumbe-se de qualquer encommenda de peixe e camarão, tanto para a Capital como para fóra. Encaixota, despacha e fornece gelo para conservação do mesmo. Recebe peixe a consignação — Encarrega-se de fornecer a hoteis e confeitarias

Endereço Telegraphico GIRONDINOS
PHONE 4—7560
MERCADO MUNICIPAL
Rua V de 1 a 7 e Rua XI de 38 a 52
LADO DO MAR 240 a 252
RIO DE JANEIRO

Fluminense "versus" Fluminense

NO JOGO DE FRIBURGO VENCEU O FLUMINENSE LOCAL, POR 2 GOALS A 1 GOAL

O festejado tri-campeão carioca, o Fluminense F. Club, não foi feliz no seu jogo contra o seu homonymo da cidade de Friburgo.

O gremio das tres côres, actuando com seu team quasi completo, perdeu para o campeão local, pelo score de dois a um.

O team carioca embarcou, como noticiamos, no sabbado á tarde, chegando á cidade serrana ás 9 horas da noite, sendo recebidos pelos sportmen locaes com agrado e gentilezas.

No domingo, pela manhã, visitaram a cidade, percorrendo-a em automoveis, indo para o campo ás 3 horas da tarde.

Antes do inicio do jogo, os rapazes do tricolor offertaram aos do quadro friburguense flores e flammulas do seu club e delles receberam um cartão de prata, com expressiva dedicatoria.

Foram assim constituidos os teams contendores:

FLUMINENSE F. CLUB: — Batalha — Norival — Fortes — Cabral — Fernando — Ivan — Ripper — Ary — Alfredo — Meirelles — De Mori.

FLUMINENSE S. CLUB: — Bauclair — Martins — Secundino — Gustavo — Totó — Bisoto — Bouin — Lindorio — Leal — Hugo — Bonan.

Sob a arbitragem do zagueiro carioca Jorge Py, começou a partida interestadual, ás 4 horas.

O primeiro tempo terminou com o score egualado em 1 x 1, goals feitos por Ary, carioca, e Lindorio, fluminense.

A segunda metade, equilibrada, viu a victoria do club local, por 2 x 1, de goal conseguido por Leal, o center friburguense.

O juiz agradou a gregos e troyannos, ou melhor, a "fluminenses" e fluminenses.

Os cariocas regressaram pela madrugada.

Tennis

PARTIDAS INTERNACIONAES NO URUGUAY

Os tennistas argentinos venceram os uruguayos

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — Na primeira jornada do match internacional de tennis, entre o Buenos Aires Tennis Club, da capital argentina e o Circulo de Tennis de Montevideo, os argentinos Robson e Castillo, venceram os seus antagonistas Stanham e Cat, por 6 a 1 e 6 a 2.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 — Foi o seguinte o resultado geral das corridas de hoje no Hippodromo Nacional Argentino:

1ª carreira — Premio "Nusta" — 1.700 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Diver (jockey Lema); em 2º, Santos Vega; em 3º, Witt.

Tempo: 104 1|5".

2ª carreira — Premio "Berenjena" — 2.800 metros — Premios: 6.500, 1.625 e 975 pesos.

Em 1º, Sipo (Acosta); em 2º, Embestidor; em 3º, Billet Doux.

Tempo: 175 2|5".

3ª carreira — Premio "Dicha" — 900 metros — Premios: 5.000, 1.000 e 750 pesos.

Em 1º, Procella (Lema); em 2º, Penuria; em 3º, Cuyana.

Tempo: 54 1|5".

4ª carreira — Premio Sospechosa — 900 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Nassau (Falcon); em 2º, Tetrarca; em 3º, Pepillo.

Tempo: 53 1|5".

5ª carreira — Remate — Para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Contento (Meniai); em 2º, Clarileno; em 3º, Patron.

Tempo: 97 1|5".

6ª carreira — Premio "Magic" — 1.500 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, Pueblera (Deliautraz"; em 2º, La Cuarta; em 3º, Taipe.

Tempo: 90 2|5".

7ª carreira — Carreira especial — Premio Espirita — 2.200 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Em 1º, Adversaria (Martin); em 2º, Shore Jane; em 3º, Kali.

Tempo: 135 3|5".

8ª carreira — Premio "Petarade" — 2.000 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, Ovillo (Falcon); em 2º, Pommery; em 3º, Cortez.

Tempo: 124 1|5".

9ª carreira — Premio "Walina" — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Efimera (Orduna); em 2º, La Quema; em 3º, Invernal.

Tempo: 96 2|5".

O movimento de apostas foi de 2.243.784 pesos, ou sejam cerca de 7.800 contos de réis em moeda brasileira.

Em Maronas

MONTEVIDEO, 16 — No Hippodromo de Maronas foi hoje disputado o Grande Premio "Companhia Uruguaya de Navegação", na distancia de 2.300 metros.

Foram vencedores em 1º, Resorte; em 2º, Anzani; em 3º, Culebrilla.

O tempo do vencedor foi de 141 2|5".

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

Encerram-se amanhã as inscripções para a ultima corrida extraordinaria no Derby Club

Jockey Club

A Commissão Directora de Corridas do Jockey Club, em sua sessão de hontem, para julgamento da reunião de domingo ultimo, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) — suspender, até 30 de abril, o jockey Braulio Cruz Junior, por infracção do artigo 158, do Codigo de Corridas, durante o percurso do premio "Gran Capitan".

b) — suspender, até 30 de abril, o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 158, do Codigo de Corirdas, após as partidas dos premios "Carmelita" e "Gran Capitan".

c) — chamar, pela ultima vez, a attenção do tratador do cavallo Cardito, para o disposto no paragrapho unico do artigo 140, do Codigo.

d) — ordenar o pagamento dos premios

Derby Club

Para a corrida de domingo proximo, 23 do corrente, foi organizado o seguinte programma:

1º pareo "Derby Nacional" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	(1 Malpensa	51
	(" Margiana	51
2	(2 Gaivota	51
	(3 Ubá	53
3	(4 Ginota	51
	(5 Nelly	51
	(6 Xará	51
4	(7 Paxiuba	51

2 pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	(1 Geranio	53
	(2 Vallombrosa	50
2	(3 Itaquera	52
	(4 Secretario	50
3	(5 Thestor	54
	(6 Japurá	53
	(7 Danubio	54
4	(8 Gladiador	52

3º pareo "2 de Agosto" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1—1	Chuck	53
	(2 Tosca	53
2	(3 Propheta	55
	(4 Piyuyo	55
3	(5 Gran Capitan	55
	(6 Gavroche	55
4	(7 Sandra	53

4º pareo — "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Caruaru'	53
2	Urubu'	53
3	Xingu'	53
4	Ubá	53
5	Uraca	51

5º pareo "Internacional" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Bocão	50
2	Solitario	52
3	Balila	54
4	Penderama	48

6º pareo — "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1—1	Consul	53
2—2	Pardal	54
	(3 Tucano	54
3	(4 Calepino	50
	(5 Lombardo	50
4	(6 Viola Dana	50

7º pareo — "Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1	Cardito	53
2	Aveiro	50
3	Iberico	51
4	Dynamite	50

8º pareo "Brasil" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000.

1—1	Itaberá	54
2—2	Carmelita	51
3—3	Bonina	50
4—4	Yára	51
	(5 Geranio	50
3	(6 Mon Talisman	50

Um contingente para S. Paulo

Depois da reunião de 24 do corrente, no Derby Club, deve embarcar para São Paulo, conduzindo um lote de seis animaes e que se acham sob os seus cuidados profissionaes, o entraineur Ernani Freitas, abrilhantando dest'arte os programmas da Moóca.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, 16 do corrente, ficou sendo a seguinte, a classificação dos concurrentes inscriptos no concurso abaixo:

MENSAL

1—Octavio Ribeiro	15—25
2—Mario Cunha	12—22
3—Newton Brandão	11—19
4—Isaac Moutinho	11—19
5—Luiz G. Gomes	10—18
6—Nahga Veta	11—17
7—Carlos de Carvalho	10—17
8—Orlando Guerra	10—17
9—Raul Gonçalves	9—17
10—Celio Machado	7—15
11—Raphael Aflalo	7—15
12—Antonio Calmon	9—14
13—Octavio Jorge	9—14
14—F. Calmon	7—13
15—Celio de Barros	8—12
16—Eugenio de Oliveira	8—12
17—José Fonseca	6—11

SEMANAL

1—Enéas Martins	6—8
2—Norberto de Carvalho	5—8
2—Lindolpho Ribeiro	5—8

Os 3 annos francezes

Pablo Zabala, parece definitivamente resolvido dedicar-se á profissão de entraineur. Nessa conformidade e autorizado por turfmen seus amigos, já foi ver e examinar o casal de potros francezes: "Don Pedro", tordilho, filho de Grand d'Espagne e Meditatim, esta por Predicateur e "Mauresque", zaina, filha de Canapé e Margoton, neta de Desmond, importados pelo veterano turfman C. Coutinho, e que estão aos cuidados do entraineur-jockey A. Feijó.

Esses dois potros, em pleno entrainement, uma vez negociados com P. Zabala, passarão aos seus cuidados.

O Jockey Club realizou ante-hontem a sua ultima reunião extraordinaria

O heroe do dia foi o jockey Reduzino de Freitas--Iberico venceu a principal prova do dia

O Jockey Club realizou, ante-hontem, a sua quinta reunião extraordinaria deste anno.

Com um bello programma, em que foram disputadas nove optimas carreiras, fechou, assim, com chave de ouro, o nosso velho Jockey Club, a sua temporada extraordinaria deste anno.

A assistencia, que compareceu na tarde de domingo, ao majestoso Hippodromo Brasileiro, se bem que não fosse muito numerosa, era, entretanto, a mais selecta e muito concorreu para que, pela casa das apostas, passasse a importancia de ...... 264:490$000, que podemos accusar de optima, em vista da reunião realizar-se em meio do mez e fóra da temporada verdadeira.

As nove carreiras foram todas disputadas com lisura e enthusiasmo, notadamente, o premio "Ivon", o mais importante e mais equilibrado do dia.

Venceu-o, facilmente, o cavallo platino Iberico, que deixou o americano Middle West a mais de dois corpos, chegando ao disco vencedor sem nunca se aperceber dos esforços deste ultimo, que, aliás, foi verdadeiramente o seu mais sério competidor, ainda que se esperasse pela arrancada final de Suganette e pela "chance" de Ennervante. Estas duas ultimas, entretanto, correram de modo pessimo.

Dirigiu o vencedor o jockey Reduzino de Freitas, que se houve com habilidade, correndo sempre em primeiro de modo magistral.

Ao habil gaucho couberam as honras do dia, pois, além do filho de Le Temps, Reduzino de Freitas levou ainda ao vencedor Japurá, em lindo "doublet", Ubá e Propheta. Além dessas cinco victorias, conseguiu ainda um optimo segundo com Solitario e dois terceiros, com Urubu' e Propheta (no pareo "Ulises").

Entretanto, se o bravo gaucho foi o heroe do dia, ainda assim, teve o seu máo quarto de hora, pois, pilotando o cavallo Politico, no premio "Gran Capitan", levou uma quéda, na altura da setta dos mil metros. Felizmente, além do susto, nada aconteceu áquelle estimado jockey. E' justo que salientemos que este foi o unico pareo em que o gaucho não se collocou, e isto devido á quéda.

Japurá conseguiu, ante-hontem, um lindo "doublet", vencendo facil o premio "Carmelita" e ainda mais facilmente o premio "Alvorada", derrotando, neste ultimo, a grande favorita Beata, cuja victoria os "sabidos" davam como certa. A filha de Az de Espadas, como acima dissemos, foi dirigida, em ambos os pareos, por R. de Freitas.

Unica, a grande favorita do premio "Urca", foi derrotada pela sua companheira de haras, Ubá, muito bem dirigida pelo mesmo jockey que conduziu Japurá, a **doublet.**

Outro heroe da reunião foi o bridão J. Salfate, que dirigiu tres vencedores do Stud Expedictus: Ubaia, Uberaba e Tropeiro. As victorias das duas primeiras eram, aliás, tidas como certas. A victoria de Tropeiro foi, entretanto, a surpresa do dia.

Para terminarmos nossas apreciações sobre a ultima corrida extraordinaria desta temporada, no prado da Gavea, é justo que salientemos a carreira de Cardito, que venceu de ponta a ponta o premio "Ulises", montado por A. Feijó.

O sr. Marcellino de Macedo, que, como sempre, deu, ante-hontem, promptas e rapidas saidas, deve ter verificado, com a partida do ultimo pareo, que foi injusto, quando, ha cerca de um mez, suspendeu o freno Celestino Gomes.

A saida do cavallo Cardito, ha um mez, mais ou menos, no premio "Don Soares", deu, em resultado, a suspensão daquelle jockey.

Entretanto, hontem, o mesmo Cardito, desta vez pilotado por A. Feijó, fez uma partida em identicas condições de ha um mez atrás. Apesar de ser um cavallo irrequieto, no "starting-gate", é, entretanto, muito prompto e rapido nas saidas, forçando-as, muitas vezes, sem que o seu jockey possa contel-o. A prevalecer o mesmo criterio, o sr. Marcellino devia suspender A. Feijó, o que, entretanto, não achamos justo nem honesto.

A reunião terminou á hora marcada, passando pela casa das apostas, conforme acima dissemos, a importancia de réis .. 264:490$000.

Estado da pista: leve.

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Carmelita" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$ — Animaes nacionaes sem victoria em provas classicas.

35 JAPURA', feminino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Az de Espadas e Thrace, de propriedade do sr. Eduardo Bahia, criação do sr. Joaquim da Cunha Bueno, treinador Aggeu de Souza, jockey R. de Freitas, 47/50 kilos. . . . 1º
Danubio, R. Rodriguez, 50 kilos . 2º
Secretario, S. Baptista, 50 kilos. 3º
Geranio, K. Popovitz, 55 kilos. . 4º
Sonsa, J. Escobar, 48 kilos. . . 5º
Vallombrosa, I. de Souza, 49 kilos 6º
Thestor, O. Coutinho, 51/48 kilos. 7º
Itan, B. Cruz Junior, 50/51 kilos. 8º
Gladiador, F. Biernascky, 56 kilos 9º

Tempo da carreira: 96 4/5.

Rateios: Vencedora Japurá, 17$300; dupla (12) com Danubio, 19$300; placés: do 1º, 14$200; do 2º, 20$ e do 3º, 18$300.

Ganho firme por 1 1/2 corpo; do 2º ao 3º, 1 corpo.

Movimento do pareo: 14:190$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Sonsa	111	37$900
Danubio	48	87$600
Japurá	243	17$300
Thestor	20	210$400
Itan	6	701$300
Secretario	43	97$800
Vallombrosa	10	420$800
Gladiador	15	280$500
Geranio	30	140$200
Total	526	

Duplas

1 Sonsa — Danubio.
2 Japurá — Thestor.
3 Itan — Secretario.
4 Vallombrosa — Gladiador — Geranio.

11.	39	155$800
12.	315	19$300
13.	51	119$200
14.	57	106$600
22.	28	217$100
23.	88	69$000
24.	143	49$500
33.	1	6:080$000
34.	28	217$000
44.	10	608$000
Total	960	

2ª CARREIRA

Premio "Urca" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem victorias no paiz — Pesos da tabella.

36 UBA', masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Feuillage e Grasspopet, de propriedade do sr. J. M. Moura Costa, criador sr. Linneo de Paula Machado, treinador Euclydes Ribeiro, jockey Reduzino de Freitas, 54 kilos. . . . 1º
Unica, José Salfate, 52 kilos. . . 2º
Malpensa, R. Rodriguez, 52 kilos. 3º
Xará, N. Pires, 52/49 kilos. . . 4º
Nelly, B. Cruz Junior, 52 kilos. . 5º
Margiana, D. Suarez, 52 kilos. . 6º
Gaivota, O. Ribeiro, 52 kilos. . . 7º
Paxiúba, K. Popovity, 52 kilos. . 8º
Illiada, S. Baptista, 52 kilos. . . 9º

Não correram: Negaça, Felicidade, Gaucho e Guandú.

Tempo da carreira: 78 3/5.

Rateios: Vencedor Ubá, 50$500; dupla (23) com Unica, 20$600; placés: do 1º, 14$; do 2º, 13$ e do 3º, 34$800.

Ganho firme por 1 corpo; do 2º ao 3º, 1 corpo.

Movimento do pareo: 17:490$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Nelly	63	76$100
Margiana-Malpensa	14	342$800
Ubá	95	50$500
Gaivota	22	218$100
Paxiúba	14	342$800
Unica	309	15$500
Illiada	18	250$000
Xará	65	72$800
Total	600	

Duplas

1 Nelly — Margiana — Malpensa.
2 Ubá — Gaivota.
3 Paxiuba — Unica.
4 Illiada — Xará.

11.	4	1:844$000
12.	58	127$100
13.	246	25$900
14.	33	223$500
22.	23	320$700
23.	337	20$600
24.	45	163$900
33.	30	245$200
34.	122	60$400
44.	4	1:844$000
Total	922	

3ª CARREIRA

Premio "Ursel" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem victorias em provas classicas — Pesos especiaes.

37 UBAIA, feminino, alazão, 3 annos, por Perrier e Sarrasine, S. Paulo, de pripriedade do sr. Linneo de Paula Machado, criador o proprietario, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 52 kilos. 1º
Xingú, R. Rodriguez, 54 kilos. . . 2º
Urubú, R. Freitas, 54 kilos. . . . 3º
Uraca, S. Baptista, 52 kilos. . . . 4º
Urgente, A. Feijó, 52 kilos. . . . 5º

Não correu Itabira.

Tempo da carreira: 103 3/5.

Rateios: da vencedora Ubaia, 15$; dupla (15) com Xingú, 23$; placés: não houve.

Ganho facil por 3 corpos; do 2º ao 3º, por pescoço.

Movimento do pareo: 21:860$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Ubaia	493	15$000
Uraca	87	85$500
Urubú	176	42$200
Urgente-Xingú	174	42$700
Total	930	

Duplas

1 Ubaia.
2 Uraca.
4 Urubú.
5 Urgente-Xingú.

12.	167	60$100
14.	404	24$600
15.	435	23$000
24.	73	137$600
25.	48	209$500
45.	112	89$700
55.	17	591$000
Total	1.256	

4ª CARREIRA

Premio "Alvorada" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$ — Eguas de qualquer paiz e edade — Pesos especiaes.

38 JAPURA', feminino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Az de Espadas e Thrace, de propriedade do sr. Eduardo Bahia, criação do sr. Joaquim da Cunha Bueno, treinador Aggeu de Souza, jockey R. de Freitas, 52 kilos. 1º
Sandra, F. Biernascky, 53 kilos. . 2º
Beata, S. Baptista, 55 kilos. . . . 3º
Calliope, K. Popovitz, 49 kilos. . 4º
Yára, R. Rodriguez, 53 kilos. . . 5º
Ariette, I. de Souza, 48 kilos. . . 6º

Não correram: P. d'Airain, Patricia, Vulcania, Sonsa e Cupissura.

Tempo da carreira: 96.

Rateios: da vencedora Japurá, 45$; dupla (13) com Sandra, 95$800; placés: do 1º, 29$600 e do 2º, 21$300.

Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º, igual differença.

Movimento do pareo: 26:330$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Japurá	197	45$000
Calliope	54	164$400
Beata	396	22$400
Sandra	205	43$300
Ariette	27	325$900
Yára	231	38$400
Total	1.110	

Duplas

1 Japurá.
2 Calliope — Beata.
3 Sandra — Ariette.
4 Yára.

12.	349	43$300
13.	114	95$800
14.	229	47$700
22.	59	185$200
23.	262	41$100
24.	281	38$300
33.	19	575$100
34.	153	64$800
Total	1.366	

5ª CARREIRA

Premio "Balila" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

39 PROPHETA, masculino, tordilho, 5 annos, Uruguay, por Gran Senor e Condessa, de propriedade do sr. A. L. S. Werneck, importador Marcilio Gomes Camisa, treinador Aggeu de Souza, jockey R. de Freitas, 56 kilos. 1º
Gran Capitan, F. Biernascky, 49 kilos. 2º
Bocão, D. Suarez, 53 kilos. . . . 3º
Cadum, A. Feijó, 56 kilos. . . . 4º
Tosca, S. Baptista, 54 kilos. . . 5º
Orne, J. Salfate, 55 kilos. . . . 6º
Aldeano, K. Popovits, 55 kilos. . . 7º

Não correu: Volador.

Tempo da carreira: 101 4/5.

Rateios: do vencedor Propheta: 41$900; dupla (12) com G. Capitan, 48$600; placés: do 1º, 23$400 e do 2º, 16$400.

Movimento do pareo: 35:330$000.

Ganho facil por 2 corpos; do 2º ao 3º, igual differença.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Propheta	282	41$900
Tosca	60	174$000
Orne	156	75$900
G. Capitan	294	40$200
Bocão	579	20$400
Aldeano	29	408$200
Cadum	80	148$000
Total	1.480	

Duplas

1 Propheta — Tosca.
2 Orne — G. Capitan.
3 Bocão — Aldeano.
4 Cadum.

11.	60	249$700
12.	308	48$600
13.	688	21$700
14.	62	241$600
22.	102	146$300
23.	488	30$700
	69	217$100
33.	19	788$900
34.	97	193$300
Total	1.893	

6ª CARREIRA

Premio "Uadi" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

40 UBERABA, feminino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene e Milady, de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado, criador o proprietario, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 53 kilos. 1º
Solitario, R. Freitas, 51 kilos. . . 2º
Utinga II, F. Biernascky, 49 kilos. 3º
Portugal, K. Popovits, 50 kilos. . 4º
V. Dana, N. Pires, 52/49 kilos. . . 5º
Rico, C. Morgado, 56/53 kilos. . 6º

Não correu Consul.

Tempo da carreira: 129 4/5.

Rateios: da vencedora Uberaba, 13$800; dupla (12) com Solitario, 13$800; placés: do 1º, 10$900 e do 2º, 10$900.

Ganho firme por 2 corpos; do 2º ao 3º, 1 corpo.

Movimento do pareo: 38:570$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Solitario	329	37$400
Uberaba	891	13$800
Rico	47	262$100
V. Dana	69	178$500
Utinga—Portugal	204	60$300
Total	1.540	

Duplas

1 Solitario.
2 Uberaba.
3 Rico — Viola Dana.
4 Utinga II — Portugal.

12.	1.262	13$600
13.	75	232$000
14.	204	85$300
23.	139	126$000
24.	387	44$900
33.	10	1:740$400
34.	53	328$300
44.	58	300$000
Total	2.186	

7ª CARREIRA

Premio "Gran Capitan" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

41 TROPEIRO, masculino, tordilho, 4 annos, Brasil, por Fancheur e Fine, de propriedade do sr. L. de Paula Machado, criador o proprietario, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 52 kilos. 1º
Piyuyo, J. Escobar, 49 kilos. . . . 2º
Sandra, F. Biernascky, 49 kilos. . 3º
Prosa, D. Suarez, 51 kilos. . . . 4º
Lombardo, A. Feijó, 51/52 kilos . 5º
Cerbére, B. Cruz Junior, 56 kilos. 6º
Lugo, O. Ribeiro, 54 kilos. . . . 7º
Epinard, I. de Souza, 54 kilos. . 8º
Belliqueux, R. Rodriguez, 52 kilos 9º
Corsican, S. Baptista, 54 kilos. . 10º
Carmelita, K. Popovitz, 52 kilos. . 11º
Politico, R. Freitas, 50 kilos (cahiu). 12º

Não correram: B. et Bonne, Patuscada e Boyero.

Tempo da carreira: 82 4/5.

Rateios: do vencedor Tropeiro, 76$800; dupla (12) com Piyuyo, 64$100; placés: do 1º, 31$400; do 2º, 61$900 e do 3º, 35$900.

Ganho com esforço por palheta; do 2º ao 3º, 1/2 corpo.

Movimento do pareo: 35:380$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tropeiro	151	76$800
Corsican	222	52$200
Carmelita	268	43$200
Piyuyo	19	610$500
Prosa	95	122$100
Sandra	110	105$400
Politico	260	44$500
Belliqueux	24	483$300
Cerbére	17	682$300
Lombardo	225	51$500
Lugo	25	464$000
Epinará	34	341$100
Total	1.450	

Duplas

1 Tropeiro — Corsican.
2 Carmelita — Piyuyo — Prosa — Sandra.
3 Politico — Belliqueux — Cerbére.
4 Lombardo — Lugo — Epinard.

11.	46	308$300
12.	221	41$100
13.	135	105$000
14.	140	101$300
22.	246	57$600
23.	211	67$100
24.	429	33$000
33.	40	354$600
34.	251	56$500
44.	54	262$600
Total	1.773	

8ª CARREIRA

Premio "Ivon" — 2.000 metros — 4:500$ e 900$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

42 IBERICO, masculino, zaino, 4 annos, Argentina, por Le Temps e Marta Link, de propriedade do sr. G. Seabra, importador Guilherme Fernandez, treinador Horacio Perazzo, jockey R. de Freitas, 50 kilos. . 1º
M. West, S. Baptista, 55 kilos. . 2º
Suganette, J. Salfate, 50 kilos. . 3º
Ennervante, F. Biernascky, 54 kilos. 4º

Não correu: Culinan.

Tempo da carreira: 128.

Rateios: do vencedor Iberico, 27$800; dupla (14) com M. West, 24$100; placés: não houve.

Ganho facil por 2 1/2 corpos; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Movimento do pareo: 33:650$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Iberico	447	27$800
Suganette	335	39$600
M. West	619	21$400
Ennervante	229	57$900
Total	1.600	

Duplas

1 Iberico.
2 Suganette.
4 M. West.
5 Ennervante.

12.	251	54$300
14.	564	24$100
15.	180	70$200
24.	355	38$400
25.	107	127$400
45.	248	55$000
Total	1.705	

9ª CARREIRA

Premio "Ulises" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

43 CARDITO, masculino, zaino, 4 annos, Argentina, por Pico de Oro e Suerte Viva, de propriedade do sr. Nicoláo M Ceroni, importador Regino Fernandez, treinador Aggeu de Souza, jockey A. Feijó, 56 kilos. 1º
Souakim, J. Salfate, 54 kilos. . . . 2º
Propheta, R. de Freitas, 51 kilos. 3º
Tiára, A. Munoz, 55 kilos. . . . 4º
Balila, S. Baptista, 53 kilos. . . 5º
Ultimatum, N. Pires, 53/50 kilos. 6º

Tempo da carreira: 101 2/5.

Rateios: do vencedor Cardito, 63$300; dupla (15) com Souakim, 60$300; placés: do 1º, 12$400 e do 2º, 10$500.

Ganho firme por 1 corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Movimento do pareo: 41:690$000.

Movimento total das apostas: 264:490$000.

Estado da pista: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Cardito	265	63$300
Propheta	496	33$800
Ultimatum	39	430$700
Balila	387	43$400
Souakim — Tiára	913	18$400
Total	2.100	

Duplas

1 Cardito.
2 Propheta.
3 Ultimatum.
4 Balila.
5 Souakim — Tiára

12.	130	114$700
13.	25	549$700
14.	100	159$400
15.	264	60$300
23.	17	937$800
24.	220	71$500
25.	559	28$500
34.	21	759$200
35.	26	613$200
45.	502	31$700
55.	116	137$900
Total	1.993	

(Continúa na 11ª pagina).

Estancias Hydro Mineraes

ESTADO DE MINAS
Departamento de Propaganda e Informações
TEL. N 1981
RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO
Em Poços de Caldas:
GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.
HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento. Macacos.
HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.
INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURAO.

Derby Club

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 5.ª CORRIDA EXTRAORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 24 DE FEVEREIRO DE 1930

Pareo "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$000 e 1:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em grandes premios, provas classicas e provas "Criação Nacional e "Criação Brasileira" — (Tabella).

Premio "Derby Nacional" — 1.250 metros — 3:500$000 e 700$000 — Para animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz — (Pesos: Cavallos, 53 kilos, e eguas, 51).

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:500$000 e 700$000 — Para animaes nacionaes — (Handicap).

Pareo "2 de Agosto" — 1.500 metros — 3:500$000 e 700$000 — Para animaes estrangeiros — (Pesos: Cavallos, 55 kilos, e eguas, 53).

Pareo "Brasil" — 1.609 metros — 3:500$000 e 700$000 — Par aanimaes nacionaes — (Handicap).

Pareo "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$000 e 800$000 — Para animaes nacionaes — (Handicap).

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 3:500$000 e 700$000 — Para animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes).

Pareo "17 de Setembro" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000 — Para animaes de qualquer paiz (Handicap).

A inscripção encerrar-se-á, quarta-feira, 19 do corrente, ás 17 horas.

A ultima

O Derby Club hoje ás 17 horas e meia, encerrará as inscripções para a reunião a realizar-se na proxima segunda-feira, 24 do corrente. Sendo a ultima reunião turfista, a sympathica sociedade conta organizar excellente programma, que corresponda ao interesse e boa vontade que os Studs do nosso turf, sempre encontraram, na benemerita directoria que tão acertadamente dirige a querida sociedade. Portanto, cumpre aos proprietarios de parelheiros, apresentar um programma que seja uma "chave de ouro", para com elle ser encerrada a temporada de 1929 e bem assim, a de verão.

Muito "frouxinha"

A potranca Unica, irmã materna de Tanguary, Santarém, e outros, pouco ou em coisa alguma se parece com os meios-irmãos. Domingo na Gavea, titubeando na partida, mostrando-se ligeira, conseguiu assumir o commando do lote, para entregar sem a minima luta, a sua companheira de Haras, a Ubá. Esta filha de Feuillage e Grasspoppet, ha 15 dias, fez figura "rata" em carreira identica, no mesmo Hippodromo e pista. Sómente outro foi o seu piloto. Melhorou

Coisa exquisita !

O Leviathan

Tendo o estimado entraineur Ernani de Freitas, vendido o potro Leviathan, filho de Az de Espadas e Oración del Plata, que não estava á venda, passou essa condição á potranca Lorelley, filha de Corncob e Suprema, irmã germana de Fortunio. E assim irão os cinco que o apreciado entraineur trouxe de S. Paulo, desde que appareçam compradores. Até parece da Universal Pictures...

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel e com os bancos operando relativamente accessivel, entretanto, o movimento de procura tanto no bancario como no particular permaneceu sem interesse.

O Banco do Brasil sacou a 5 59|64 d., para cobranças proprias e para o mercado a 5 7/8 d. Os demais bancos operaram a 5 31|64 d. e compravam a 5 53|64 d. pagando o dollar a 8$950.

Na reabertura o mercado esteve mais firme, com os bancos estrangeiros operando a 5 31|64 e 5 1|2 d. e compravam a 5 17|32 d. com dinheiro para o dollar a 8$940, e com o Banco Brasil, inalterado, fechando o mercado estacionario.

Os soberanos em especie cotaram-se a 44$500 e a libra-papel a 44$000.

O dollar cotou-se a vista de 8$530 a 9$160 e a prazo de 8$440 a 9$070.

A 90 d|v.

Londres	5 7/16 a 5 31/16
Libras	44$138 a 44$761
Paris	$355 a $356
Nova York	8$020 a 9$070
Canadá	9$000

A' vista:

Londres	5 11/32 a 5 27/64
Libras	44$912 a 44$265
Paris	$356½ a $360
Nova York	9$160 a 9$160
Italia	$477 a $481
Portugal	$409 a $420
Provincias	$413 a $430
Hespanha	1$160 a 1$210
Provincias	1$195 a 1$220
Suissa	1$757 a 1$772
B. Aires (ouro)	—
B. Aires (papel)	3$460 a 3$555
Montevidéo	8$100 a 8$400
Japão	4$450 a 4$511
Suecia	2$450 a 2$463
Noruega	2$478 a 2$470
Hollanda	3$653 a 3$676
Canadá	9$150
Dinamarca	2$450 a 2$463
Belgica (papel)	$255 a $257
Belgica (ouro)	1$263 a 1$277
Syria	$357
Rumania	$059 a $063
Slovaquia	$270 a $273
Allemanha	2$270 a 1$190
Austria	1$298
Chile	1$125
Café	$356½ a $360
Soberano	44$500

Saques por cabogrammas: A' vista

Londres	5 1/16 a 5 25/64
Paris	$359 a $362
Nova York	9$150 a 9$200
Italia	$480
Hespanha	1$170
Suissa	1$759
Belgica (papel)	$259
Belgica (ouro)	—
Suecia	2$470
Noruega	2$470
Dinamarca	2$470
Allemanha (ouro)	2$195 a 2$200
B. Aires (papel)	3$400
Montevidéo	8$200
Portugal	$425

Slovaquia	$272
Japão	4$350
Hollanda	3$700
Canadá	9$200

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para cobranças:

A' 90 d|v.

Londres	5 7/8
Paris	$338
Nova York	8$440

A' 3 d|v

Londres	5 51/64
Paris	$335
Italia	$447
Portugal	$385
Nova York	8$530
Hespanha	1$135
Suissa	1$650
B. Aires (papel)	3$450
Montevidéo	7$950
Belgica (papel)	1$190
Allemanha	2$040
Valles-ouro por 1$ papel	4$567

Por Cabogramma — A' vista:

Londres	5 25/32
Paris	$337
Nova York	8$550

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 div.	A' vista
S|Londres	5 19/32 a	5 35/64
S|Paris	$345 a	$356
S|Italia		$472
S|Allemanha		2$156
S|Portugal		$409
S|Belgica (papel)		$255
S|Belgica (ouro)		1$272
Dinamarca		2$463
S|Hespanha		1$174
S|Suissa		1$767
S|Suecia		1$457
S|Noruega		2$460
S|Montevidéo		8$157
S|Syria e Palestina		—
S|T. Slovaquia		$271
S|N. York	8$370 a	9$035
S|B. Aires (ouro)		—
S|B. Aires (papel)		3$498
S|Hollanda		3$662
S|Japão (yen)		4$500
S|Rumania		$059
S|Austria		1$298
S|Canadá		—
S|Chile		1$125

Extremas

Bancario	5 15/32 a 5 59/64
Casa Matriz	5 15/32 a 5 61/64

Moedas

Libras (ouro)	—
Libra (papel)	44$000
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	9$000
Lira (papel)	$480
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	—
Argentina (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	$365
Vales ouro, por 1$	4$567
Reichsmark (papel)	2$200

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, movimentado e com os negocios realisados regulares sobre os varios titulos em evidencia.

As apolices federaes estiveram em declinio. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 200$, 2 a 720$; idem, 1:000$, 10 a 738$; D. Emissões, nom., 37 a 723$; idem, idem, 219 a 725$; idem, ao port., 123 a 700$; idem, idem, 78 a 698$; idem, idem 103 a 690$; Emp. 1903, pt. 22 a 715$; Obrigações Ferroviarias (3%) 10 a 955$000.

Estaduaes — Estado do Rio 4%, 22 a 98$000.

Municipaes — Municipaes 1914, pt. 34 a 148$; idem, 1920, pt. 5 a 146$; idem, 8% pt. (D. 1933) 26 a 190$; idem, idem, 5 a 192$; idem, idem, (d. 2093) 1 a 191$; idem, idem, (d. 2093) 3 a 190$; idem, idem, 2 a 192$; idem, 7% pt (D. 1948), 100 a 170$; idem, idem, (D. 2336) 150 a 168$; idem, idem (D. 2097) 50 a 163$; idem, idem (D. 2535) 20 a 171$500.

Bancos — Banco Commercial, 5 a 160$; Banco Portuguez, c|50%, 20 a 60$; Banco do Brasil, 10 a 400$; Banco Portuguez, pt. 50 a 157$000.

Diversas — D. Santos, pt. 100 a 252$; Deb. Fluminense F. C., 1.501 a 685$00; Deb. Magense 115 a 120$; idem, idem, 50 a 121$000.

OFFERTAS

Uniformisadas de 1:000$	749$000	735$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	—	724$000
Obrig. Rodoviaria, pt.	—	—
Idem, idem, nom	—	—
D. Emissões, idem	699$000	698$000
Idem, idem, nom.	724$000	—
Idem, idem, pt.	—	972$000
Obrig. Thes. Nacional	—	—
Obrig. Ferrov (3%)	—	—
Idem, idem, 3%	—	—
Idem, idem, 3%	960$000	954$000
Emp. Nacional, 1903	718$000	715$000

Municipaes do Districto Federal:

Municipal, 20 $ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	150$000	145$000
Idem, 1906, pt.	—	152$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1917, pt.	—	145$000
Idem, 1920, nom	—	—
Idem, idem, pt.	—	145$000
Idem, 7%, d. 1535	172$000	171$000
Idem, 7%, d. 1533	173$000	—
Idem, 1623	—	—
Idem, 7%, dec. 1948	170$000	169$000
Idem, 1909	—	168$000
Idem, 1933	191$000	190$000
Idem, 2097	170$000	168$000
Idem, 2339	169$000	168$000
Idem, 2093	191$000	190$000

Municipaes dos Estados:

B. Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	—
O municipio Alfena	—	—
Pelotas, 8%	—	—
Uberaba	—	—
M. Geraes, 1:000$, n.	—	730$000
Prep. Petrop 200$ (1916)	—	—
E. Santos, 1:000$, fl.	—	—
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Piauhy 6%	—	—

R. Janeiro, 1:000$, 8%	—	—
Idem, 500$, nom. 6%	—	—
Idem, 6%, pt.	—	—
Idem, 100$, pt.	—	97$500
Nova Iguassu'	95$000	—

Bancos:

Brasil	401$500	400$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	162$000	—
Credito Real	170$000	—
Funccionarios	58$500	—
Mercantil	—	480$000
Portuguez, c|50	—	59$000
Portuguez, pt.	159$000	155$000
Previdente	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Sul America	560$000	—
Hypothecario	—	100$000
Internacional	—	—
Pelotense	190$000	150$000

Seguros:

Argos	—	—
Regional	—	—

Seguros:

Garantia	—	—
Argos	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—

Tecidos:

Alliança	—	—
America Fabril	—	110$000
Confiança	—	—
Brasil Industrial	275$000	250$000
Manufactura	—	—
Conf. Industrial	—	—
Corcovado	50$000	—
Bom Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
Progresso Industrial	130$000	—
Esperança	—	—
Magesse	—	—

Estradas de Ferro e Carris:

Victoria	69$000	69$000
S. Jeronymo	—	258$000
D. Santos	251$000	252$000
Idem, pt.	254$000	252$000
Mestre Blatgé	—	—
Mogyana	—	—
D. Bahia	350$000	—
Carruagens	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	—	—
Cantareira	—	—
Predial de Sto.	—	—

Debentures:

Alliança, 1a.	—	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	—
D. Santos	160$000	138$000
Conf. Industrial	—	—
Cantareira	—	200$000
Tijuca	—	—
D. Bahia	190$000	—
Tanhiaguara	—	—
Brasil Cinematog.	1:050$	1:028$
Magense	—	1:000$
Edificadora	180$000	150$000
Mestre Blatgé	—	182$000
Sta. Helena	—	206$000
Mercado	—	150$000
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	—	150$000
Progresso Industrial	—	—
Fluminense F. C.	—	—
Tijuca	—	150$000
Casa Vivaldi	—	200000
Usinas Nacionaes	—	—

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, em condições de calma e com os preços em declinio, cahindo o typo 7 á base de 23$700 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidos no decorrer do mercado 3.905 saccas e 385 saccas no encerramento, ou sejam, mais 385, no total de 4.290 ditas, fechando o mercado tendente a proseguir na baixa.

O mercado a termo na primeira bolsa esteve frouxo e sem vendas a prazo e na segunda estavel e tambem sem vendas a prazo.

ESTATISTICA
Entradas

Leopoldina:		
Minas		603
Maritima:		
Minas	1.200	
S. Paulo	209	1.409
Armazens Autorizados:		
Barros Siano	200	
Ed. Araujo	197	
Lage Irmãos	350	
Cerq. Soares	196	
Reguladores	—	
Fium.: Rio	—	
Espirito Santo	1.466	
Minas	3.217	
Total	3.500	
Idem anno passado	6.890	

Desde o dia 1º	105.191
Media	7.012
Do dia 1º de julho	1.983.815
Media	8.265
Idem o anno passado	1.849.512

Embarques:

America do Norte	3.189
Europa	9.925
Africa	6.594
Cabotagem	385
Total	20.093
Desde o dia 1º	19.945
Idem o anno passado	116.750
Do dia 1º de julho	1.848.725
Idem o anno passado	1.759.121
Stock	291.182
Menos consumo local	
Do dia	500
Existencia	290.682
Idem o anno passado	249.999

COTAÇÕES DO CAFE'
(Disponivel por arroba):

Typo 3	27$200
Typo 4	26$400
Typo 5	25$000
Typo 6	24$800
Typo 7	24$000
Typo 8	23$000
Vendas — 2.979.	
Mercado — Estavel.	
Typo 7 anno passado	44$200

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Fevereiro	15$200
Março	14$600
Abril	14$500
Maio	14$100
Junho	14$100
Julho	14$050
Vendas	—

Mercado — Estavel.

Pauta semanal	1$640
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO
Primeira Bolsa

	V.	O.
Fevereiro	15$600	15$200
Março	15$000	14$300
Abril	14$950	S|com
Maio	14$650	S|Com
Junho	S|ven	13$450
Julho	14$600	S|com

Vendas —
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	O
Fevereiro	15$600	15$200
Março	15$000	14$500
Abril	S|ven	14$200
Maio	14$700	14$025
Junho	S|ven	13$900
Julho	S|ven	13$800

Vendas —
Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 17 de fevereiro de 1930.

Preços, typo 7	23$700
Vendas, até ás 10 1|2 horas	3.905
Idem, á tarde	385
Total	4.290

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	43.590
Desde o dia 1º	550.120
Media	37.274
Do dia 1º de julho	6.180.073
Media	25.787
Idem o anno passado	5.500.083
Embarques	44.734
Existencia para embarques	958.798
Saidas	78.786
Desde o dia 1º	512.379
Do dia 1º de julho	6.426.031
Idem o anno passado	5.513.807
Existencia	969.685
Idem o anno passado	1.004.732
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500
Vendas (a termo)	—

Mercado — Estavel.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem firme com o movimento de negocios em pequena escala ficando os preços inalterados.

O mercado fechou sem interesse, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entradas não houve; sairam 20.080 saccos, ficando em deposito 330.417 ditos.

Cotações:

Branco crystal	30$000	32$000
Crystal amarello	25$000	27$000
Mascavinho	25$000	27$000
Mascavo	23$000	25$000

COTAÇÕES DO ASSUCAR DA BOLSA DE MERCADORIAS
Primeira Bolsa

	V.	O.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	O.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem calmo, com o movimento de negocios em pequena escala e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; saidas não houve, ficando em deposito 6.179 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	40$000
Typo 5	38$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	37$500
Typo 5	34$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	36$500
Typo 5	33$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$500
Typo 5	32$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$500
Typo 5	32$500

COTAÇÕES DO ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS
Primeira Bolsa

	V.	O.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V	O.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

GENEROS

PREÇOS DO MERCADO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500	4$000
ALHOS: por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	8$000	9$500
Nacional	4$500	5$000
AVEIA:		
Aveia	14$000	15$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$360	$380
Argentina, por kilo	$370	$390
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400	1$500
38 gráos	1$300	1$400
36 gráos	1$200	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500	1$600
De Angra	1$400	1$500
De Campos	1$200	1$300
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	32$000	35$000
ARROZ — por sacco de 60 kilos.		
Agulha especial	74$000	76$000
Idem, superior	66$000	68$000
Bom	54$000	56$000
Regular	50$300	51$000
Baixo	34$000	36$000
AZEITE: caixa com 44 latas:		
Portug. por litro	5$200	5$600
Hespanhol. idem	5$000	5$400
AZEITONAS: barris com 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	2$700	2$800
Portug. lata 1 kilo	1$950	2$400
Idem, idem, 10 kilos	2$900	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000	176$000
De Itajahy, lata de 20 ks.	178$000	185$000
BATATAS:		
Paulistas, por kilo	$580	$600
Hollandeza caixa	42$000	44$000
Mineira, por kilo	$440	$500
BACALHA'O:		
Noruega, typo portuguez	140$000	150$000
Inglez	128$000	138$000
BACON: por kilo.		
Paulista	3$200	3$300
Sta. Catharina	3$100	3$200
Div. procedencias	3$100	3$200
CEVADA: por litro:		
Maltada	—	1$300
Com. americana	$800	$900
FEIJAO:		
Preto, de P. Alegre, novo	38$000	40$000
Enxofre, novo	50$000	52$000
Cavallo, sup. novo	40$000	42$000
Branco, sup. novo	68$000	75$000
Manteiga	62$000	64$000
Mulatinho	30$000	32$000
Amendoim, superior n.	46$000	48$000
Outras cores	58$000	64$000
Laguna	28$000	32$000
FARINHA DE TRIGO:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	42$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Buda nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO: por sacco de 15 ks.		
Farello	5$000	5$500
Farellinho	5$500	6$000
Remoido	7$000	7$500
Trigulho	8$000	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Peneirada	18$000	19$000
Grossa	14$000	15$000

FRANGOS:		
Um	3$500	4$500
GAZOLINA:		
Div. marcas	30$000	40$000
Idem, a granel, 1 litro	$950	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000	6$000
KEROZENE:		
Diversas marcas	35$000	36$000
LINGUIÇA: por kilo:		
Mineira	6$500	7$000
Idem, typo portug.	—	5$000
Paio alamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500	7$000
De Petropolis	4$500	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500	3$000
De fumeiro, uma	3$600	4$000
Secca, uma	3$000	3$400
LEITE CONDENSADO com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000	125$000
Diversas marcas	96$000	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$400	3$800
Superior, kilo	3$200	3$300
Regular, kilo	3$100	3$200
MATE, por kilo:		
Paraná	1$100	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100	1$300
Estrangeira, lata	1$500	1$600
MANTEIGA:		
Especial, em lata 10 ks. com sal	5$400	5$800
Idem, sem sal	5$600	6$000
Em lata de 1|2 kilo	3$500	3$700
MASSAS AYMORE'S: por kilo:		
Semolin	—	1$600
Idem, B	—	1$200
Idem, C	—	1$350
Idem, D	—	2$200
Idem, E	—	1$800
Idem, F	—	1$350
OVOS:		
Duzia	—	2$300
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600	$700
Regular	$500	$600
PAIO: por kilo:		
Rio Grande	6$000	6$200
PRESUNTO: por kilo.		
Paulista — especial	5$500	6$000
Idem, regular	5$000	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500	4$600
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500	7$000
MILHO: por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$000	17$000
Superior	15$000	15$500
Misturado ou regular	14$000	15$000
Branco, secco, sem mist.	22$000	24$000
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros	31$000	33$000
Idem, nacional, idem,	24$000	35$000
Moido, por sac. de 60 ks:	11$000	12$000
Grosso, idem	10$000	11$000
Saq. de 2 ks. nacional	$700	$900
Idem, estrang.	—	1$600
TOUCINHO: por kilo:		
Paulista	2$900	3$100
Mineiro	2$400	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE: barril por 80 kilos:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000	32$000
VINHO TINTO: barris de 100 litros:		
Nacional	110$000	115$000
Alvarelhão	285$000	290$000
Verde	250$000	260$000
Virgem	250$000	260$000
VELAS: caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500	39$500
Matarazzo	38$500	40$000
Velas pequenas	14$000	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300	3$500
Fronteira, idem	3$200	3$400

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 3 A 8 DE FEVEREIRO

Aguas mineraes — Por caixa; s|casco.		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutares	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente — Pipa c|480 litros		
De Paraty	140$000	145$000
De Angra	120$000	135$000
De Campos	120$000	125$000
Alcool		
De 40 gráos	220$000	230$000
De 38 gráos	190$000	200$000
De 36 gráos	160$000	170$000
Alfafa — Por kilo.		
Nacional	$380	$420
Azeite — Por lata.		
Diversas marcas	4$800	5$500
Alhos — 100.		
Nacionaes	1$500	3$000
Estrangeiros	—	—
Arroz — 60 kilos		
Brilhado de 1ª	84$000	88$000
Idem, de 2ª	70$000	75$000
Especial	70$000	74$000
Superior	52$000	60$000
Bom	48$000	52$000
Regular	40$000	44$000
Branco do Norte	40$000	45$000
Rajado	Não ha	
Meio arroz	24$00	28$000
Sanga	18$000	20$000
Assucar — Sacco.		
Branco crystal	28$000	30$000
2º jacto	—	—
3ª sorte	—	—
C. Amarello	24$000	26$000
Mascavinho	24$000	26$000
Assucar — Kilo.		
Refinado, extra	—	$800
Idem, 1ª	—	$700
Idem, mascavinho	—	$500
Mascavo	23$000	24$000
Bacalhão — Caixa.		
Diversas marcas	105$000	140$000
Bacalhão — Meia caixa.		
Diversas marcas	60$000	65$000
Em tina — Gaspe	Não ha	
Cascudo	52$000	56$000
Cascudo Peixelin	Não ha	
Banha — Kilo.		
De Porto Alegre — latas 20 kilos	2$800	2$900
De Porto Alegre — latas 2 kilos	2$800	2$900
De Porto Alegre — latas 1 kilo	2$800	2$900
De Laguna — latas com 20 kilos	2$830	2$800
De Itajahy — latas com 20 kilos	2$860	2$960
De Itajahy — latas com 10 kilos	2$900	2$960
De Itajahy — latas com 2 kilos	3$000	3$100
Mineiras e Paulistas — latas com 20 kilos	—	—
Mineiras e Paulistas — latas com 2 kilos	—	—
Batatas — Kilo		
Nacional — Mineira e Paulista	$400	$580
Rio Grande	$400	$500
Estrangeira	$600	$700
Cebollas — Kilo.		
Nacionaes	$800	1$500
Café — Kilo.		
Torrado de 1ª	2$800	3$200
Torrado de 2ª	2$400	2$800
Farello de trigo — 35 kilos.		
Dos Moinhos Nacionaes.	5$000	5$500
Farinha mandioca — 50 kilos.		
P. Alegre, especial	20$000	22$000
P. Alegre, fina	19$000	20$000
P. Alegre, entrefina	17$000	18$000
P. Alegre, peneirada	15$000	16$000
P. Alegre, grossa	13$000	14$000
Laguna, peneirada	15$500	16$500
Laguna, grossa	13$500	14$500
Farinha de trigo — Sacco c|44 kilos.		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
Diamantina	—	37$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Rio e S. Paulo	2$800	3$000
Brasileira	—	37$000
Feijão — 60 kilos.		
Preto, superior	32$000	35$000
Preto, regular	22$000	26$000
De côres — P. Alegre	40$000	45$000
Preto, novo	36$000	40$000
Manteiga	56$000	63$000
Enxofre	50$000	54$000
Branco, nacional	56$000	60$000
Branco, estrangeiro	62$000	70$000
Amendoim	42$000	46$000
Fradinho	40$000	45$000
Mulatinho	30$000	32$000
De outras procedencias	25$000	40$000
Fumo — 15 kilos.		
Em corda, de Minas — especial	55$000	73$000
Em corda, de Minas — bom	30$000	45$000
Em corda, de Minas — baixo	12$000	20$000
R. Grande, amar. 1ª	38$000	42$000
Idem, 2ª	36$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, idem 2ª	30$000	32$000
De S. Catharina: especial de 1ª	30$000	33$000
De S. Catharina, superior de 2ª	21$000	24$000
Idem, baixo de 3ª	17$000	20$000
Da Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene — Caixa.		
Amer. diversas marcas	—	35$000
Lombo — Kilo.		
De Minas, e Paraná	2$500	3$300
Manteiga — Kilo.		
De Minas e E. do Rio	4$500	5$300
Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiro, diver marc.	—	—
Milho — 62 kilos.		
Amarello	12$000	14$000
Branco	15$000	17$000
Mesclado	10$000	12$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo — Kilo bruto.		
Em barril	—	3$400
Em lata	—	3$500
De linhaça	—	—
De caroço de alg. nac.	—	2$400
Idem, estrangeiro	—	—
Polvilho — Kilo.		
De Minas, Rio e S. Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Sta Catharina	—	—
Phosphoros — Por lata.		
Marca Ypiranga, de mad.	81$000	83$000
Idem, Ypiranga, de luxo	81$000	83$000
Idem, "Olho"	81$000	83$000
Idem "Brilhante"	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos — Um.		
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rhero"	10$000	13$000
Sal — Sacco c|60 kilos.		
Do Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
De Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca — Kilo.		
Diversas procedencias	—	1$000
Toucinho — Kilo.		
Commum	2$200	2$400
De Fumeiro	2$800	3$000
Vinagre — Barril.		
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro (caixa)	160$000	180$000
Vinho — Barril.		
Do Rio Grande	110$000	120$000
Estrangeiro — Virgem	—	1:350$
Idem, Verde	—	1:300$
Idem, Collares	—	1:400$
Xarque — Kilo.		
Do Rio da Prata — patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata — mantas	3$200	3$400
Do Rio Grande — patos e mantas	3$000	3$200
Do R. Grande — Mantas	3$200	3$300
Do M. Grosso — Patos e mantas	3$000	3$100
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	3$000	3$100

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1930

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000	88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	74$000	76$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	72$000	74$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	55$000	57$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos	51$000	53$000
Arroz, regular, 60 kilos	38$000	45$000
Alfafa, nacional, kilo	$420	$440
Alfafa, estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão, superior, 58 kilos	140$000	150$000
Bacalhão, outras qualidades, 58 kilos	108$000	115$000
Batatas nacionaes, kilo	$460	$660
Idem, nacionaes, kilo	$700	$800
Banha, caixa	173$000	187$000
Carne de porco, salgada, kilo	3$600	4$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900	3$300
Idem do interior de Minas, kilo	2$600	3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$600	3$200
Farinha de mandioca, 1a, 50 kilos	22$000	22$500
Idem de 2ª, 50 kilos	18$500	19$000
Farinha grossa, 50 kilos	17$000	17$500
Feijão preto novo, Mineiro, 60 kilos	38$000	40$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	24$000	30$000
Feijão mulatinho velho, 60 kilos	20$000	22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	64$000	65$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	56$000	60$000
Feijão, cores diversas, novo, 60 kilos	42$000	48$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	73$000	76$000
Milho vermelho, superior, 60 kilos	13$500	14$000
Idem dist. e regular, 60 kilos	11$000	12$000
Toucinho, kilo	2$300	2$600
Toucinho paulista, kilo	2$800	2$900

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 16 a 22 de fevereiro, vigorarão, nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	$650	$800
Arroz, kilo	7$00	1$400
Banha, lata de 2 ks.	5$700	5$900
Banha de Itajahy, l. de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$600	$900
Bacalhão, kilo	2$300	2$700
Café, kilo	2$300	2$500
Carne secca, kilo	3$200	3$400
Cebolas	$600	1$000
Feijão mulatinho, kilo	—	$700
Feijão preto, kilo	$600	$800
Feijão novo, esp kilo	—	$900
Idem, manteiga, kilo	1$300	1$500
Idem, branco (graudo), k.	—	1$500
Idem de cores, kilo	$800	1$200
Farinha de mandioca, k.	—	$550
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (min. c|sal) k	—	2$700
Aboboras, uma	$800	2$000
Abacate, um	$400	$500
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, braça, uma	—	$200
Banana ouro, prata e maça, duzia	$600	$800
Bananas dagua, duzia	$600	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500	2$500
Cenouras, molho	$200	$600
Pimentão, duzia	$800	1$500
Ervilha e quiabos, tampa	—	$500
Repolho	$600	1$200
Xuxu, um	$100	$200
Laranjas, duzias	1$200	1$800
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim	—	1$500
Massa, kilo	1$200	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial) kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500	5$000
Galinhas, uma	5$500	7$500
Ovos, duzia	—	2$700
Camarão, kilo	5$000	6$500
Garoupa, kilo	—	3$500
Garoupa, postejada, kilo	—	5$500
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxofre, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$000
Pescada, amarella, kilo	—	3$500
Arraia, bagre e sardinha, k.	—	1$000
Tainha, kilo	2$500	3$000
Paraty, kilo	—	3$000

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 17

"Uru'", paquete nacional, procedente de Recife.

"Taubaté", paquete nacional, procedente de Nova York.

"Principessa Maria", paquete italiano, procedente de B. Aires.

"Bra-Kar" paquete noruguez, procedente de Oslo.

California", paquete dinamarquez, procedente de Buenos Aires.

"Jupiter", paquete nacional, procedente de Laguna.

"Italpava" paquete nacional, procedente de Imbituba.

SAIDAS DO DIA 17

"Principessa Maria" paquete italiano, para Genova.

"Highland Brigade", paquete inglez, para Londres.

"Capillo", paquete americano, para Buenos Aires.

"Itanagé", paquete nacional, para Belém.

"Ibiapaba" paquete nacional, para Recife.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

"Taubaté", Nova York	16
"Vauban", N. York	16
"Arlanza", Southampton	16
"Alte. Jaceguay", B. Aires	16
"Lima", R. Prata	16
"Aratimbó", Recife	16
"Cte. Capella", Sul	16
"Princ. Maria", R. Prata	17
"H. Brigade", R. Prata	17
"Kerguelen", Havre	18
"Almeda Stal", R. Prata	18
"Florida", R. da Prata	18
"Affonso Penna", Norte	18
"Araranguá", Sul	18
"Mantiqueira", Recife	18
"Cte. Vasconcellos", Penedo	18
"Conte Verde", Genova	19
"Ceylan", R. Prata	19
"Nosthern Prince", R. Prata	19
"Pedro I", Belém	19
"Bonheur", N. York	20
"Southern Cross", N. York	20
"Wuerttemburg", Hamburgo	20
"Carl Hoepker", Sul	20
"Portugal", Sul	21
"Cuyabá", Hamburgo	22
"Andalucia Star", Londres	22

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

"Arlanza", R. Prata	16
"Anna", Laguna	16
"Ibiapaba", Maceió	16
"Itaberá", Sul	16
"Lima", Helsingfors	17
"H. Brigade", Londres	17
"Princ. Maria", Genova	17
"Itanagé", Pará	17
"Vauban", R. Prata	17
"Almeda Star", Londres	18
"Florida", Marselha	18
"Wakasa Maru", Japão	18
"Kerguelen", R. Prata	18
"Cte. Alexandrino", Santos	18
"Italpava", Imbituba	18
"Gurupy", Santos	18
"Iraty", Iguassu'	18
"Aratimbó", Sul	18
"Ceylan", Havre	19
"Conte Verde", R. da Prata	19
"Etha", S. Francisco	19
"Itahité", Sul	19
"Flamengo", Itajahy	19
"Itapura", Cabedello	19
"Southern Cross", R. Prata	20
"Wttemberg", R. Prata	20
"K. Margarite", R. Prata	20
"Araranguá", Recife	20
"Cte. Capella", Sul	20
"Alte. Jaceguay", Norte	20
"Mantiqueira", Sul	21
"Saverne", Sul	21
"Andalucia Star", R. Prata	22
"Jacuhy", Sul	22
"Portugal", Macau	22

NSSOBERBADO POR DIFFICULDADES DA VIDA, UM JOVEN TENTOU O SUICIDIO

Joaquim Ribeiro Duarte, de côr parda, brasileiro, com 27 annos de edade, casado, pintor, residente na rua Bambina n. 34, hontem, á tarde, na casa em que mora, nos fundos do Estabulo da Infancia, pertencente á Francisco Nunes da Costa, seu senhorio, desgostoso da vida, por se achar em atrazo ha dois mezes no pagamento do aluguel de sua casa, resolveu mudar-se.

Succede, porém, um incidente, tragico. Tendo-se mudado para um commodo na rua Pedro Americo, ali, na occasião em que realizou adeantadamente o pagamento do aluguel verificou que lhe faltava a importancia de 80$000.

Esse contratempo contrastou bastante. E vencido pelo seu aborrecimento, resolveu pôr termo á vida, para o que, aproveitando-se circumstancia de se achar ausente sua esposa, desfechou um tiro de revolver no ouvido direito.

O tresloucado joven, depois de receber curativos no oPsto Central de Assistencia, internou-se no Hospital de Prompto Soccorro.

UM GRANDE ESCANDALO POLICIAL EM NICTHEROY

A POLICIA, ESPALDEIRANDO E CAUSANDO CORRERIAS, TRANSFORMA UMA BATALHA DE CONFETTI EM UMA PRAÇA DE GUERRA

Nictheroy foi theatro, ante-hontem, quando se realizava uma simples batalha de confetti no Canto d oRio, de um ruidoso escandalo policial.

A policia fluminense, como a policia da nossa capital, não perde vasa em demonstrar a sua brutalidade de acção, augmentando os tumultos em vez de apazigual-os.

No Canto do Rio, realizava-se, na noite de domingo ultimo, uma animada batalha de confetti, quando, para pôr termo a uma discussão entre uma senhora e um rapaz que lhe faltara ao respeito, com uma pilheria licenciosa, um policial resolveu prender o mesmo, acarretando isto uma nova discussão entre ambos, por não se conformar aquelle com a referida ordem de prisão.

Neste interim appareceu no local o sr. Ivan Pereira da Silva, official de gabinete e filho do sr. Alvaro Rocha, secretario do Interior do governo fluminense, que tirou o preso das mãos do policial.

Estabeleceu-se, então, rumoroso escandalo.

Um dos soldados, o de n. 1794, de nome Olegario da Silva, vendo-se desautorado, sacou de sua espada e deu uma "pranchada" no sr. Ivan. Accode o guarda-civil n. 27, que segura as rédeas do cavallo. O soldado espaldeirou tambem o guarda.

Com as correrias e tumulto verificados, accudiram o commissario Freire e um official superior da Força Militar, que prenderam o policial e o fizeram apresentar á delegacia da 2ª circumscripção, donde foi removido para o quartel da cavallaria, afim de ser punido, pois esbordoara o official de gabinete e filho do secretario do Interior e Justiça que, é preciso frisar, se portou de maneira muito censuravel.

Transferencias de officiaes contadores

O ministro da Guerra, transferiu os primeiros tenentes contadores Gabriel Menna Barreto, do Hospital Militar de S. Gabriel para o 9º regimento de cavallaria independente (S. Gabriel); Armando Abdon Ferreira, da 3ª companhia de administração (Porto Alegre) para a 2ª companhia de estabelecimento (Porto Alegre); e segundos-tenentes contadores commissionados Ladisláu Ficher, do 6º grupo de artilharia a cavallo (S. Gabriel) para o quartel general da 6ª brigada de infantaria (Rio Grande) e José Maria Monclaro, do Arsenal de Guerra de Porto Alegre para o referido corpo.

Rendas do Ceará

Novo sortimento recebeu a CASA "BOHEMIA"
AVENIDA PASSOS, 26

ALLIANÇA LIBERAL

Bartlett James convida a todos interessados que queiram verificar se os seus titulos estão em ordem e bem assim, prestar serviços no pleito de 1º de março, aos candidatos liberaes, comparecerem ao seu escriptorio, Rua do Lavradio, 3-sob. das 10 ás 19 horas.

Theatro São José
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Sessões continuas a partir de duas horas

HOJE — CINEMA SONORO

TAXI N. 13

Super-comedia do Programma Matarazzo, cantada, musicada, chorada, com trechos falados, tendo como principal interprete CHESTER CONKLIN

Complementos — "LEVADA DA BRE'CA", comedia musicada, e "GATO ESTOPIM", desenho animado e synchronizado.

QUINTA-FEIRA — 2 producções musicadas "MAL CASADA". Com Leatrice Joy — H. B. Warner.

O Homem dos Diamantes

Com Jacqueline Logan-Clive Brook

NA JUSTIÇA DE NICTHEROY

OS DESPACHOS DA PRIMEIRA VARA

O sr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, por despacho de hontem julgou extinctos os executivos promovidos pela Prefeitura daquella cidade contra Eduardo Pereira Guimarães, sr. Garcia Dias de Avila Pires, Francisco Antonio de Oliveira e Manoel Tavares Pereira Junior, por terem os mesmos pago as multas que lhes foram impostas.

Ainda por despacho de hontem, o sr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara, mandou que nos autos de José Pereira de Moraes, o processo fosse encaminhado ao juiz supplente, afim de que ordene ao escrivão do feito que, sob as penas da lei e no prazo de 48 horas regularize o mesmo.

Mais uma fallencia em Nictheroy

A requerimento do Moinho Inglez, desta capital, o sr. Araujo Monteiro, supplente em exercicio da 2ª Vara de Nictheroy, decretou, hontem, a fallencia de José da Costa Baptista, estabelecido com padaria e confeitaria á rua S. João, n. 204, em Nictheroy, tendo sido marcada data para a respectiva assembléa de credores.

Uma escola que se recommenda

A Escola Remington está em festas porque a matricula de todos os cursos que ensina, attingiu, hontem, o elevado numero de 19.000 alumnos.

Os seus directores não poupam esforços nem trabalhos para merecer a preferencia de todos aquelles que desejam e precisam estudar.

Apresentamos as nossas felicitações aos mesmos directores pelo brilhante resultado que têm alcançado.

OS SOCCORRIDOS DE HONTEM, NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

O Prompto Soccorro de Nictheroy soccorreu e medicou hontem as seguintes pessoas:

Joaquim João Covas, portuguez, de 48 annos de edade, casado e residente á rua Senador Pompeu n. 34, que foi victima de um accidente quando trabalhava numa falúa, sendo-lhe arrancada a unha do 5º chirodactylo direito.

— Daniel Gonzaga, preto, de 12 annos de edade, filho de Zenobia Gonzaga Paiva, que apresentava ferida contusa entre o 1º e 2º artelhos do pé esquerdo.

— Helio Reis, pardo, de 16 annos, filho de Adalberto Reis, residente á rua Alberto Torres, n. 561, em Sete Pontes que apresentava fracturas nos ante-braços direito e esquerdo.

— Paulino José Maia, casado, pedreiro, de 30 annos, pardo e residente á rua Coronel Guimarães n. 58, que soffrera, em virtude de uma quéda que déra do alto do morro do Pires, uma ferida contusa na região occipital, interessando o periosto com commoção cerebral.

— Ruy, branco, de 16 annos, solteiro, empregado no commercio e residente á rua 15 de Novembro n. 55, que apresentava escoriações na mão esquerda e região superciliar direita em virtude tambem de uma quéda que dera na Alameda de S. Boaventura.

INSTALLA-SE, HOJE, O JURY DE NICTHEROY

As sessões de jury do corrente anno, em Nictheroy, vão ser iniciadas, hoje, com a installação da primeira sessão ordinaria, cujos trabalhos serão presididos pelo sr. Joubert Evangelista, supplente em exercicio na 3ª Vara, funccionando como promotor o sr. Alberto de Carvalho e como escrivão o sr. Sebastião Andrade.

Serão submettidos a julgamento os réos Raul dos Santos Teixeira, incurso no art. 304 do Codigo Penal; Vital Ferreira, art. 294, paragrapho 1º (homicidio); Joaquim Legitimo Barbosa, homicidio; Francisco José Ribeiro Junior, homicidio, e Laurindo Chaves, homicidio.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados, pela Inspectoria de Vehiculos, para responderem por infracções commettidas os motoristas dos seguintes carros:

OMNIBUS

Excesso de velocidade:
37 — 82 — 190 — 192 — 203 — 229 — 239 — 308.

Passar á frente de outro:
116 — 287 — 323.

AUTOMOVEIS

Desobediencia ao signal:
C 5 — C 255 — C 1838 — C 2572 — C 4994 — C 5009 — C 6121 — 94 — 541 — 1017 — 1285 — 1517 — 2270 — 2478 — 3107 — 3482 — 4095 — 4153 — 64444 — 7625 — 8292 — 12384 — 13688.

Excesso de velocidade:
C 183 — C 1061 — C 3922 — C 4341 — C 4915 — C 4920 — C 5009 — C 5088 — C 5099 — 3 — 50 — 202 — 279 — 1071 — 1314 — 1816 — 1864 — 2136 — 2721 — 3321 — 3400 — 3638 — 3656 — 3715 — 4059 — 4116 — 4263 — 4658 — 5380 — 5394 — 5417 — 5482 — 5721 — 6012 — 6320 — 6387 — 6547 — 7575 — 7614 — 7657 8060 — 8371 — 8554 — 9495 — 9557 — 10143 — 10266 — 10676 — 10781 — 10923 — 11054 — 11656 — 11711 — 11866 — 11981 — 12371 — 12966 — 13297 — 13633 — 13688 — 13840 — 14030 — 14081 — 14101.

Contra mão de direcção:
C 22 — C 5610 — 2178 — 4041 — 6130 — 9557 — 11572 — 12007.

Excesso de fumaça:
C 332.

Passar entre meio fio e bonde:
C 534 — C 4690 — 656 — 3215.

Estacionar em logar não permittido:
C 1415 — C 2672 — C 5122 — C 5495 — C 5595 — C 5880 — C 5956 — 702 — 2566 — 4855 — 5049 — 5201 — 5809 — 6490 — 6645 — 8749 — 9971.

Não diminuir a marcha no cruzamento:
C 2347 — 7493 — 11067.

Interromper o transito:
1140 — 2031.

Por estar abandonado:
4386.

MOVIMENTO MARITIMO

FRATOS DO DIA...

Condições do pessoal da Marinha Mercante

Em certo tempo, durante a grande guerra, os armadores chegaram ao ponto de offerecer as maiores vantagens ás associações maritimas, até transferindo horas de saidas dos navios, por faltarem tripulantes, e isto tudo, porque os referidos armadores, não encontravam quem quizesse ir para a zona de guerra por qualquer insignificancia. Certa vez o sr. Roberto Cardoso foi á rua da Conceição em busca de tres foguistas para um navio que se encontrava á espera de tripulantes para poder sair. Por que elle fez isso?, Seria por espirito democratico?

Não. Foi porque não teve ao alcance das mãos os elementos de que precisava.

Naquella época não se encontravam marinheiros, nem foguistas, que na nossa linguagem, "puchavam" fogo", ao contrario os mais amantes do alcool, eram os mais procurados.

Exemplo: foguistas, Manoel Rabo de Vacca, Chico Diabo, Marreta e outros; marinheiros, Massa Bruta, Mascara de Boi, Macaca Oca, etc., etc. Hoje, os componentes da Marinha Mercante, são o expoente maximo da educação.

Entretanto, vivem escravizados, aos srs. armadores.

Os officiaes da Marinha Mercante, parece que, ainda não perceberam que se acham amordaçados pelos patrões.

Haja visto a gréve dos pilotos. Promptamente, o sr. Mario de Almeida e outros arranjaram um "cambalacho" com as outras empresas, que redundou em boycotar os officiaes grévistas.

Muitos commandantes da Marinha Mercante, são despedidos e alguns delles com mais de 30 annos de serviço, na empresa, em que servem, sem que se lhes dê, ao menos, uma satisfação.

Estas considerações proseguem.

EM TORNO DOS PESCADORES

Na "Voz do Mar", n. 31, de janeiro de 1926, (orgão official da Confederação dos Pescadores) vem publicado o boletim n. 22 da Directoria de Pesca e saneamento do litoral.

Ali, lê-se que o regulamento da pesca em seu art. 187, pune com a multa de 200$000 á embarcação de pesca que não der conta das qualidades, quantidades e local onde pescam; e isso para cumprimento do art. 3, letra (f), do regulamento da Directoria de Pesca.

Saberá, porventura, essa Directoria, que os profissionaes diplomados como patrões de pesca, estão desembarcados, para darem logar aos protegidos licenciados?...

Póde essa mesma Directoria exigir deveres, quando não garante direitos adquiridos?... Saberá ainda essa Directoria, que os patrões diplomados, são na sua totalidade nacionaes, por conveniencia?

Ignora ainda essa Directoria que, uma das embarcações de pesca, descobriu uma pedra, ao largo do baixo de São Thomé?

Pois vamos esclarecer tudo isso.

O DIA DE HONTEM, NA GUANABARA

Boy

Fundearam hontem, no porto os seguintes vapores.

"Principessa Maria", italiano, procedente do Rio da Prata.

"Highland Brigade", inglez, vindo dos portos platinos.

"Itahité", nacional, vindo dos portos do norte.

EMBARCAÇOES ATRACADAS AOS ARMAZENS DO CAES DO PORTO

Rampa" — Chatas do "Northern Prince", em serviço de descarga.

Armazem 1 — Vapor nacional "Ipanema", descarregando chatas do "A. Thurn" embarcando manganez.

Armazem 2 — Vapores nacionaes "Etha" e "Saverne" e o hiate nacional "Dova", em operações de carga e descarga.

Armazem 5 — Hiate nacional "Gallote", em descarga de madeira.

Armazem 6 — Vapor norueguez "Alf", descarregando vigeneros.

Armazem 7 — Vapor hollandez "Willenspiens", descarregando carvão.

Armazem 8 — Vapor nacional "Amarante", descarregando madeira.

Pateo 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

Armazem 9 — Vapor norueguez Brakar", descarregando.

Pateo 10 — Vapor norueguez "Thomas P. Beal", embarcando manganez.

Armazem 10 — Vapor inglez "Tenbury", em serviço de descarga.

Pateo 11 — Hiates nacionaes: "Eva", descarregando madeira, "Valentim", descarregando sal e chatas de Hime & Cia., embarcando ferro.

Armazem 11 —Vapores nacionaes "Campinas" e "Aratimbó", carregando e descarregando.

Armazem 12 — Vapores nacionaes "Gurupy" e "Iraty", em operações de carga e descarga.

Armazem 14 — Vapor nacional "Uru", descarregando vigeneros.

Armazem 15 — Vapor nacional "Taubaté", descarregando.

Armazem 18 — Chatas do "Arlanza", descarregando vigeneros.

NA GUANABARA, HOJE E AMANHÃ

"Affonso Penna" — De Manáos é esperado hoje ás 15 horas, atracará ao armazem 14.

"Kerguelen" — Vindo do Havre é esperado hoje ás 6 horas.

"Almeda Star" — De regresso dos portos platinos, chega hoje ás 7 horas.

"Araranguá" — Procedente de P. Alegre, é esperado hoje ás 15 horas, atracará ao Armazem 11.

"Lima" — E' esperado hoje ás 12 horas, vindo do Rio da Prata.

"Itaipava" — Zarpa hoje ás 10 horas, do armazem 13, para Imbituba e escalas.

"Aratimbó" — Do Armazem 11, parte hoje, ás 15 horas, para P. Alegre e escalas.

"Alm. Alexandrino" — Para Santos, zarpa hoje ás 16 horas, do Armazem 13.

"Alm. Jaceguay" — E' esperado amanhã pela manhã.

"Itahité" — Com destino aos portos do sul, parte amanhã, ás 15 horas, do armazem 13.

"Northern Prince" — Chega amanhã ás 7 horas, procedente do Rio da Prata.

"Itapura" — Zarpa amanhã ás 10 horas do Armazem 13, para Cabedello e escalas.

TURF

(Continuação da 9ª pagina).

1929-1930

A veterana sociedade Jockey Club, com a reunião realizada ante-hontem no seu bello e luxuoso Hippodromo na Gavea, encerrou a estação turfista de 1929, bem como, a temporada de verão.

O proximo mez, está reservado para os preparativos, organizações de classicos, grandes premios, provas eliminatorias, premios officiaes, matriculas e outros indispensaveis motivos, para o brilhantismo da temporada que será iniciada no primeiro domingo de abril proximo.

A cavalhada que está em scena, pouco poderá repousar, mas, a principal a das grandes carreiras, essa já está ha algum tempo, em repouso e naturalmente, em principio de entrainement, para as primeiras provas classicas.

Como sempre succede, alguns parelheiros que pararam nas ultimas das principaes provas de 1929, e que foram a isso obrigados, por varias razões, já iniciaram o entrainement, para o proximo reapparecimento. Resulta porém, com ou sem razão, segundo vem correndo á surdina, que alguns, dos bons, estão apresentando contratempos sérios e importantes. Por exemplo: ha quem assevere, que um bom nacional, depois de transferido para a zona Maracanã, apresentou-se com ligeiro mal nos quartos. Tambem ha quem diga, que um dos "cracks" de 1929, não resistirá aos trabalhos fortes que necessitará, para enfrentar os seus adversarios, que representam os da 1.ª turma. Outro, que, embora curado e já trabalhando, forçosamente voltará a sentir-se, em vista da gravidade do mal de que soffre. Nessas condições não é muito promettedora a temporada vindoura.

Bocáo não quiz?

O filho de Botafogo e Mabel não proseguiu na série de victorias, em que vinha figurando nessas ultimas reuniões.

Outro que tambem soffre da sua molestia, o Propheta percorreu a distancia de extremo a extremo, chegando acompanhado de Gran Capitan que com esse 2.º premio de 800$000, despediu-se da Gavea. O filho de Ting e Polly já conta 8 annos e dahi, a compulsoria.

Bocáo reapparecerá domingo no Derby em 1.750 metros e em commoda companhia. Será mais uma.

A compulsoria

Já não são de corridas nesta capital (no Hippodromo da Gavea desde domingo), por terem attingido á compulsoria, os seguintes: Danubio, 8 annos, filho de Smoking e Boheme; Gran Capitan, platino, 8 annos, filho de Ting e Polly; Pyuyo, platino, 8 annos, filho de Folleto e Hungria e Prosa, platina, filha de Tiny e Merediam; podem appellar para os turfs estaduaes ou para reproducção.

Os attingidos pela compulsoria

Completando o maximo da edade, com que podem intervir nos programmas de nossas sociedades de corridas, de accordo com o estabelecido pelas reunião das delegações, não mais poderão correr na reunião do dia 24 do corrente, no Derby Club, os animaes Danubio, Gran Capitan, Piryo e Prosa.

Os tres primeiros obtiveram no "meeting" de ante-hontem, tres significativos segundos logares.

Taça "Condessa Paulo de Frontin"

Com o resultado de domingo ultimo no Jockey Club, a classificação dos jornaes que concorrem á "Taça Condessa Paulo de Frontin" passou a ser a seguinte:

1 — A Noite	27	54
2 — Correio da Manhã	24	49
3 — Diario da Noite	24	46
4 — Esquerda	23	45
5 — Vanguarda	27	44
6 — Diario Carioca	24	44
7 — Gazeta de Noticias	26	43
8 — O Paiz	25	43
9 — O Globo	23	43
10 — Rio Sportivo	24	42
11 — A Batalha	22	40
12 — A Patria	22	38
13 — O Jornal	21	37
14 — Jornal do Brasil	21	37
15 — Jornal do Commercio	20	37
16 — A Noticia	19	36
17 — O Combate	20	32
18 — A Critica	18	32
19 — A Ordem	17	30
20 — Diario Allemão	11	15

NOTA — Neste resultado estão computados os pontos do "Rio Sportivo" da corrida do Derby Club, e que, por descuido não foram incluidos na contagem passada.

Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club

No sabbado ficou organizado o programma composto de oito carreiras, que serão disputadas na reunião do proximo domingo, no sympathico e aprazivel Hippodromo do Itamaraty, revertendo o resultado que houver, em beneficio da Caixa B. dos Empregados no Derby Club. Na quadra que o nosso turf está atravessando, não podia ser mais lisonjeiro o programma e, algumas carreiras ha, que despertarão grande interesse pelos encontros dos parelheiros inscriptos. O premio Caixa B. dos Empregados no Derby Club, em 1.800 metros, 4:000$000 ao vencedor reuniu quatro parelheiros, cujas forças são bem equilibradas: Aveiro, Sardito, Iberico e Dynamite.

Pardal no premio "Progresso" em 1.750 metros, liquidará contas, com o Tucano que o derrotou no ultimo encontro.

De regresso a S. Paulo

Acompanhando a egua Sousa, deve seguir para São Paulo, talvez amanhã o jockey Julio Escobar.

Na Moóca

S. PAULO, 16 — Realizou-se hoje, no Hippodromo Paulistano, mais uma corrida da presente estação, que teve o seguinte resultado geral:

1º pareo — Classico "José G. Nogueira" — 5:000$ — 2.550 metros — Venceram: em 1º, X Raio, jockey G. Greme; em 2º, Festeiro. — Tempo: 171 2/5. Poules simples, 28$300.

2º pareo — "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros — Venceram: em 1º, Paisible, jockey G. Greme; em 2º, Santilhana; em 3º, Vulcania. Tempo: 107" — Simples, 25$200; duplas, 21$300.

3º pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros — Venceram: em 1º, Duggan, jockey A. Rosa; em 2º, Turf; em 3º, Maleva. Tempo: 103 2/5. Simples: 11$800; duplas, 41$100.

4º pareo — "Combinação" — 3:000$ e 600$000 — 1.700 metros — Venceram: em 1º, Mystificador, jockey G. Greme; em 2º, Cabiria; em 3º, Belonora. Tempo: 111 4/5. — Simples, 45$600; duplas, 89$000.

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 3:000$ e 600$ — 1.700 metros — Venceram: em 1º, Andes; em 2º, Itatiaya; em 3º, Hebe. — Tempo — 112 2/5. — Simples, 14$600; duplas — 26$400.

6º pareo — "Excelsior" — 3:000$ e 600$000 — 1.800 metros — Venceram: em 1º, Donata, jockey S. Godoy; em 2º, Tops; em 3º Teo. Tempo: 119 1/5. — Simples, 31$800; duplas, 19$400.

7º pareo — "Imprensa" — 3:500$ e 700$000 — 1.800 metros — Venceram: em 1º, Cascabelito, jockey, G. Greme; em 2º, Reparo; em 3º, La Zingara; — Tempo: 117 2/5. — Simples, 11$600; duplas, 10$750.

8º pareo — "Jockey Club" — 4:000$ e 800$000 — 2.000 metros — Venceram: em 1º, Royal Car, jockey G. Greme; em 2º, Coronel; em 3º, Guapo. — Tempo: 115 1/5. — Simples, 12$300; duplas, 22$800.

9º pareo — "Mixto" — 3:000$000 e 600$000 — 1.650 metros — Venceram: em 1º, Rodolpho Valentino; jockey, A. Rosa; em 2º, Encantadora e Galaor. — Tempo: 110". — Simples — 14$900; dupla, 56$500.

Raia regular.

Movimento total: 130:738$000.

INDICADOR PROFISSIONAL

Clinica Medico-cirurgica
DO
DR. AMERICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado).

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
Dr. Pedro Luz
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ, —:— Rua Frei Caneca, 52.
PHONE 4—1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação.
Rua São Pedro, 64 — Telephone 4—3803 — Das 7 ás 16 horas.

DIARIAMENTE DAS 3 A'S 6 HORAS
TELEPHONE 2—2949
Residencia: Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE 2—5227
R. GONÇALVES DIAS, 50-2

Dr. Joaquim A. de Britto
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio — Rua Chile, 13.

GONORRHE'A
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 8 ás 19 horas.

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
(Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2—6102.
Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6 — Consultorio: rua do Carmo, 5. — 2-2652. Residencia: rua General Dionysio, 63. — 6-0551.

AVENTURAS DO DIA

COTINHA — Eis que não começamos nada mal a semana! Que ella assim prosiga, que não nos enlastirá. Melhor ainda se no aspecto crescente. Ninguem jamais se queixou por ter subido. Todas as ascenções fazem bem á nossa vaidade. Está porque, os que estão por cima, ne mse lembram dos que estão por baixo, nem se encommodam com o que estes soffrem, e nem se deixam, sem mais aquella, desgarrar da culminancia. Subir! E subir muito, querem-no todos! Que a queda é maior... Pouco importa. Vamos subindo... Eu, pelo menos, de prompto, só vejo uma coisa ruim na subida: a edade. Se a gente pudesse ficar nos vinte e cinco... Mas isso sem ser Vacca, nem avaccalhado... que bom... Mas, não ha como esquecer que havemos de ficar velhos? Esta a maior vantagem: saude, mocidade, dinheiro! E quem nos desprezará com essas qualidades?. Para tanto, continue-se o "cerco" na "zoologia" camarada... — De ZIZI.

NA CERTA

3598—1699 -:—:- 7401—8504

PALPITES DA ZUZU'

0971—2870 -:—:- 9340—5839

PARA INVERTER

2957

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Touro	7964
2º premio — Jacaré	2457
3º premio — Urso	4292
4º premio — Vacca	7497
5º premio — Cavallo	9443
Moderno — Pavão	673
Rio — Cobra	636
Salteado — Cobra (grupo)	9

ZIZI

Prof. Oswaldo Barboza
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
CLINICA MEDICA
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fezes, escarros) Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598 Residencia: Paulino Fernandes, 82. (Botafogo). Tel. 6-2231

Loteria do Estado do Rio
SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções as 3 horas
HOJE — 25:000$000 — Inteiro, 1$600 — Meio, $800
SEXTA-FEIRA — 30:000$000 — Inteiro, 2$400 — Terço, $800
SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO
100:000$000
INTEIRO, 8$000 — VIGESIMO, $800
Pagamento na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499 — NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

NÃO DESANIMEIS !
A saude voltará. Em poucos dias o vosso
Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máo halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Figado e Rins, desapparecerão se usardes
PILULAS SANTA FE'
Infalliveis na **Prisão de ventre**
PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS
Deposito: Heitor, Gomes & Cia. — Alfandega, 95 — RIO

DIRECTOR
J. E. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca

ANNO III — 483
Rio de Janeiro, Terça-feira, 18-2-1930

DE SÃO PAULO

CARTAZES ENLAMEADOS

Ha pouco tempo uns casos de peste bubonica apparecidos em São Paulo, não se sabe como, andaram alarmando o povo. Graças, entretanto, a iniciativas particulares, o caso foi resolvido satisfatoriamente e não se falou mais nisso. Pois nem bem morria o éco da ultima noticia, sobre o gravissimo acontecimento e eis que outra epidemia irrompe desabridamente de todos os cantos da cidade: a dos cartazes de propaganda prestista. Esta, muito mais grave, porque, emquanto aquella apparecia para abater corpos, esta nos vem agora para tortura e aniquillamento da alma. E vae grassando com uma rapidez que desnorteia todas as leis. Cremos mesmo que não haja paredes, tabiques, postes, ou ruelas de praça publica isentos dos symptomas alarmantes. Na praça João Mendes nem as columnas das palmeiras foram respeitadas pelo mal. A rua da Gloria não tem mais salvação. E a molestia tem a aggravante de não admittir medidas preventivas do povo. Para isso, ataca a horas caladas da noite. E o virus é sempre o mesmo: um capanga desordeiro, aspecto sombrio do lombrosiano evadido das penitenciarias, muito bem munido da brocha, da colla e do excitante energico: uma garrafa de pinga. Nem os logares veneraveis têm merecido respeito desses enfurecidos microbios que atacam com igual vehemencia o quieto recanto dos cemiterios e os muros vetustos das cathedraes. Dir-se-ia que o temor da derrota é tão grande no animo dos senhores situacionistas que elles, vendo-se abandonados pelos favores terrenos, num ultimo anseio de visionarios recorrem ás mansões ethereas para arrastar ás urnas santos e mortos. Ao que parece, a propaganda nos cemiterios tem sido efficiente. Só assim se pode explicar a enorme votação que da parte dos defuntos tem elles obtido em eleições anteriores.

Se, entretanto, como ficou dito acima, os meios preventivos da parte do povo, contra o mal, têm sido combatidos pelos perrepistas, o mesmo não acontece com os meios repressivos, pusilanimes que são aquelles mandões. Assim é que os populares, sempre que podem, avançam de unhas e canivetes, á destruição dos cynicos e carnavalescos cartazes. Alguns destes são collocados á grande altura, de molde a poder evitar, ou melhor, afrontar mais impunemente a consciencia dos cidadãos. Para esses cartazes o povo, sempre disposto a repellir a afronta, tem reservado punhados de pedras e mancheias de lama.

Então, os logares em que esses cartazes se exhibem, apresentam o aspecto desolador de um campo de batalha. E', mesmo, nada menos do que uma batalha: a batalha de um povo já compenetrado dos seus direitos, já farto de ser amesquinhado pelos insasiaveis mammadores do orçamento, batalha de gente nova contra velhos processos de ludibriar a vontade e a opinião publicas. E o povo conhece os seus verdadeiros e desinteressados amigos. Corra-se á cidade toda e não se encontrará destruido sequer um dos modestos e caracteristicamente democraticos papeis da propaganda alliancista.

Olhando-se, então, para os cartazes luxuosos e bombasticos do perrepismo, que a revolta do povo enche de lama e rabiscos de carvão, tem-se o symbolo perfeito dos carneiros do Cattete. Que são elles afinal? Cartazes, puros cartazes de luxo, cartazes indifferentes que gritam a opinião de quem os fez. Cartazes enlameados".

Os acontecimentos de Montes Claros

DO GRUPO DOS SRS. MELLO VIANNA E CARVALHO BRITTO ATIRARAM UMA BOMBA DE DYNAMITE NA RESIDENCIA DO DR. JOÃO ALVES

DECLARAÇÕES DO DR. ROMANELLI, MEMBRO DA COMITIVA DO SR. MELLO VIANNA

A QUE FICOU REDUZIDO O LEVIANO E INVERIDICO TELEGRAMMA DO SR. CARVALHO BRITTO

Cada dia que se passa, os factos apurados, no ruidoso inquerito sobre os acontecimentos de Montes Claros, vão desmentindo, em toda a sua plenitude, o telegramma leviano e faccioso que os srs. Mello Vianna e Carvalho Britto enviaram ao sr. presidente da Republica, quando estalou o conflicto de Montes Claros.

Não era possivel que, depois de uma fuga dolorosa, fuga em que não pensaram, sequer, nos companheiros que tombaram, aquelles dois cavalheiros redigissem, com serenidade, e, sobretudo, com conhecimento da verdade, o que se havia passado naquella cidade mineira, por occasião da chegada da famosa Concentração.

Os depoimentos, os mais insuspeitos, provam que as provocações partiram dos membros da caravana que ali chegou sob a chefia do vice-presidente da Republica. O dr. Romanelli, por exemplo, que fazia parte da comitiva do sr. Mello Vianna, affirma, no seu depoimento, que os tiros não visavam esta ou aquella pessoa e o dr. João Alves não déra um tiro, tendo visto o referido politico com um lenço na mão.

A' verdade, porém, é que as primeiras ameaças partiram do grupo chefiado pelo sr. Carvalho Britto. Todas as testemunhas e os correspondentes dos jornaes cariocas e paulistas affirmam que os amigos daquelle director do Banco do Brasil jogam **bambôas** (bombas de dynamite regulares) tendo o bando atirado uma na residencia do dr. João Alves, cuja fumaça asphixiante, provocou no referido politico uma golfada de sangue.

Que dirão, agora, os srs. Carvalho Britto e Mello Vianna?

Que confiança poderá inspirar a palavra dos srs. Carvalho Britto e Mello Vianna, depois dos ruidosos telegrammas e dos resultados do inquerito ás vistas, inconstitucionaes, de um procurador da Republica, especialmente enviado para chegar a conclusões que pudessem satisfazer os amigos dedicados da candidatura official?

As balas no pescoço do sr. Fernando Mello Vianna estão reduzidas a simples pisadelas, o

O sr. Odilon Braga, secretario da Segurança de Minas Geraes, que chegou hontem a Bello Horizonte depois de presidir o inquerito que apurou os factos de Montes Claros.

mais foi, pura e exclusivamente, medo.

A PRIMEIRA PROVOCAÇÃO

O sr. João Alves tinha conhecimento de que os elementos dos srs. Carvalho Britto e Mello Vianna estavam dispostos a praticar alguns desatinos na cidade, inclusive um ataque ao seu lar. Como qualquer pessoa, procurou organizar uma defesa no caso de um possivel ataque. O chefe alliancista não queria desordem, tendo recommendado ás pessoas que se achavam em sua casa que se mantivessem em calma e que de modo nenhum desejava que dali partissem as provocações.

O bando sinistro do sr. Carvalho Britto, á noite, já depois das 23 horas, passou em frente á residencia do sr. João Alves. A' frente jogando "bambaãs" (bombas de dynamite de tamanho regular) e foguetes vinha o fogueteiro José Candido. Ao passar mesmo em frente da casa do sr. João Alves, que se encontrava na porta, atirou sobre a casa do chefe liberal uma das bombas. Foi terrivel a explosão e o sr. João Alves que respondia na occasião com um viva á Alliança Liberal os "morras" que os manifestantes davam ao sr. Antonio Carlos, sentiu-se afflicto e asphyxiado com a fumaça, deitando logo uma forte golfada de sangue. Alguns amigos ampararam-no, emquanto João Portuguez, segurando-o no braço, dizia:

— Entre, doutor, que as balas estão chovendo em cima de sua casa!

As pessoas que se encontravam na saleta fronteira á sala onde as filhas do medico haviam dansado momentos antes, não se contiveram ao vêr o chefe ensanguentado. Julgaram-no ferido e, dahi, talvez, o choque entre os dois grupos. Os tiros, como linguas de fogo, cruzavam-se no pequeno trecho da praça. Todos atiravam a esmo, mesmo porque a deficiencia da luz não permittia pontaria. A fuzilaria durou alguns momentos e ao morrer, no silencio da noite, o éco do ultimo tiro, na praça só se encontravam as victimas. A' porta da residencia do sr. João Alves jazia morto, por bala de revolver, que não foi a arma usada pelos jagunços que guardavam a casa do medico politico, o menor Austilio, o Fifi, como o tratava carinhosamente o sr. João Alves.

Depois disto — concluiu o nosso informante — os mais corajosos se entregaram ao soccorro das victimas, sendo conduzidos os cadaveres de Fifi e do mallogrado dr. Raphael Fleury, respectivamente, para a casa do chefe alliancista e consultorio dentario do enteado desse medico, sr. Camara.

A CHEGADA DO SR. GALLOTI A MONTES CLAROS

Dias depois dos acontecimentos chegava a Montes Claros, acompanhado de um contingente da força federal, o sr. Luiz Galloti, 2° procurador da Republica. O representante do ministerio publico federal foi recebido pelos srs. Rogerio Machado, João Pinheiro Filho e demais autoridades locaes.

A força que o acompanhava composta de 140 praças do 1° batalhão de Infantaria, sob o commando do capito Heitor Nunes, acantonou immediatamente no armazem da Central do Brasil. O sr. Gallotti por sua vez rejeitou os varios offerecimentos de hospedagem que lhe foram feitos, installando-se no proprio comboio em que viajou.

ATTITUDE DAS AUTORIDADES MINEIRAS

Sobre a attitude serena e digna das autoridades mineiras os nossos collegas do "O Globo" publicaram hontem o seguinte:

"As autoridades policiaes mineiras, no empenho de esclarecer tanto quanto possivel os lutuosos factos, têm agido, por vezes de forma irritante. Assisti a varios depoimentos, até mesmo das pessoas mais chegadas ao senhor Mello Vianna e nehuma dessas testemunhas conseguiu caracterizar o attentado contra a pessoa do vice-presidente da Republica; entretanto, o sr. Odilon Braga, a despeito das declarações positivas dos indiciados de que não visavam pessoas quando descarregaram suas armas sobre a massa, fazia invariavelmente as seguintes perguntas, que repetia duas, tres e quatro vezes:

— Mas você, então, não atirava no dr. Mello Vianna?

— Você não recebeu ordens para atirar no dr. Mello Vianna?

Ora, em se tratando de gente inculta, não seria coisa de outro mundo se um desses facinoras, julgando até que uma affirmativa lhe fosse favoravel, respondesse que sim.

Com que cara não ficaria, em tal emergencia, o secretario da Segurança Publica do Estado de Minas? Que s. s. procurasse, por todos os meios, afastar as hypotheses do attentado politico e da premeditação, ainda se comprehende; mas insistir, num ponto tão grave, com homens incultos, é que nos parece absurdo e irritante mesmo".

O DEPOIMENTO DO DR. ROMANELLI

No inquerito foram ouvidas varias pessoas, entre ellas o dr. João Alves, sua esposa, d. Tiburtina Alves, e o dr. Vianna Romanelli, que fazia parte da comitiva do sr. Mello Vianna.

A proposito, os nossos collegas do "O Globo", que para Montes Claros mandaram um enviado especial, publicaram o seguinte:

Os depoimentos dos dois primeiros, embora importantes, pois relatam a triste occorrencia, em que se acham envolvidos, ficam, entretanto, em segundo plano, tendo em vista a importancia, do que prestou o ultimo depoente que, sendo amigo e membro da comitiva do sr. Mello Vianna, afasta, por completo, a hypothese do attentado.

No seu depoimento, que é longo, diz o sr. Romanelli que não póde precisar as pessoas que atiravam, mas viu que ellas faziam disparos para o chão e para o alto. Póde declarar, entretanto, que os tiros, que eram continuos, não visavam esta ou aquella pessoa, ou melhor, não convergiam para o mesmo alvo, dividiam-se pelos dois grupos em que se dividira a massa popular.

Perguntado pelo sr. Rogerio Machado se vira o sr. João Alves fazer disparos, o depoente respondeu que não, que aquelle medico movia o braço direito para o alto, tendo nas mãos, ao que lhe parecia, um lenço.

O sr. Romanelli, que declarou haver presenciado toda a fuzilaria collado á parede da casa do sr. Alves passou a citar, em seguida, os nomes dos accusados:

Exuperio, vulgo "Ferrador", criminoso sem processo por assassinio na pessoa de um individuo, cujo nome o depoente ignora, no logar denominado Varzea, nesta cidade. Interrogado pelo sr. Rogerio Machado, quanto á fonte onde obtivera essa informação, o depoente respondeu que a obtivera de varias pessoas, entre as quaes podia citar Raul Hurriout, fazendeiro, residente em Bello Horizonte.

José Dias, vulgo "Babé", que processado por crime de assassinio, no açougue municipal desta cidade, na pessoa de um individuo, cujo nome o depoente não conhece, entrou em jury e foi absolvido, tendo a sua defesa, segundo ouviu dizer, a cargo do dr. João Alves; Benjamin de tal, vulgo "Chauffeur", que se acha, provavelmente, em Barracão, ha doze leguas desta cidade, e procura, talvez, attingir o logar de nome Riacho dos Machados, municipio de Grão Mogol; que esse individuo dissera a sra. Antonia Velloso dos Anjos, viuva, agente do Correio nesta cidade, que não podia fazer o transporte do caminhão de Candido Gomes, a Barracão, no dia 6, porque tinha que dar umas cacetadas no dr. Mello Vianna, e a Candido Gomes, pessoalmente dissera que nesse mesmo dia devia haver "frége" e que elle, talvez, tivesse de dar uns tiros.

E nesse relato da vida de individuos localizados numa cidade que elle, depoente, não conhecia, levou o sr. Romanelli um longo tempo. O seu depoimento, habilmente preparado, como se vê, no qual são até citados factos da vida dos criminosos que a população de Montes Claros desconhecia, têm, entretanto, a sua grande importancia quando affirma que os tiros não visavam esta ou aquella pessoa".

O INQUERITO TERMINOU

O inquerito mandado instaurar pelo governo do Estado para apurar a responsabilidade dos envolvidos nos acontecimentos desta cidade e que foi assistido pelo dr. Luiz Galloti, 2° procurador seccional da Republica, acaba de ser encerrado, depois de serem tomados os depoimentos de vinte e quatro testemunhas e tomadas por termo as confissões dos criminosos.

O processo é um volumoso livro de cerca de 300 paginas, nas quaes se encontram tambem os exames medico-legaes das victimas, a planta do local do crime e os exames dos pontos attingidos por projectis.

AS TESTEMUNHAS QUE DEPUZERAM

Depuzeram no inquerito as seguintes testemunhas: Luiz Onofre Tafetá, Pedro Warsal Guimarães, Antonio Dias Macedo, João Simplicio da Silva, Levindo de Paula e Silva, Anthero Alves da Silva, tenente Wanderlin Amancio Paschoal, Antonio Dias da Silva, Augusto Teixeira de Carvalho, Antonio Teixeira de Carvalho, Sebastião Dias Soares, Domingos Luiz Procopio, João Souto, Antonio Camara, Ary de Oliveira, Altino Santos, Anthero Gonçalves da Matta, José de Proença Costa, dr. José Vianna Romanelli, Antonio Machado Florence, Natercio França, João Baptista de Souza Lima, Antonio Velloso dos Anjos e Candido Gomes.

Encerrado o inquerito e apuradas as responsabilidades, foi pedida pelo dr. Odilon Braga ao juiz municipal do termo a prisão preventiva dos indiciados.

FOI DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DOS CRIMINOSOS

BELLO HORIZONTE, 16 — De conformidade com o disposto no artigo 97, do Codigo de Processo Penal, combinado com o disposto no artigo 230, do decreto 7437, de 1926, o dr. Odilon Braga, secretario da Segurança Publica do Estado, baseado nas provas dos autos de inquerito, representou ao juiz municipal de Montes Claros, sobre a conveniencia e necessidade da prisão preventiva dos indiciados presos, medida que foi immediatamente decretada pelo dr. Gilberto da Silva Porto.

No seu longo e fundamentado despacho, o juiz municipal relata as occurrencias e ordena a expedição dos mandados respectivos.

O SR. MELLO VIANNA NÃO FOI FERIDO POR BALA

MONTES CLAROS, 16 — O sr. José Proença Costa, residente nesta cidade e pessoa respeitavel, tambem depoz. Nas suas declarações, affirma, entretanto, o sr. Proença, que o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, não foi ferido por bala.

O REGRESSO DO SR. ODILON BRAGA

BELLO HORIZONTE, 16 — Chegaram hoje a esta capital vindos de Montes Claros, os srs. Odilon Braga, Rogerio Machado, João Pinheiro Junior e Magalhães Motta.

No mesmo trem e escoltados vieram presos: Exuperio José Muniz, Antonio Camara, Manoel Fernandes, João Dias da Silva, Francisco Rocha da Silva, José Dias da Silva, Mario Celestino dos Reis, João de Oliveira e Manoel Canuto dos Santos.

Na "gare" esperavam o comboio o sr. Alvaro Baptista, secretario, interino, da Segurança Publica; sr. Gentil que preside o inquerito sobre os mesmos acontecimentos nesta capital; varios officiaes e grande massa popular.

OS PRESOS FORAM PARA A PENITENCIARIA

Em seguida foram todos os indiciados photographados ainda na estação, sendo após mettidos em varios carros fortes da policia e conduzidos para a Penitenciaria, onde aguardarão o summario de culpa.

DOMINADO PELO CIUME

Assassinou a esposa a tiros de revolver, tentando em seguida o suicidio

O cadaver de Julieta Alves Loureiro, no necroterio do Posto Central da Assistencia

Em Nilopolis, no estado do Rio, hontem, á tarde, desenrolou uma scena de sangue de pungentes consequencias.

Ha pouco mais de 4 annos casaram-se Lourival Alves Xavier, de cor branca, brasileiro, com 24 annos de edade, empregado no commercio, residente em Nilopolis, á rua Alfredo Ludolpho n. 21, e a joven Julieta Alves Lameiro, de cor branca, brasileira, com 24 annos de edade, de occupação domestica, e moradora na mesma casa.

A principio a vida do casal decorreu feliz, embora Julieta, em extremo ciumenta, com os seus zelos impusesse violentos tormentos ao seu marido.

Desde inicio as contendas no casal lhe trouxeram immensos dissabores.

E assim, vinham elles carpindo suas violentas acabrunhações, até que, Lourival entrou a encher-se de ciumes, que nutria contra os ciumes que nutria de sua esposa com o primo desta, o cabo do Corpo de Bombeiros de nome Vicente Condel.

Hontem, á noite, em consequencia de uma dessas discussões violentas, Lourival, cheio de despeito, em desespero da causa, sacou de um revolver e alvejou a esposa, ferindo-a no hypochrondrio direito.

Succedeu, porém, nessa occasião que, durante o desenrolar da scena, interpoz-se Maria Cirne Loureiro, de cor branca, brasileira, com 42 annos de edade, casada, de occupação domestica e residente na mesma casa.

Precisamente nessa occasião, essa senhora foi alvejada pelo genro, sendo ferida, por bala no braço esquerdo.

Julieta falleceu no Posto Central de Assistencia, quando recebia curativos de urgencia.

O criminoso, após á scena, buscando eliminar-se, tentou o suicidio desfechando um tiro no ouvido direito.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O cadaver da victima foi recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

CONTRARIADA EM SEU NAMORO, UMA FILHA DO TENENTE SOBRINHO, TENTOU O SUICIDIO

Os paes não sabiam. Isto é, quem ignorava o namoro da filha, era o tenente Sobrinho, da Policia Militar. E, assim, a menor **Beatriz** Nunes da Silva, de côr branca, brasileira, com 17 annos de edade, solteira, residente na rua Miguel de Paiva n. 53, se entretinha namorando o seu eleito.

Foi por isso que ella, sabendo, de ante-mão que os paes se oppunham ao seu casamento com seu preferido, procurou por todos os meios de seu alcance que os paes de nada soubessem.

Mas, um dia, tudo descobriu-se, e foi hontem, — e ella cheia de temor, tentou o suicidio, ingerindo certa quantidade de uma substancia toxica qualquer.

Depois de soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, recolheu-se á tresloucada á sua propria residencia.

ESTA' ENFERMO O SR. TARDIEU

PARIS, 17 — Encontra-se enfermo o primeiro ministro Tardieu, atacado de laryngite.

O sr. Tardieu recebeu ordens, de seus medicos, de se manter no leito todo o dia, ficando, por isso, adiadas todas as

ESTAVA SENDO ENVENENADA A POPULAÇÃO DE NICTHEROY!

Diversos mananciaes do abastecimento publico estavam contaminados pelo microbio da dysenteria

O dr. Castro Guimarães, prefeito de Nictheroy.

De algum tempo a esta parte, vinham-se registrando casos fataes de dysenteria, na vizinha cidade de Nictheroy, sendo isso attribuido á falta de hygiene nas caixas d'agua particulares.

Ha dias, porém, o Instituto Vital Brasil, procedendo a exame nas aguas que abastecem a cidade, fez publico o resultado a que chegára, provocando um verdadeiro panico entre a população, o que levou as autoridades fluminenses, a tomar providencias immediatas no sentido de acalmar os animos.

Do exame procedido pelo Instituto Vital Brasil, chegava-se á conclusão de ser pessima a agua fornecida ao consumo da população, razão pela qual, o dr. Castro Guimarães, prefeito da vizinha cidade, encarregou o Instituto Rios, á cargo do dr. Miguelotte, de proceder a novas pesquizas.

O resultado hontem apresentado pelo dr. Miguelotte, confirma em absoluto o exame feito pelo Instituto Vital Brasil que accusava a seguinte percentagem de bacillo-coli: no reservatorio da Vicencia, (Fonseca) para um litro dagua 100.000 bacillos-coli, na chacara do Vintem, 50.000; na de S. João 100.000 e na adductora das Neves 4.000, contra 4.555 no exame primitivo.

Como se vê, o resultado a que chegou o dr. Miguelotte, é em tudo semelhante ao que fôra procedido pelo Instituto Vital Brasil.

Foram as seguintes as fontes onde o dr. Miguelotte colheu as amostras para o seu exame:

N. 1 — Agua da nascente X do Parque da Vicencia;

N. 2 — Agua da entrada da 1ª caixa de areia do referido Parque.

N. 3) — Agua do fundo do reservatorio da Vicencia, do lado direito de quem entra.

N. 4) — Agua do fundo do reservatorio denominado Bento Peixoto;

N. 5) — Agua da adductora em Neves.

N. 6) — Agua da adductora no Pavilhão de Manobras;

N. 7) — Agua do fundo da caixa da Detenção.

N. 8) — Agua do fundo do reservatorio da chacara do Vintem.

O PREFEITO DE NICTHEROY FALA AOS JORNAES

O resultado das pesquizas a que procedeu o dr. Miguelotte, foi entregue ao prefeito, em seu gabinete e na presença dos drs. Hernani Mello, director de Hygiene e Belford Vieira, director de obras da vizinha cidade.

Essa conferencia foi longa, resultando providencias immediatas acerca da gravidade do caso.

Terminada aquella conferencia, o dr. Castro Guimarães, ladeado pelos drs. Hernani Mello, Miguelotte Vianna e Belfort Vieira, recebeu os redactores dos jornaes cariocas em Nictheroy, aos quaes declarou:

— Não fugimos a falar á imprensa, de modo a declarar a verdade. Pelo exame procedido na agua, pelo dr. Miguelotte Vianna, foi verificado que, de facto, ha contaminação do microbio da dysenteria, mas isso não é de causar alarma. Haja visto, a mortandade insignificante, e que attesta o bom estado sanitario da cidade. Tal contaminação é real e a Prefeitura vae proceder ao tratamento da agua, começando amanhã esse serviço, pela caixa da Vicencia. Quando mandei fazer novo exame foi porque estranhei dois pontos na conducta da Saude Publica: primeiro, a providencia da correspondencia reservada; segundo, a falta de limpeza nas caixas domiciliares. Estando confirmada, porém, a contaminação da agua, a Prefeitura vae cuidar do tratamento da mesma pelo processo electrico, e, se falhar este, pelo chimico.

A ADDUCTORA VAE SER TAMBEM EXAMINADA

Partirá ainda hoje, para examinar a adductora, desde Cachoeira de Macacu', o dr. Miguelotte Vianna, que se fará acompanhar dos drs. Silva Araujo e Romeu Seixas.

O guarda livros e o cobrador lesaram o patrão em mais de 91:000$000

Segundo a queixa do sr. Carloman da Silva Oliveira, medico e industrial, residente na rua Haddock Lobo n. 426, e com consultorio medico na rua Buenos Aires n. 120, 1.° andar, apresentou na delegacia do 3.° Districto, os individuos de nomes Othon Silva, encarregado da sua cobrança, e Joaquim Alves Figueira, seu guarda-livros mancomunados, abusando de sua confiança, e boa fé, conseguiram receber durante muito tempo, vultosas importancias, mediante falsas quitações, lesando assim o queixoso em mais de 91:000$000.

O guarda-livros accusado, descoberta a defraudação, se responsabilizou pela importancia do desfalque, pelo que se comprometteu resgatal-a em pequenas prestações.

Não obstante, o inquerito sobre o facto prosegue activamente.

Os pagamentos ordenados pelo M. da Guerra

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda, os seguintes pagamentos:

Pelo Thesouro Nacional, por exercicios findos: 500$, a d. Julieta Fernandes Costa; 650$, ao sargento ajudante Oscar Gomes da Silva; 200$; ao 2° tenente reformado José Pinto Barbosa; 114$; ao 2° sargento João Gomes Meirelles; 432$232, ao 2° tenente commissionado Severino Marques de Miranda; 500$; a d. Emilia Carvalho; 3:000$, ao general de divisão graduado reformado Heliodoro [illegible]; 383$, ao 2° tenente aviador Orsini de Araujo Coriolano.

Pela Contabilidade da Guerra, verba de "reposições e restituições", 172$[illegible], ao capitão [illegible] da Rocha [illegible].